

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1010.3 milibares. Temperatura média do dia: 27.7° máxima insolação 41.1° mínima 16.4° (No Planalto média mínima 09.6°) Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Tempo no Planalto: Bom, com nevoeiros intensos pela manhã. No litoral: Bom, durante o dia, nevoeiros matinais. Quarto Crescente às 11,00hs. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, sábado, 15 de abril de 1978 - Ano 63 - Nº 19.023 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

**SUPLETIVO - ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES** - Encerram-se na próxima segunda-feira, às 18 horas, as inscrições para as provas de Exames Supletivos de 1º e 2º graus, que serão realizadas no período de 14 a 17 de junho, nas sedes das unidades de Coordenação Regional de Educação. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, que preencham as seguintes exigências: para 1º grau, é necessário ter 18 anos completos ou a completar antes de se submeter à última prova; para o 2º grau, 21 anos completos ou a completar antes da última prova. Será exigida a apresentação de carteira de identidade, título de eleitor, quitação do Serviço Militar, duas fotos 3x4 e o pagamento da taxa de Cr\$ 35,00, por disciplina.

## GEISEL DIRÁ NA 2ª. FEIRA A GOVERNADORES QUEM SÃO OS SEUS SUCESSORES

O anúncio dos primeiros governadores estaduais escolhidos, entre os quais os da Bahia e Sergipe, será feito na próxima segunda-feira com a presença dos atuais governadores e presidentes de diretórios regionais. O Sr. Konder Reis até ontem à noite não havia sido convocado. A informação foi dada ontem pelo Coronel Ludwig, porta-voz da presidência. (Página 2).

### Cem alunos ainda não tiveram aula este ano por falta de professores

Mais de cem alunos da oitava série de recuperação da Escola Básica Celso Ramos, desta Capital, estão sem aula desde o início do ano letivo por falta de professores. A Escola Getúlio Vargas também enfrenta o mesmo problema e 50 alunos não têm aula. (P.16).



Na Escola Celso Ramos, o lazer substitui a aula, por falta de professores.

### PROJETO CURA 11 JÁ ESTÁ NO BNH E VAI ATENDER A 37 MIL PESSOAS



O Prefeito inspecionou, de perto, obras da avenida Madre Benvenuta. (Pag. 16)

### Vejam os 40 jogadores convocados por Coutinho

Página 8

### Incêndio destrói mais uma fábrica em Joinville

Página 6

### Como conseguir empréstimo nos bancos de Florianópolis?

Página 16

### Polícia põe fogo no mato para prender 2 ladrões

Página 6



### CLEMENTE GARANTE QUE NÃO HÁ INTERESSE POR DOVAL

O técnico do Figueirense disse ontem ao reassumir suas funções que não sabe do interesse do clube em contratar Doval. (Página 8).

## Livro "A Ditadura dos Cartéis" já pode circular hoje no País

Brasília - O ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, suspendeu ontem a proibição por ele imposta no ano passado, ao livro "A Ditadura dos Cartéis", de autoria do industrial Kurt Ulrich Mirow. A suspensão foi determinada antes que o Tribunal Federal de Recursos decidisse sobre mandado de segurança impetrado pelos advogados do autor contra o ato proibitório.

Ao comunicar sua decisão de suspender a censura ao livro, através de nota lida pelo seu Assessor de Imprensa, sr. André Prezzi, o ministro esclareceu que ela foi tomada em face da recente decisão do Tribunal Superior Militar, que rejeitou pedido de enquadramento de Kurt Mirow na Lei de Segurança Nacional, em razão da obra.

O Assessor de Imprensa do Ministério da Justiça, sr. André Prezzi, leu a seguinte nota, "que não é nota oficial": "O ministro da Justiça, Armando Falcão, assinou despacho hoje, que está sendo enviado à imprensa nacional (que edita o Diário Oficial), para publicação, revogando despacho anterior, de 25 de fevereiro de 1977, referente ao livro "A Ditadura dos Cartéis", de Kurt Ulrich Mirow, tendo em vista decisão do Superior Tribunal Militar. O Tribunal Federal de Recursos e o Departamento de Polí-

cia Federal foram cientificados da providência, para os devidos efeitos".

Esses efeitos, segundo o Assessor de Imprensa, seriam a suspensão do mandado de segurança no TFR e a liberação do livro pelo DPF, que executou a apreensão, executou a apreensão.

O despacho do Ministro, de 24 de fevereiro de 1977, proibindo o livro e recomendando ao procurador-geral junto à justiça militar o enquadramento do autor, constou do processo nº MJ-63.540-76, ou seja, no ano anterior ao da sua proibição:

"Com fundamento no artigo 54 do Decreto-Lei nº 898, de 29 de setembro de 1969, determino a apreensão do livro "A Ditadura dos Cartéis", de Kurt Ulrich Mirow, edição Civilização Brasileira, bem como a suspensão de sua impressão, circulação, distribuição ou venda no território brasileiro. Dê-se ciência do presente despacho ao exmo. Sr. Procurador-Geral junto à Justiça Militar, para as providências legais cabíveis. Publique-se - Armando Falcão, Ministro da Justiça.

A publicação se deu no Diário Oficial do dia 25 de fevereiro.

## Dasp não vai pagar o 13o. salário ao servidor em 78

Rio - O décimo terceiro salário para o funcionalismo público não sairá mais neste Governo nem este ano como era esperado. Essa informação foi dada no Rio, pelo coronel Darcy Siqueira, diretor do DASP, que participa do IV Encontro Nacional de Secretários de Administração Pública. Outra notícia que não poderá agradar ao funcionalismo é que os 45 mil servidores oriundos do DCT, atual ECT, que ainda não foram redistribuídos, só serão quando houver vagas nos diferentes órgãos da administração pública, quando então serão enquadrados no plano de classificação de cargos, atualmente em vigor. Enquanto isso continuarão a receber os vencimentos antigos, fora do plano, portanto.

Darcy Siqueira fez uma palestra sobre profissionalização e motivação do servidor público, no Hotel Othon, onde se realiza o encontro de secretários de administração. Na palestra, Darcy Siqueira disse que com o plano de classificação que está totalmente

implantado o servidor público não é mais um homem sem futuro, desestimulado, sem perspectivas como era o antigo funcionário público brasileiro, mau pago e portanto um injustiçado, esperando eternamente pelo plano de classificação como uma salvação.

Darcy Siqueira disse que o atual funcionário público é um profissional saudavelmente ambicioso e que tem seus reais méritos reconhecidos. Quanto a diferença salarial que existe entre um funcionário público e um de uma empresa privada, Darcy Siqueira explicou que isso é uma balela, porque o funcionário público tem a garantia da estabilidade, que nas empresas privadas não encontram.

Antes da palestra Darcy Siqueira se mostrava arreado com a imprensa e não queria fazer declarações, dando como explicação o fato de nesses 4 anos que ele está no DASP ter aprendido muita coisa, inclusive que não deve responder a nenhuma pergunta que não seja por escrito.

Planalto chama governadores para anunciar sucessor

## Os primeiros nomes saem segunda-feira

Brasília - O anúncio dos nomes dos primeiros governadores estaduais escolhidos será feito na segunda-feira, em Brasília, com a presença dos atuais governadores e presidentes de diretórios regionais. A informação foi prestada ontem pelo porta-voz da presidência coronel Rubem Ludwig, ao confirmar que o general Ernesto Geisel passou todo o dia em reunião, no Palácio da Alvorada, para examinar as sucessões estaduais e a escolha dos candidatos a senador, direto e indireto.

Da reunião de ontem participaram, além do presidente e do general João Baptista de Figueiredo, os ministros Golbery do Couto e Silva e Armando Falcão além do presidente da Arena, deputado Francelino Pereira. De acordo com o coronel Ludwig, o exame da questão está sendo feito agora, "não mais nos seus aspectos preliminares e sim substantivos, ou seja entrando decisivamente nos nomes".

Iniciada às 9 horas, a reunião do Alvorada prolongou-se até o final da tarde e seus participantes voltarão hoje ao palácio. Uma das primeiras decisões foi a de que o governador estendendo-se a convocação aos presidentes dos diretórios regionais da Arena.

A primeira reunião do Alvorada, aberta aos Srs. Falcão, Golbery e Francelino, para tratar da sucessão estadual, foi realizada na noite de quarta-feira. Anteontem porém, os trabalhos em conjunto foram suspensos e retomados ontem, nos dois expedientes, com os mesmos interlocu-

tores. Embora tenham sido realizadas somente duas "sessões" de trabalho, o tema já vinha sendo examinado; separadamente, pelo Presidente Geisel e pelo general Figueiredo que se encontraram, também no Alvorada, na segunda e terça-feira.

A primeira reunião conjunta, segundo o porta-voz do Governo, foi dedicada apenas aos "aspectos preliminares" da questão. Da reunião de ontem resultaram algumas conclusões, tais como a do mecanismo de anúncio dos nomes escolhidos. Anteriormente havia sido decidido que os anúncios seriam feitos nos respectivos Estados, pelos governadores ou pelos presidentes dos diretórios regionais.

No encontro de ontem ficou determinado, em termos definitivos, que os anúncios serão feitos em Brasília, na presença dos atuais governadores e dos dirigentes da Arena estadual que serão convocados depois de tomada a decisão em sua área. O coronel Rubem Ludwig não informou se a comunicação será feita no Palácio do Planalto ou no Congresso, se pelo deputado Francelino Pereira ou pelos próprios governadores. "É até provável, disse, que em alguns casos o anúncio seja feito nos próprios Estados".

O porta-voz do Governo disse apenas que poderia fazer uma "comunicação oficial": "o problema está vivendo a sua fase final e posso informar que, na segunda-feira, haverá o anúncio de alguns nomes. Não sei quantos. Nas reuniões se está cogitando também dos senadores diretos e indiretos".

## Líderes da Paraíba em árdua disputa

Brasília - O deputado Antonio Mariz e o senador Milton Cabral, ambos candidatos ao Governo da Paraíba, negam-se a fazer declarações sobre suas possibilidades ao Governo. Nos bastidores políticos, entretanto, a disputa se faz árdueamente, com manifestos de apoio, articulações sigilosas e envolvendo até o presidente do IBC, Camilo Calazans, que se viu obrigado a dar atestado de idoneidade ao senador Cabral, acusado de corrupção ao tempo que trabalhava no IBC.

O deputado Antonio Mariz e o senador Milton Cabral preferem conversar em "Off" sobre suas candidaturas. O deputado Mariz aceita dizer como declaração pública que sua candidatura baseia-se em forte apoio político com grandes chances eleitorais. "Acho que se for escolhido um candidato que consiga dar vitória à Arena esta escolha naturalmente recai sobre mim, tenho apoio das maiores forças eleitorais da Paraíba.

O senador Milton Cabral explica sua candidatura como vinda das bases - é apoiada pelo governador Ivan Bichara - e que detém 14 dos 22 deputados estaduais, o que contradiz com o deputado Antonio Mariz em declaração

de... triunfo maior de Mariz é o apoio dos dois principais líderes paraibanos, João Agripino e Ernane Sátiro, além de, conforme declarou receber manifestos de dezenas de políticos do interior.

O governador Ivan Bichara, segundo o deputado Antonio Mariz, entregou ao presidente Geisel a relação contendo os nomes dos dois candidatos. Os candidatos articularam junto ao Palácio do Planalto mas nenhum deles declarou-se "virtualmente eleito" preferindo aguardar o anúncio oficial.

O senador Milton Cabral foi acusado, durante campanha para o Governo, de ter saído do IBC - Instituto Brasileiro do Café - por má administração do escritório do Instituto em Beirute, onde serviu. A acusação irritou o senador Milton Cabral que a atribuiu a seus adversários políticos e, para responder a denúncia, solicitou um documento do IBC. O presidente Camilo Calazans respondeu-lhe com um ofício onde não só desmentia a acusação como elogiava sua administração em Beirute. Esta carta, amplamente utilizada pelo senador Milton Cabral, foi publicada com destaque em vários jornais da Paraíba.

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 05/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ARMAZENAMENTO — COCAR, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o n.º 42.291/75, CGC/MF n.º 82.951.021/0001-57, com sede à Rua João Pinto, esquina com Saldanha Marinho n.º 1-A, em Florianópolis - SC., comunica que se encontram à disposição dos interessados os elementos da Tomada de Preços n.º 05/78, destinada a selecionar propostas para o fornecimento de Produto Inseticida para tratamento de Grãos Armazenados para o Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul.

A cópia do Edital poderá ser obtida no Departamento de Materiais, onde os envelopes: Documentação (n.º 1) e Proposta (n.º 2) deverão ser entregues até as 09:00 (nove) horas do dia 2 (dois) de maio de 1978.

Florianópolis, SC, 14 de abril de 1978

A DIRETORIA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Companhia Catarinense de Armazenamento



**Transportadora Blumenauense Ltda.**

**Transportadora Vale do Itajaí Ltda.**

Transportes de cargas encomendas - mudanças

**NOVO ENDEREÇO**

Rua Leoberto Leal, 1067 - Barreiros  
Telefone 44-2937

## HOMENS E MULHERES

**FIXO + COMISSÕES  
9.800,00**

Empresa de porte, iniciando Atividades Nesta Cidade, com Produto de Grande Aceitação, conhecidíssima em todo o Território Nacional, deseja contratar 48 pessoas de Ambos os Sexos com as seguintes Características:

EXIGE	OFERECE
Maiores de 23 anos	Treinamento Técnico
Ótima apresentação	Salário mais comissões diárias
Vontade de progredir	Produto sem similar
Disposição para o trabalho	Assistência constante e total, dirigida.

"Não se trata de livros, carnês, filtros, papéis, beleza, Consórcios, etc. . ."  
Nosso Diretor Geral virá do Rio de Janeiro, especialmente para recebê-lo, (a) no dia 17 às 10 horas em reunião única no hotel Royal, à rua João Pinto, S/N.º — Florianópolis.

## Falta de dinheiro é o maior entrave para a reforma do Judiciário

Brasília - O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Thompson Flores, declarou ontem aos jornalistas, num rápido encontro em seu gabinete que somente as leis, por mais perfeitas que sejam, não bastam para a reforma judiciária, pois "o mais importante são as verbas para a execução dessa reforma, sem o que muito pouco será alcançado".

O ministro informou que, em relação à Justiça paga pela União (eleitoral, do trabalho, militar e federal) "o quantitativo não alcança a dois por cento do seu orçamento". O Ministro Thompson Flores soube do Presidente Geisel que "muito breve" seria enviado ao Congresso o projeto da Lei Orgânica da Magistratura Nacional, "aguardada com a maior ansiedade pela magistratura brasileira". Acrescentou o Presidente do STF que essa Lei Orgânica "pela sua importância decisiva na reforma do judiciário constituirá na sua verdadeira espinha dorsal".

A Emenda Constitucional nº 7 (que ontem comemorou seu primeiro aniversário) foi o primeiro passo para a reforma judiciária. Teve resultados proveitosos e imediatos para o Supremo Tribunal Federal, embora aumentando a carga de trabalho a todos os ministros", disse o ministro, informando que a ampliação da competência se deu com a criação da advocacia e a representação para que o STF interprete leis em tese. A advocacia é um pedido do Procurador Geral da República para que o Supremo Tribunal Federal avogue causa em andamento perante quaisquer juízos ou tribunais, "quando decorrer imediato perigo de grave lesão a ordem, a saúde, a segurança ou as finanças públicas, para que se suspendam os efeitos de decisão proferida e para que o STF tenha conhecimento integral da demanda".

O Ministro Thompson Flores disse ainda que apenas a Emenda Constitucional nº 7 e a Lei Orgânica da Magistratura Nacional "não bastam para reestruturar e dinamizar a justiça". Segundo o ministro, são necessários os demais instrumentos previstos na Emenda Constitucional, como os contenciosos administrativos para decidir questões sobre funcionalismo público, fiscais, de previdência social e acidentes do trabalho, bem como uma "legislação processual singular, que ponha ao alcance dos juízes regras que possam abreviar a tramitação das causas". Sobre a simplificação de ritos processuais, o ministro exemplificou com o sucedido na homologação de sentença estrangeira, antes da competência do plenário e agora dependente apenas de uma decisão do Presidente do STF.

## Para Ulysses, anistia

## também é tema do MDB

Brasília - Apesar de suas declarações na sessão de abertura da "Semana da Anistia", quarta-feira à noite, de que sem anistia qualquer movimento para a instalação das franquias democráticas será uma farsa que o MDB não assumirá, o Sr. Ulysses Guimarães disse ontem que essa posição particular não tem relação com o anunciado "Diálogo", pois não é a única meta do partido.

Sem fazer qualquer correção, o presidente do MDB lembrou que a anistia e a Constituinte são bandeiras programáticas do partido, mas isso não impede que ele, se convidado, ouça a proposta do Governo sobre reforma política. "Nós temos a nossa e o Governo tem o direito de ter a sua proposta" - frisou.

Admitindo, durante sua conversa com jornalistas, ontem à tarde, pouco antes de seguir para São Paulo, que a anistia é requisito para a Constituinte, mas não para o diálogo, o Sr. Ulysses Guimarães lembrou que o partido "não faz da anistia o único tópico de sua luta pela volta do estado de direito".

O MDB defende o restabelecimento do habeas corpus na sua plenitude, a revogação das leis de exceção, como o AI-5 e o decreto-lei 477, a independência dos poderes e tanta coisa mais - acrescentou.

O dirigente opositorista disse, ainda, que toda a vez que tiver de fazer conferências e palestras, "ou mesmo conversar com emissários do Governo, se for o caso", não irá de mãos vazias.

- Temos nossa proposta para a redemocratização. Já está nosso programa, do qual consta a anistia. A esse da convocação da Constituinte foi aprovada por unanimidade pelo órgão máximo do partido, a convenção nacional. Mas, da mesma forma que temos o direito de apresentar nossa proposta, o Governo também o tem para fazer a sua. Se o MDB aceitar conversar anunciando, desde logo, que não abre mão de suas teses, seria imposição, nunca entendimento - frisou.

## Sociólogo é candidato ao Senado pelo MDB

São Paulo - O sociólogo Fernando Henrique Cardoso, membro do Centro Brasileiro de Planejamento - Cebrap - decidiu candidatar-se ao Senado pelo MDB, e na próxima semana comunicará, formalmente, sua decisão à direção do partido. A informação foi dada pelo professor, após conversações com representantes do MDB e com grupos independentes apolíticos.

O Sr. Fernando Henrique Cardoso deseja conversar este fim de semana com outro candidato do MDB ao Senado, Sr. Franco Montoro, que pretende a reeleição, disputando o pleito sozinho.

O presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, já sabe da decisão do sociólogo e sua reação "foi positiva no sentido de que uma segunda candidatura fortalece o partido, sem criar animosidade com ninguém".

O propósito de conversar com o Sr. Montoro nasceu porque o ex-líder do MDB no Senado já declarou que é contrário ao uso das sublegendas para outras candidaturas. Além da candidatura do Sr. Fernando Henrique Cardoso, a direção do MDB estuda o lançamento de um terceiro candidato, e o nome mais cogitado é o do vereador Samir Achoa, o mais votado na capital nas eleições de 1976.

O Sr. Fernando Henrique Cardoso, afirmou que disputará uma vaga ao Senado porque acha que esta "é uma oportunidade de ampliar a participação democrática no País. É possível contribuir nessa direção, de tal maneira que setores que não se sentem representados de forma imediata até agora possam se incorporar à luta política pela volta ao estado de direito e pela ampliação da participação popular, através do MDB".

- Acho que é chegado o momento de dar mais nitidez a um estilo de participação política mais diretamente voltada para os interesses dos assalariados na sociedade brasileira", concluiu.

## Simulador de direção pode derrotar Arena

Brasília - O deputado Cantídio Sampaio, vice-líder do Governo, disse ontem que "o segundo escalão do Governo parece empenhado em promover a derrota da Arena", ao pedir ao Ministro Armando Falcão prorrogação de resolução do Contran que obriga o uso de simuladores de direção, a partir deste mês, pelas auto-escolas de São Paulo e Rio de Janeiro.

Qualificou a exigência do Conselho Nacional de Trânsito, de "inexequível e inoportuna" por ser contrária aos objetivos de economia de divisas e dividir-se em etapas que vão atingir o ano eleitoral de 1979. Com o advogado do Sindicato das Auto-Escolas de São Paulo, Sr. João Freire, entregou uma representação da classe ao ministro, pedindo a revogação da medida.

Esclareceu o deputado que o uso obrigatório desse simulador de direção, pelas auto-escolas, foi estabelecido pela Resolução 504/76, do Conselho Nacional de Trânsito. Por inexistência desse equipamento no Brasil e, devido às dificuldades de importação, ela foi revogada. Cada simulador importado, segundo o parlamentar, custará Cr\$ 150 mil e de fabricação nacional, proposto por uma firma, custará Cr\$ 70 mil, "mas é de péssima qualidade".

O Contran, todavia, em outra resolução, 516/76, fixou que o uso dos simuladores seria obrigatório, a partir de 30 de abril deste ano, pelas auto-escolas nas cidades com mais de 2 milhões de habitantes; a partir de 1º de julho, nas acima de 1 milhão, e, a partir de janeiro de 1979, nas com mais de 300 mil habitantes. O Sr. Cantídio Sampaio pediu ao Ministro de Justiça que o Contran reveja o assunto, pois só São Paulo tem mais de 2 mil auto-escolas, "que são estabelecimentos muito ligados ao povo. A medida é antipática e inoportuna" - afirmou.

## SUCESSÃO

## Becker defende candidatura que consulte "anseios de renovação"

"A nossa posição, em torno da sucessão estadual, não é contra ninguém. É a favor de Santa Catarina, seu povo e objetiva o encontro de uma solução que, a nosso ver, abra caminho para uma campanha intensa, que dê a vitória à Arena, almejando, mesmo, o aumento da representação na Assembléia Legislativa no plano federal".

A declaração é do senador Otair Becker, esclarecendo a posição assumida por ele e mais seis deputados federais de Santa Catarina, que assumiram posição solidária em torno da escolha do novo governador de Santa Catarina.

## SOLUÇÃO FÁCIL

Acrescentou o senador: "não nos parecem procedentes as notícias que apontam a sucessão catarinense como das mais difíceis. O quadro está devidamente exposto e não há dificuldades para a solução final, que congregue o partido e abra perspectivas novas diante do próximo pleito".

É preciso esclarecer que, antes e acima de tudo, o que buscamos é interpretar generalizado anseio de renovação do povo catarinense que, se contrariado, gerará grandes obstáculos à campanha eleitoral da Arena".

## HEGEMONIA

Falando em nome dos seis deputados que assumiram posição comum, o senador Otair Becker ressaltou que "a Arena poderá manter sua hegemonia em Santa Catarina. E, através de bons candidatos e de uma campanha eficiente, até mesmo melhorar sua posição, conquistando sobretudo o eleitorado jovem que vem be-

neficiando, pleito a pleito, a Oposição".

Mas, para isso, é imprescindível que os anseios maiores do povo sejam levados em conta, na orientação de uma escolha que atenda a sentimentos por demais generalizados no Estado, de renovação e modernização. Isso a fim de que Santa Catarina se faça mais presente no plano federal, na defesa coesa de seus legítimos interesses".

## GEISEL FORTE

Notou o senador Otair Becker que "o governo do presidente Geisel prestigiou ao máximo Santa Catarina. Ao nosso Estado nunca recusou ajuda e apoio, para solução de seus problemas. O governador Antonio Carlos teve tudo de que necessitou da parte do Governo Federal, que lhe propiciou recursos e instrumentos para um governo fecundo".

Portanto, nada poderá a Oposição debitar ao governo federal, no tocante a discriminação ou desinteresse pelos problemas catarinenses. E a Arena poderá valer-se dessa ajuda que o Estado sempre alcançou por parte do atual governo".

Mas - concluiu o senador, como porta-voz do grupo de que faz parte - difícil se tornará, a nosso ver, alcançar resultados positivos nas eleições de novembro se a sucessão estadual não for decidida em conformidade com as aspirações do povo catarinense, hoje amadurecido e disposto a fazer prevalecer anseios justos. É a renovação, a modernização por todos desejada e que achamos deve ser bandeira da Arena".

## Entrevista

## Velloso afirma que o povo quer a democracia no País

O presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Domicio Velloso da Silveira, ao visitar ontem diversas indústrias na cidade de Blumenau, afirmou em entrevista a "O Estado" que "todos nós - povo e empresários - desejamos a democracia, e os empresários, como ninguém, conhecem o passado e portanto sabem a necessidade que temos de um futuro democrata". Sobre as inúmeras manifestações de segmentos da sociedade e da Oposição pedindo anistia, Silveira disse que a concessão "de anistia pelo Governo é uma necessidade, porém é como remédio que serve para determinada doença não tendo utilidade para outros casos" e portanto acha que o Governo deve "verificar cada caso em particular para dar uma solução satisfatória ao problema que todos nós esperamos".

Após ter almoçado em Blumenau, Domicio Velloso da Silveira seguiu, em companhia do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Bernardo Wolfgang Werner para a cidade de Rio do Sul onde participou da inauguração de um Centro de Treinamento do Senai.

**P - Como os industriais estão vendo as propostas de abertura política do governo?**

**R -** A abertura política no Brasil todos encaramos da mesma forma: quer empresários, quer o povo brasileiro. Todos desejamos a democracia e os empresários, como ninguém, conhecem o passado, sabem a necessidade do futuro democrata brasileiro. Entretanto, que essa democracia não sirva para deturpar a verdadeira democracia.

**P - E quanto as pressões de variados setores da vida nacional reivindicando anistia aos punidos por atos revolucionários?**

**R -** Eu tenho impressão que anistia no Brasil é uma necessidade, entretanto, o Governo que não cabe a nós julgar, senão ao Governo alega a necessidade de verificar cada caso, e acredito que seja como o organismo humano. Cada remédio serve para o determinada doença, mas as vezes não tem aplicação em outros casos porque o organismo não recebe e não se cura da mesma forma. Então, sendo assim, eu acho que cada Governo deve verificar cada caso "in loco", para que possa dar uma solução satisfatória ao problema que todos nós esperamos.

**P - Quanto a política salarial do Governo, que acham os industriais? Tem alguma sugestão a fazer? Acha viável a atual política?**

**R -** A atual política salarial do Governo tem feito por um método, por um sistema, indireto ou diretamente baseado no princípio de aumentos salariais de acordo com a desvalorização da moeda. No entanto o que podemos ressaltar no momento é que tivemos duas Leis Áureas: a da princesa Isabel em 1888, que acabou com a escravidão no Brasil e a segunda Lei Áurea, foi aquela em que se criou o Fundo de Garantia. O homem, com a pseudo-estabilidade, de evoluir, porque não podia abandonar a empresa, ameaçado de perder aqueles anos, os quais ele lutou e souo pelo engrandecimento da empresa. Entretanto hoje, a estabilidade é feita no depósito prévio nos bancos. O homem tem a segurança e a garantia, mesmo que depois de 20, 30 ou 50 anos desapareça a empresa, contar com o dinheiro do banco para sua segurança e de sua família. E mais; ele se tivesse a pouca sorte de após muitos anos de trabalho desaparecer a empresa, desapareceria o seu esforço dos anos de trabalho e, até quem sabe a sua jovialidade já teria desaparecido, com aqueles anos perdidos; entretanto, esse dinheiro fica muito mais, mas muito mais mesmo,

é aquele homem que, quando entra numa empresa industrial e, nada sabe, depois aprende e passa a ter direito a uma melhoria na proporção da evolução dos seus conhecimentos do trabalho industrial, porque se aquele patrão que ensinou tudo a ele não souber pagar, então ele muda de emprego na mesma cidade ou fora da cidade, onde terão outros que pagarão aquilo que ele aprendeu. Sendo assim, essa segunda Lei Áurea deu independência ao povo brasileiro de aprender, se instruir, e também sair com a garantia de sua estabilidade.

**P - Os industriais são a favor da greve?**

**R -** Nós somos apenas empresários neste "elo" que é a democracia brasileira, e cabe falar sobre greve apenas aqueles que podem realmente estudar, julgar e executar, que são os políticos, e eles cabe falar de um assunto que não é a nossa matéria prima. O setor industrial é atingido, mas nós somos parte do Brasil e não temos condições de discutir o assunto. O empresário vive o dia a dia. Ele deve trabalhar e conduzir a sua empresa, vive o dia de hoje, pois se for pensar no futuro, pois este é um ato importante demais ao qual se dá ao luxo de pensar. Então a greve para nós no Brasil é aquela que a lei democrática tem.

**P - Que acham os industriais do episódio envolvendo o industrial Kurt Mirow, que escreveu o livro "A Ditadura dos Cartéis", e que foi proibido pelo Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, de circular?**

**R -** Se o livro está proibido eu não sei o que está escrito nele e não posso responder.

**P - Neste livro, (Sic) Mirow denuncia a ação de multinacionais no Brasil, inclusive casos de suborno. O que o senhor acha dessas denúncias, é a favor delas? Acha válida a iniciativa de Mirow em denunciar estas manobras pois o enfoque do livro, é a defesa do capital nacional?**

**R -** Como presidente da Confederação Nacional da Indústria estou inteiramente ao lado da indústria nacional. Não somos contra ninguém mas a favor da indústria nacional. Não tenho nada a dizer sobre suborno pois não tenho possibilidade de penetrar na atividade da multinacional e assim sendo, desconheço qualquer coisa sobre o assunto.

**P - Como foi recebido o discurso do general Figueiredo, por ocasião de sua homologação na Convenção arenista, no meio industrial?**

**R -** O empresário brasileiro, que se prese, não é político porque todo aquele que é realmente empresário, que assume a função e a presidência de uma entidade, antes de tudo é da política econômica empresarial; só vemos a empresa. A parte política, cabe aos políticos, para nós cabe a parte empresarial. Estou aqui para inaugurar dois Senais e quando assumi no dia 14 de outubro eram 292 escolas no Brasil. Hoje são 320, antes de seis meses. Então nós sabemos porque se instalou a indústria automobilística no Brasil. Foi exclusivamente porque nós temos escolas do Senai, por onde já passaram até outubro de 1977, 5 milhões de brasileiros que tiveram a profissão, logo, não foi por um acaso que se criou a indústria nacional, pois foi pelo material humano disponível.

**P - E sobre o discurso do general...**

**R -** Eu acredito que aquele discurso tenha tido repercussão no meio político. No meio empresarial, nós acreditamos que ele é um dos poucos brasileiros - por conhecer de perto, pelas funções que tem exercido - capacidade de dirigir a nação, especialmente se escolher um ministério a altura dos conhecimentos que ele tem do Brasil".

## Konder inspeciona obras em Rio do Sul e Blumenau

O governador Carlos Konder Reis realiza neste final de semana mais uma viagem de serviço ao interior do estado, em Rio do Sul e Blumenau, onde inspecionará obras e participará de atos envolvendo a administração estadual e a Prefeitura Municipal de Rio do Sul.

O governante catarinense deverá chegar hoje à Rio do Sul por volta das 10.30 horas, mantendo, em seguida, contatos com autoridades municipais e lideranças políticas e comunitárias do município. Após visitar as obras do Centro Social Urbano, no Bairro

Boa Vista, Konder Reis presidirá cerimônia onde serão realizados vários atos administrativos. Na ocasião serão entregues prêmios aos vencedores dos concursos de redação e desenho, promovidos pela Prefeitura Municipal de Rio do Sul, que teve como tema "Centro Social Urbano", o Departamento Autônomo de Edificações receberá um cheque no valor de Cr\$ 500.000,00 da Superintendência da Ação Comunitária, para continuidade das obras do CSU; será assinada a escritura do terreno, pela Prefeitura Municipal de Rio do Sul, doando à Fundação Catarinense do Trabalho

FUCAT, área para construção do Centro de treinamento da FUCAT, no bairro Canoas; a Casan firmará convênio com a Prefeitura do município para a incorporação do sistema de abastecimento de água, e será homologada resolução do Conselho de Política Financeira do Estado,

autorizando o Tesouro Estadual a oferecer garantias à operação de crédito a ser celebrada entre a Prefeitura Municipal de Rio do Sul e a Caixa Econômica Federal, à conta do FAS, no valor de 45 milhões de cruzeiros, destinados à construção do Hospital Re-

gional do Município. No período da tarde o Chefe do Executivo catarinense visitará as instalações, recentemente ampliadas, do Hospital e Maternidade Samária, mantido pela comunidade evangélica de Rio do Sul. Ainda em Rio do Sul, Konder Reis presidirá as cerimônias de inauguração do pavilhão de exposições do gado leiteiro de Rio do Sul, das alas destinadas ao ensino técnico profissionalizante de marcenaria, da obra Kolping Diocesana, mantida pela Diocese de Rio do Sul e do novo bloco da Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí.

No domingo, o governador Antônio Carlos Konder Reis estará em Blumenau, chegando àquela cidade às 9.00 horas. Na ocasião, inspecionará as obras do Centro Social Urbano, no bairro da Garcia, do prédio da administração do Colégio Pedro II, as ampliações efetuadas no prédio da Escola Básica Luiz Delfino, o novo quartel de bombeiros de Blumenau, o ginásio de esportes da Escola Básica Victor Hering e o andamento das obras dos centros inter-escolares de 1º e 2º graus. Konder Reis retorna na tarde de domingo à Florianópolis.

## Dereti quer que Governo informe sobre incêndios criminosos de Joinville

O deputado Miraci Dereti quer saber a que conclusões chegaram os órgãos competentes nas investigações dos incêndios de origem criminosos no município de Joinville; quando investiu o Estado na recuperação das entidades e empresas atingidas; quais as entidades e empresas beneficiadas, e quais os critérios adotados na aplicação dos referidos recursos. Pedido de Informações, dirigido ao Governo do Estado, foi entregue na sessão de ontem pelo parlamentar, ao presidente da Mesa dos trabalhos legislativos.

Num dos considerandos do Pedido de Informações, o parlamentar opcionista ao justificar sua validade diz que "embora ocorrências de incêndios criminosos não mais se tenham verificado nas últimas semanas, o povo de Joinville e as suas autoridades vivem clima de perplexidade pelo total desconhecimento do resultado da ação repressiva desenvolvida".

## O PEDIDO

"Considerando os acontecimentos ocorridos em Joinville nos últimos meses do ano findo, quando frequentes incêndios de origem criminosos geraram clima de pânico e de permanente insegurança no seio daquela população, fatos já do conhecimento dos catarinenses e brasileiros;

Considerando que a comunidade joinvilense, em meio a aqueles trágicos acontecimentos, através dos seus representantes, dirigiu-se às autoridades responsáveis e ao Governo do Estado, solicitando providências para que se pusesse termo àquela situação de insegurança e de intranquilidade;

Considerando que o Executivo Municipal de Joinville, ouvidos os colegas de Defesa Civil,

e face às características de excepcionalidade da situação existente, decretou Estado de Emergência no Município de Joinville;

Considerando que, embora ocorrências de incêndios criminosos não mais se tenham verificado nas últimas semanas, o povo de Joinville e as suas autoridades vivem clima de perplexidade pelo total desconhecimento do resultado da ação repressiva desenvolvida;

Considerando que o "Pedido de Informações" é instrumento de que dispõe o Poder Legislativo no exercício da função fiscalizadora que lhe atribuem as Constituições da República e do Estado;

Considerando que os fatos que são objeto do presente "Pedido de Informações" estão sujeitos à fiscalização da Assembléia Legislativa;

O deputado que o presente subscreve, com amparo no artigo 153 do Regimento Interno, requer seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, o seguinte "Pedido de Informações":

1. A que conclusões levaram as gestões desenvolvidas pelo Governo do Estado, através dos seus órgãos competentes, no Município de Joinville, por ocasião da incidência dos frequentes incêndios de origem criminosos?

2. Quanto investiu o Estado na recuperação das entidades e empresas atingidas por ocorrências daquela natureza?

3. Quais as entidades e empresas beneficiadas, a importância que coube a cada uma delas e as datas em que lhes foram creditadas?

4. Quais os critérios adotados na aplicação dos referidos recursos?

5. Quais os mecanismos financeiros acionados na aplicação daqueles recursos?"

## COMUNICADO

GINECOLOGISTA - OBSTETRA

Dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, comunica a mudança de seu consultório para Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 1.º andar - Edifício Fleming. Fone 22-4544 - CRM 1277.



Leia  
O  
ESTADO

### ADMINISTRADOR DE EMPRESAS CONTADOR ECONOMISTA ENGENHEIRO AGRÔNOMO E MECÂNICO

Empresa de porte está selecionando profissionais para os cargos acima.

Exige: experiência comprovada mínima de dois anos. Oferece: salários superiores a Cr\$ 14 mil mensais, mais gratificações legais. Bom ambiente de trabalho. Local: centro. Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" para a Caixa Postal 139 referência nº 300.

Referências: serão mantidas em absoluto sigilo.

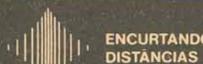
## AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 15/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes n.º 17, em Florianópolis - SC, comunicam que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 15/78 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de RIO DO SUL - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 02 (dois) de Maio de 1.978.

Florianópolis, 14 de Abril de 1.978

A DIRETORIA



ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



CASAN  
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento

## AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 16/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes n.º 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 16/78 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE PVC RÍGIDO para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de RIO DO SUL - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 03 (três) de Maio de 1.978.

Florianópolis, 14 de Abril de 1.978

A DIRETORIA



ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



CASAN  
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento

## AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 17/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes n.º 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 17/78 destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO - BOMBAS para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de RIO DO SUL - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 04 (quatro) de Maio de 1.978.

Florianópolis, 14 de Abril de 1.978

A DIRETORIA



ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



CASAN  
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento

## ESPETACULAR IMÓVEL

Vendo localizado às margens da BR-101, com 200 metros de frente e área total de 15.000 m2. Referido imóvel possui diversas benfeitorias, água, luz, telefone e possibilidade imediata de instalação de telex.

Os interessados devem telefonar para (0473) — 22-1004 (Blumenau-SC).

Não aceite intermediários. Guardo sigilo absoluto.

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marclio Medeiros Filho  
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

## COLUNA DO CASTELHO

### A elaboração das reformas

Quando lemos a primeira notícia de que o sr. Armando Falcão deixaria o Ministério da Justiça para substituir no Supremo Tribunal Federal o sr. Bilac Pinto, acudiu-nos à memória um pequeno poema de Manuel Bandeira, o "Nietzscheana". Diz o poema: "Meu pai, ah que me esmaga a sensação do nada! - Já sei, minha filha... é atavismo. E ela reluzia com as mil cintilações do êxito intacto". Uma sensação de ineditismo deve ter atingido o Ministério da Justiça. Se chegar ao Supremo se incluiu entre seus sonhos da infância, terá sido um sonho dissipado pela vida. Podemos imaginar o sr. Armando Falcão em qualquer situação de poder, mas não numa situação em que se chega por força dos estudos e do saber. Simplesmente porque essa última não é sua vocação. Ele poderia ser posto em qualquer desses tribunais nos quais governos costumam agasalhar políticos. Mas esse não é o seu caso. Sua subsistência está garantida com grande e prematura previdência.

Honra seja feita ao Ministro da Justiça ao pedir aos jornalistas que, "por favor", desmentissem a informação inverídica, a qual não deveria continuar em circulação por mais tempo. Todavia, a notícia parece inverossímil, politicamente ela tem o seu sentido. "Desvario embora, tem lá a sua lógica", dizia Machado de Assis, já que estamos na veia das citações. De pessoa experiente no trato da vida pública ouvimos a observação de que não se tratava propriamente de pôr o sr. Falcão no Supremo mas de situar no Ministério da Justiça alguém como o sr. Bilac Pinto que estivesse tecnicamente preparado para conduzir a reforma constitucional.

Lembra-se a propósito que o Presidente Castelo Branco, de quem o Presidente Ernesto Geisel foi opeioso e influente auxiliar, quando se decidiu por adotar nova Constituição, abandonando a técnica de remendar a Constituição de 1946, nomeou Ministro da Justiça o professor Carlos Medeiros e Silva, por sinal indicado ao chefe do Governo pelo então Deputado Bilac Pinto, amigos ambos, administrativistas ambos, ao primeiro faltou a visão política e a especialização do constitucionalista. Ao segundo não faltariam esses atributos adquiridos na cátedra ou no estado especial mas na experiência de uma longa e proveitosa vida pública, a qual culminou com o exercício do cargo de Embaixador em Paris e de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Dir-se-á que o Governo não carece de articulação na área do Executivo para reformas que estão sendo coordenadas pelo Presidente do Senado e deverão ser conduzidas no Congresso. O senador Petrólio Portella, na sua prolongada missão, é o homem de confiança do Presidente Geisel e não desanimou ainda de oferecer ao Governo um projeto capaz de surpreender os mais céticos e em condições de se tornar o projeto do Governo. O Senador tem auscultado com frequência o pensamento do presidente e já sabe por definições prévias quais os pontos de resistência da Oposição, com a qual ainda não dialogou formalmente, mas da qual só quer o consenso ainda que parcial.

Por mais otimista que esteja, contudo, sabe-se, pela voz do general João Baptista Figueiredo, que as reformas não serão implantadas num tempo único e isso significa que o gradualismo presidirá a proposta que for enviada ao Congresso. As idéias podem ser boas, mas os pressupostos não asseguram tramitação política remansosa ao projeto. O Governo do general Geisel não abandonará o pacote de abril e não aliviará o ambiente, antes da votação das emendas, com a concessão de anistia, ainda que restrita, de modo a obter ambiente favorável na opinião pública e na bancada da Oposição. A reforma deverá abranger a revogação do Ato 5, por despacho do Presidente, conforme autorização que lhe dá a Carta em vigor, a revogação do artigo 185 da Constituição, que transforma em penalidades perpétuas penas de dez anos, e restabelecer o habeas corpus. A autonomia do Legislativo e do Judiciário serão a decorrência óbvia de um novo estado de direito democrático.

O Ministério da Justiça até aqui não tem participado das negociações nem das formulações. No Governo Castelo Branco, o Ministro Medeiros e Silva apresentou seu ante-projeto, cuja parte econômica é da autoria do sr. Roberto Campos, e o Presidente transformou seu gabinete em comissão constitucional. Lá se reuniu com o Ministro e os dirigentes parlamentares para o debate. As reivindicações liberais eram apresentadas pelo Senador Daniel Krieger e pelo Deputado Pedro Aleixo. O primeiro obteve a grande vitória que foi a inclusão na Carta do capítulo dos direitos e garantias dos cidadãos, cuja redação coube ao Senador Afonso Arinos. No projeto do Ministro esse era tema para lei ordinária. Em assuntos que interessavam ao futuro Governo, o Marechal Castelo Branco convocara o Ministro da Guerra.

A técnica funcionou. Desta vez, o Presidente Geisel eliminou o Ministério e decidiu atribuir ao Presidente do Senado a elaboração do ante-projeto, para discuti-lo com quem? Provavelmente com seus travesseiros, segundo o hábito desse quatro governo militar. Se o sr. Petrólio Portella avançar algum conceito não afinado com o Presidente, o ponto de vista triunfante é óbvio. Embora haja quem assegure que o General Ernesto Geisel ouça e debata, sendo permeável a raciocínios opostos aos dele, reserva-se, porém, o ilimitado poder de decidir.

**Carlos Castello Branco**

A grande distância que separa as comunidades dos seus representantes políticos, muitas vezes refletida em termos de um isolamento quase que total, é um dos males mais característicos de nosso sistema de representação política. Quando se vincula diretamente à classe de eleitores ou à região pela qual se elegeu, o político médio brasileiro sente as dificuldades típicas para manter um relacionamento permanente e, não raro, distancia-se, até cair no círculo vicioso que é a política feita em vésperas de eleições e sempre com intuito eleitoral. E ainda há o caso, remanescente dos primórdios da história política do País, do mandatário que, por força das condições em que foi eleito, não mantém nem mesmo esse relacionamento esporádico e cíclico com a comunidade que deve representar. De onde se conclui, via de regra, que o sistema representativo é falho, imperfeito mesmo, ainda que suas deficiências sejam mais uma decorrência do meio

geopolítico e econômico-social, que influi poderosamente sobre as instituições.

A familiaridade do País com a discussão de teses e projetos de reformas para aprimorar o sistema eleitoral é realmente muito grande, e reflete esse *status quo* de nossa vivência política. A falta de representatividade, a fragilidade do sistema de poder e de representação, o distanciamento das bases, o desgaste dos políticos e a desconfiança generalizada dos eleitores são a parte saliente do iceberg que esconde as fraquezas quer do sistema partidário, quer do sistema eleitoral brasileiro. Os partidos não têm adeptos? Os políticos não têm representatividade? Os eleitores são indiferentes? Tudo isso — e muito mais — é provocado pelo distanciamento entre a organização política (os políticos, os partidos, os órgãos de poder), e as aspirações das comunidades, que costumam ser consultadas de quando em quando à vista da importância de que se re-

vistam sob o aspecto eleitoral, e não propriamente em razão das suas necessidades. O mal é crônico, e por isso resistente às tentativas de saná-lo mediante alterações de critérios políticos e eleitorais.

Mesmo assim, há providências que talvez se imponham para estabelecer um vínculo mais efetivo entre os eleitos e a massa dos eleitores, e uma delas seria a adoção do voto distrital. Com esse sistema, os representantes escolhidos pelos distritos sofrem fiscalização direta de seus eleitores, estabelecendo-se uma relação direta entre a comunidade distrital e as suas representações políticas. O processo de depuração aí é automático: correspondendo à confiança o político volta, nas novas eleições; caso contrário, os eleitores do distrito faltamente escolherão um outro candidato. Em termos de aperfeiçoamento político o voto distrital é um instituto salutar no atual estágio da vida pública brasileira.

## Reparação indispensável

Comentando, dias atrás, a passagem do 43º aniversário de existência da Academia do Comércio de Santa Catarina, incorporei em sensível falta ao omitir entre os de incansáveis promotores da consolidação e do conceito daquele estabelecimento de ensino médio, o nome do professor Flávio Ferrari.

Não teria sido ele o único assim esquecido quando se mencionassem méritos incontestáveis no evoluir do ensino comercial entre nós.

A pressa com que foi redigida a minha crônica modesta, cuja intenção era apenas assinalar tão grato acontecimento a que estive, de certo modo, ligado na vida da Academia do Comércio, não me permitiu mais que me louvar em fatos vindos à memória ou de que, no momento, dispunha de incompletas informações.

Assim, a omissão do nome do professor Flávio Ferrari, entre os fundadores do ensino comercial em Santa Catarina, só deve ser atribuída a um lapso involuntariamente sofrido por mim, no esforço de recordar nomes vinculados à organização e desenvolvimento da nossa Escola do Comércio.

Houve quem, muito licitamente, me advertisse do lamentável esquecimento e eis que me apresso a repará-lo, como quem, entre os mais autorizados, companheiros e amigos de Flávio Ferrari, poderia depor acerca do que foi a atuação daquele estimado professor, na eficiente implantação e funcionamento da Academia. Aliás, não me seria perdoável olvidá-lo, visto ter sido ele quem generosamente me levou a participar do quadro do magistério daquele educandário profissional.

O professor Flávio Ferrari dirigiu, durante muitos anos a nossa Escola, cabendo-lhe o mérito de havê-la exaltado na confiança e a admiração da nossa juventude. No exercício das funções que hoje estão a cargo do professor Jorge José de Souza, que tão dignamente está zelando pelas tradições do estabelecimento, Flávio Ferrari se houve de maneira a vincular o seu nome e uma das fases mais vitoriosas da Academia de Comércio de Santa Catarina.

Prova disso está no próprio fato da advertência que me traz a reparação involuntária omissão que me estou refe-

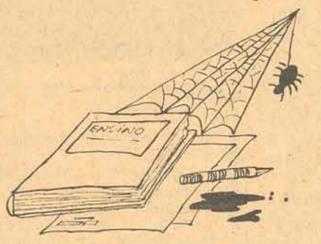
rindo especialmente.

Fique, portanto, aqui meu depoimento sobre mim, digno entre os mais dignos do reconhecimento público, pela fecunda atividade da Academia de Comércio, não pode e não deve ser excluído das manifestações com que agora se sauda o 43º ano de serviços prestados ao ensino da Contabilidade e da Técnica de Comércio pelos cursos proporcionados já em benefício de várias gerações de estudantes.

Não são poucos os que, tendo passado pela Academia de Comércio, se alçaram a posições de maior influência, na sociedade, na administração pública e na política do nosso Estado, atestando a gloriosa e fecunda atividade da Escola Técnica de Comércio e dos demais cursos por ela mantidos, não esquecendo o devotamento dos pioneiros do ensino comercial em Santa Catarina, dentre os quais não seria justo excluir o Professor Flávio Ferrari, que, aliás, desde há muitos anos ausente de sua terra, está prestes a retornar, para nela fixar definitiva residência.

**Gustavo Neves**

## CARTAS



### Educação

Sr. Diretor: Um problema um tanto revoltante e que preocupa, me leva a tomar esta decisão. Na esperança de ser solucionado, gostaria em primeiro lugar de levar ao conhecimento do Secretário de Educação e demais autoridades competentes, que neste lugar distante, que não fica tão longe da Capital, também temos nossas crianças que serão os homens de amanhã. Nossas crianças não poderão ser esquecidas somente por serem descendentes de famílias pobres.

Neste momento lanço um apelo esperando que sejam tomadas providências. Nesta localidade (Caiara do Norte) temos crianças e jovens até de 17 anos analfabetos que foram expulsos da escola pela professora nos seus primeiros dias de aula, quando tinham 7 anos.

Esta incompreensão por parte da professora ainda continua nos dias atuais. Infelizmente temos em nossa comunidade uma escola isolada e isto sei que dificulta muito o bom andamento da aprendizagem. Já que uma professora só manda e desmanda tudo fica difícil. Quando uma escola isolada tem o privilégio de uma professora responsável e consciente, tudo poderá correr bem. Mas quando acontece o contrário, vira um verdadeiro desastre.

Pela conversa que tenho tido com as crianças e pais, chego a conclusão de que estas crianças saem da escola na quarta série (isto quando não são expulsas quase analfabetas. Apenas uns sabendo escrever seu nome, outros mal fazem.

A professora diz que isso é muito importante porque assim dará direito a um documento que é o título de eleitor, mas não sabe que se assim eles nem saberão escolher os seus candidatos. Pode alguém discordar de minha opinião e perguntar: um ano inteiro é pouco para aprender?

Mas acontece que quando a professora não falta, dispensa seus alunos às 10 horas, tendo somente duas horas de aula. Mas há outro problema: dá para aprender alguma coisa em uma escola onde as quatro primeiras séries funcionam todas numa mesma sala e ao mesmo tempo? Fala-se tanto em cursinhos para professores para aperfeiçoamento de novos métodos... Fala-se na reforma do ensino, mas pelo que parece tudo isto acontece em nossa escola não está enquadrado nesta lei.

Gostaria que esta professora ficasse sabendo que a reforma do ensino não mudou a responsabilidade de professores e nem diminuiu o número de aulas. Lucas Medeiros Flores - Caiara do Norte - Governador Celso Ramos.

### Carestia

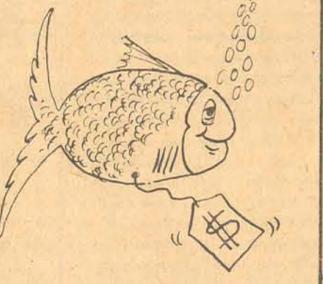
Sr. Diretor: E de se perguntar aos cada vez mais raros brasileiros, quantas vezes eles comem peixe. A questão coloco a seus leitores tendo em vista a grande exploração nos preços de pescado no Mercado Municipal de Florianópolis, onde um filé de peixe custa Cr\$ 60. Um absurdo, uma exploração que não tem explicações.

Autoridades do governo tem divulgado constantemente a grande capacidade e

potencial da costa atlântica catarinense para a produção e industrialização do peixe. Antes disso, sugiro ao Governo que acabe cada vez mais com os atravessadores do mercado de pescado, uns verdadeiros sangue-sugas do povo.

Numa conversa informal com um vendedor do Mercado Municipal, nesta cidade, fiquei sabendo que antes do filé de peixe chegar ao consumidor, ela passa por três atravessadores que alteram o preço até em dobro. Como é apanhado, no mar, ele custa menos de Cr\$ 20 e chega ao consumidor por Cr\$ 60.

Se observa que o peixe, até pouco tempo amplamente consumido, vai deixando cada vez mais seu pagel, devido aos preços. Ao consumidor que controla suas economias, é muito mais conveniente comprar um quilo da melhor carne por Cr\$ 40 do que pagar bem mais pelo peixe. Eu pergunto ainda até quando este coitado consumidor brasileiro vai ser espremeado, explorado e pior, ter que comprar sua alimentação por preços absurdos, para não passar fome. Milton Godoi Chaves - Florianópolis.



## Informação geral

### BAIXA INTRIGA

O Senador Lenorir Vargas Ferreira mostrou-se profundamente irritado ontem, em Brasília, ao ver seu nome envolvido no noticiário de alguns jornais que o incluía entre outros nomes de parlamentares catarienses contrários à provável indicação do Sr. Jorge Bornhausen para o Governo do Estado. Sua inclusão no rol dos opositores à candidatura do presidente do BESC teria sido inspirada por manobras subalternas, maquinadas por quem só poderia comprometê-lo com o candidato, conturbando o processo sucessório estadual na sua reta final.

Só que quem assim pretendeu não conseguiu. Primeiro porque, a esta altura dos acontecimentos, o primarismo da intriga não iria abalar as convicções do General Figueiredo e do Presidente Geisel quanto as preferências que têm em relação ao nome do sucessor do Governador Konder Reis. Segundo porque, como afirmou o próprio Senador Lenorir Vargas, o comportamento que sempre manteve a presidência do Partido em Santa Catarina não lhe permitiria deteriorar a conduta através de golpes desleais contra um companheiro.

Por sinal, o Senador declarou ainda ontem que a solução sucessória para Santa Catarina, a ser anunciada nos próximos dias, é assunto que vem acompanhando com a recomendável equidistância que lhe recomenda a posição do cargo que exerce. E que, de resto, recairá sobre quem, realmente, desfruta das melhores condições para assumir o governo.

### HIPÓTESES

Existem três correntes de opinião a respeito do processo sucessório de Santa Catarina.

A primeira defende o ponto-de-vista de que o assunto já está definido desde janeiro, a favor do Sr. Jorge Bornhausen.

A segunda entende que tudo se definiu na conversa do presidente da República com o Governador, travada durante a viagem de Florianópolis a Brasília, no último dia 7.

A outra acredita que nada ainda esteja definido.

Qualquer das três pode estar certa. Os que têm mais chances de estar ao lado da verdade são aqueles que advogam a segunda hipótese.

### O ENCONTRO

A propósito, durou 1h25m o diálogo do General Geisel com o Governador, na viagem até Brasília. Tão logo o avião presidencial decolou do Aeroporto Hercílio Luz, o presidente recolheu-se a seu gabinete privativo e, instante após, mandou chamar o Sr. Konder Reis para uma troca de idéias sobre a sucessão.

O governador, segundo testemunho de um dos passageiros, deixou o gabinete demonstrando satisfação.

### RETA FINAL

O presidente Geisel passa todo o fim-de-semana na Granja do Riacho Fundo examinando as sucessões estaduais ainda não definidas, acreditando-se que a maioria dos novos governadores seja anunciada até terça-feira.

Participarão das reuniões do General João Baptista Figueiredo, o Deputado Francolino Pereira e os Ministros Golbery do Couto e Silva e Armando Falcão.

### O DESESPERO

Ontem foi mais um dia de expedientes rasteiros por parte de algumas pessoas que pensam poder influir no desfecho do processo sucessório. As armas utilizadas prejudicam não só aqueles que as portam, como também ao partido do qual fazem parte.

O dia 15 de Novembro está próximo.

### TROCADILHO

O Deputado Ademir Ghisi passou rapidamente ontem por Florianópolis, a caminho de Brasília. Numa roda de Assembleia que falava sobre sucessão, o parlamentar tranquilizou aqueles que ainda confiam na sua indicação e se encontram preocupados diante das informações de que o assunto já está definido, saindo-se com este breve comentário: — Estão todos (os candidatos) mugidos, mas não há ninguém ungido.

### CANDIDATURAS

O Diretório Regional da Arena concluiu um trabalho que estabelece os critérios para o lançamento de candidaturas à Câmara Federal e Assembleia Legislativa no pleito de novembro. Tem como ponto básico a divisão do Estado em micro-regiões, visando uma distribuição de candidatos consistente ao número de eleitores de cada área.

Sua divulgação, entretanto, somente se dará após a escolha do novo governador.

## Correntes do passado (2)

Houve várias tentativas de gerar efeitos de desenvolvimento nas áreas retardatárias do planeta desde o momento em que o problema se colocou na consciência dos dirigentes dos Estados avançados. Ações multilaterais baseadas em diagnósticos exaustivos patrocinadas pelo Banco Mundial e a Organização das Nações Unidas foram implementadas nos vários horizontes da terra. Os resultados contudo têm sido escassos. O gag aumenta, separando as sociedades afluentes, tendo Governos como pano de fundo, mas as Empresas como os instrumentos geradores dos efeitos pretendidos. Há presunção válida de que entendimentos de pessoa a pessoa (ou Empresa a Empresa) tendem a ser mais frutuosos do que os ajustamentos que se façam ao longo de esquemas complexos, necessariamente, das vias diplomáticas por exemplo. Estas vias estariam evidentemente incluídas no quadro geral das tratativas. Seriam elas que teriam liberado a possibilidade das ações finais das pessoas e empresas. Mas o recurso à Diplomacia não seria amoldado nem de caso a caso. A Missão do Estado de Baden - Wurtemberg, da Alemanha Federal, que percorreu algumas regiões brasileiras e se deteve em Santa Catarina, naturalmente vem respaldada pelo Acordo Geral que une o Brasil à República Federal da Alemanha para temas de cooperação, e como forma de implementação desse Acordo. As colocações da Missão de Baden - Wurtemberg foram muito simples: (1º) - é preciso distinguir entre capital de uma corporação multinacional e o capital de uma pequena ou média empresa; (2º) - é preciso listar oportunidades e definir prioridades, sem incorrer, contudo, em dogmatismo quanto a umas e outras; (3º) - é preciso dispor ou criar condições realistas para atrair o capital do pequeno ou médio investidor; (4º) - é preciso estabelecer canais informais de comunicação que possibilitem o conhecimento recíproco entre os sócios potenciais de futuras joint ventures brasileiro - alemãs; (5º) - é preciso dispor ou gerar ou qualificar os instrumentos de formação profissional para viabilizar a oferta de mão-de-obra em quantidade e qualidade indispensável ao êxito da ação conjunta. A Missão enfatizava ainda as idéias que marcam o pequeno e o médio empresário alemão que virá a se envolver em programas ou projetos específicos: (1º) - a idéia da segurança para o investimento; (2º) - a idéia da solidariedade entre as partes; (3º) - a idéia da cooperação entre os sócios.

O registro aí feito se presta a prosseguir no tema, em outros comentários. Bastaria, por agora, que se anotasse a legitimidade de todas as formulações em debate, e que também se atentasse para o alcance delas. Se um programa vier a ser montado e fertilizado pela implantação de unidades industriais, reunindo capital e técnica alemães e capital e técnica e mão-de-obra e matérias primas brasileiras, o sucesso dela estará irremissivelmente dependente da adesão firme e também irreversível dos sócios aos objetivos e propósitos estabelecidos em comum. O debate prévio das condições e a internalização das intenções é requisito indispensável à validação da proposta que vem de Baden - Wurtemberg. Isto já começou quando o Governo de Santa Catarina e as Empresas, da Indústria do Comércio e da Agricultura, sentados à mesma mesa, ouviram a mensagem de Baden - Wurtemberg e deram a primeira contra-partida de informação. Está, pois, em curso o diálogo.

**Alcides Abreu**

## O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. **SUCURSALS:** Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Repre-**

**sentantes:** Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radíofotos: AP - Telefotos: AJB.





# Temporada de rallye começa na tarde de hoje

A largada simbólica do Rallye Cidade de Florianópolis, seguida de uma prova de "slalon", foi dada na noite de ontem, às 22 horas, na av. Rubens de Arruda Ramos, com a participação de 44 duplas, representando os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A largada para valer da prova se dará hoje, às 13 horas, na estrada de Angelina, a um quilômetro do trevo da BR-101 de acesso a São José.

A prova, com um percurso de 100 quilômetros, passará pelos municípios de São José, Angelina, Antonio Carlos, Biguaçu e Florianópolis, onde está prevista a chegada para às 16h45m, também na av. Rubens de Arruda Ramos.

A divulgação do resultado e entrega dos prêmios acontecerá às 22 horas, na Churrascaria Riosulense.

### LARGADA

Indicada por sorteio realizado na noite da última quinta-feira, na sede do Rallye Clube de Florianópolis dividida por categorias dos tripulantes — Graduados, Novatos e Estreantes, é a seguinte a ordem de largada do Rallye Cidade de Florianópolis:

**Graduados** — 1.º Carro n.º — Enzo Scalletti — Celso Pavia, equipe Bosca, PR; 2.º N.º 733 — Ruslan Carta — Humberto Marim, avulso, PR; 3.º N.º 714 — Francisco J. Neto — Mário Ussyk, Mac — Scury, PR; 4.º N.º 211 — Marcelo Aikel — Silvío Klein, Gaúcha — Car, RS; 5.º — 212 — Jorge Fleck-Ronaldo Monteiro, Gaúcha-Car, RS; 6.º N.º 712 — Vespertino F. Pimpão-José C. Pasini, Panapel, PR; 7.º N.º 294 — Luiz F. Moreira-Derly Rodrigues, Giltz-Sboffa, RS; 8.º N.º 839 — João Batista Ramos Ribas-Mário C. Silva, Hu-

ber's Center Jeans, SC; 9.º N.º 214 — Cristiano Nygard — Nery Reolon, Gaúcha-Car, RS; 10.º N.º 701 — Paulo Lemos-Sérgio F. de Lima, S. Piccoli-Mobil, PR; 11.º N.º 817 — Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos B. Silva, Phipasa, SC; 12.º N.º 293 — Luiz Cremer-Sdney Kantorski, Giltz-Sboffa, RS; 13.º N.º 888 — Wescher-Luiz Fraga, Vepasa, PR; 14.º N.º 888 — Aderbal Silva Grillo-Milton Conceição, Hoepcke-Casa Nova Goodyear, SC; 15.º N.º 837 — Jorge Luiz Silveira — Joe Elias Linder, Silvestre Silveira, SC; 16.º N.º 847 — César Ternes Leal-Celso Ternes Leal, Phipasa, SC; 17.º N.º 283 — Pedro Adams-Ivonof de Oliveira, Azaleia, RS; 18.º N.º 282 — Paulo Adams — Gilberto Shiuri, Azaleia, RS; 19.º N.º 280 — Ernani Dieterich-Paulo J. Vecek, Azaleia, RS; 20.º N.º 288 — Valnei C. Spencer — Rogério Nunes, V/R, RS; 21.º N.º 702 — Pedro

Mader Ribas — Artur César Carvalho, S. Piccoli-Mobil, PR; 22.º N.º 281 — Jorge L. Ullmann-Luiz Milano, Azaleia, RS; 23.º N.º 213 — Ernesto Farina-Carlos Fina, Gaúcha-Car, RS e em 24.º N.º 763 — Otávio A. Langowski-Juarez Santos, Auto-Paraná, PR.

**Novatos** — 1.º N.º 866 — Luiz F. Sada Graf-Carlos H.R. Fonseca, equipe Giorama, SC; 2.º N.º 744 — Flávio Piozeta-Paulo Bacila, Detalhe, PR; 3.º N.º 810 — Bernadete M. Lobo-Amilton Lobo, Lobo Acessórios, SC; 4.º N.º 843 — Alfred Christian-Gerald D. Christian, avulso, SC; 5.º N.º 850 — Worst Fischer-Pratul Borchardt, Arber, SC; 6.º N.º 703 — Neuto Bau-Rodolfo Bettega, Colnaghi, PR; 7.º N.º 703 — Neuto Bau-Rodolfo Bettega, Colnaghi, PR; 7.º N.º 711 — Alceu J. Colnaghi — Alesandre Gutierrez, Colnaghi, PR; 8.º Theo Odebrecht-José L. Krack, avulso, SC; 9.º N.º 804 — Zulmar F. Coelho-Flávio C. Costa, Zu-Veiculos, SC; 10.º N.º 222 — Carlos A. Barcelos-Armênio Pereira Filho, Máquina-Condor, RS; 11.º N.º 813 — Vilando S. Kurth-Alexandre A. Traple, Fram-Máquinas, SC; 12.º N.º 831 — Leonel E. Paulo Neto — Alcides J.F. Andujar, Whisky DB, SC; 13.º N.º 734 — Euriel Zanetti-Jefrei Ordine, Veneza, PR e em 14.º N.º 771 — Osvaldo Mishimo-Luiz Carlos Kumagai, avulso, PR.

Na categoria de Estreantes participaram, somente, tripulações catarinenses, que largarão na seguinte ordem: 1.º N.º 822 — Amouri Espesim-Claudio R. Ferreira Jr., Combras; 2.º N.º 800 — Edson Jorge Barão-Luiz A. Martins, Segel; 3.º N.º 808 — Ernani Ribeiro Filho — César Moritz, Becco; 4.º N.º 818 — Alair O. Quintino-Mário C. Schroder, Banorte-Public; 5.º N.º 864 — Hércio R. Esrácio-Valmir Borges, avulso e em 6.º N.º 811 — Antonio Felisbino-Herondino A. Geresimas, Acril.

**OS PARANAENSES**  
No Rallye que terá início às 13h00 de hoje, além duplas gaúchas, participarão também, cerca de 13 duplas paranaenses. Na Classe "B", reservada para veículos acima de 1.300 cc, o destaque está com as duplas da Equipe S. Piccoli/Mobil, que conta com os renomados pilotos Paulo Lemos/Sérgio Lima e Paulo Meder/Artur Cezar, que atualmente lideram o Campeonato. Acompanha a equipe, o empresário Saul Piccoli, diretor presidente da S. Piccoli Veículos, que veio à Florianópolis prestigiar seus patrocinados. Na classe "A" reservada para os carros até 1.300 cc, onde prevalece os Fiat, os paranaenses contam com a dupla da Equipe Vepasa de Rallye, cujos carros foi confiados a dupla Cezar Wescher/Luiz Fraga. Esta dupla, que na abertura do Campeonato Paranaense de Rallye, ficou em segundo lugar, e é muito respeitada em seu Estado por contar com elementos de reais qualidades. Ainda entre os paranaenses podemos esperar boas atuações de duplas como Enzo/Pavia, Otávio/Duda Gazue, Colnaghi/Xandinho, Zanetti/Jefrey, Pasini/Pimpão, Flávio Piazetta/Bacila e J. Neto/M. Ussyk.

## Dacica preocupado com o Guarani de São Miguel

O Guarani, primeiro adversário do Avai no campeonato estadual, é um total desconhecido para o preparador Dacica: "Não conheço o time de São Miguel. O elenco do ano passado conhecia bem, mas os clubes modificaram bastante e não tenho informações atuais".

A falta de informações sobre o adversário no entanto, não chegou a perturbar o trabalho de Dacica, mesmo porque o técnico improvisado pretende nesse início de temporada sempre sair jogando com alguns cuidados defensivos. A juventude da equipe atual não permite maiores arrojados ofensivos, pois pode ser surpreendida por times mais amadurecidos e com sistemas de jogo mais elaborados.

"Vou insistir com os jogadores de que é um jogo difícil, pois não conheço o que virá pela frente. Quanto a movimentação em campo do meu time, primeiro vou estudar o adversário, durante os primeiros 15 minutos de jogo, para depois adotar uma tática mais adequada."

O Avai enfrenta alguns problemas de ordem física para amanhã. Zé Carlos, no início do jogo contra o Maricó, sofreu uma queda violenta e está engessado, permanecendo afastado dos treinamentos por duas ou três semanas. Léio, jogador que, segundo opinião de Dacica, formaria a meia cancha ideal com Souza e Geada, está recuperando-se de uma infecção no pé.

Outro problema para o preparador é Chico Botelho, que há dois dias não treina alegando falta de pagamento. O seu salário está atrasado e afastando-se do time pretende pressionar no sentido de haver uma solução para o problema. Nesse caso Dacica escalará Rogério na zaga. O provável time que sairá jogando será Roberto, Orivaldo, Maneca, Rogério e Cacá; Souza, Geada, Quidinho ou Léio; Nilson, Zé Paulo e Joázinho.

**CONTRATAÇÕES**  
Conversei com o dr. Comelli uma hora e meia, sobre a minha situação e agora estou aguardando para ver se terei condições de jogo para domingo. Minha contratação está praticamente acertada, faltando apenas alguns detalhes.

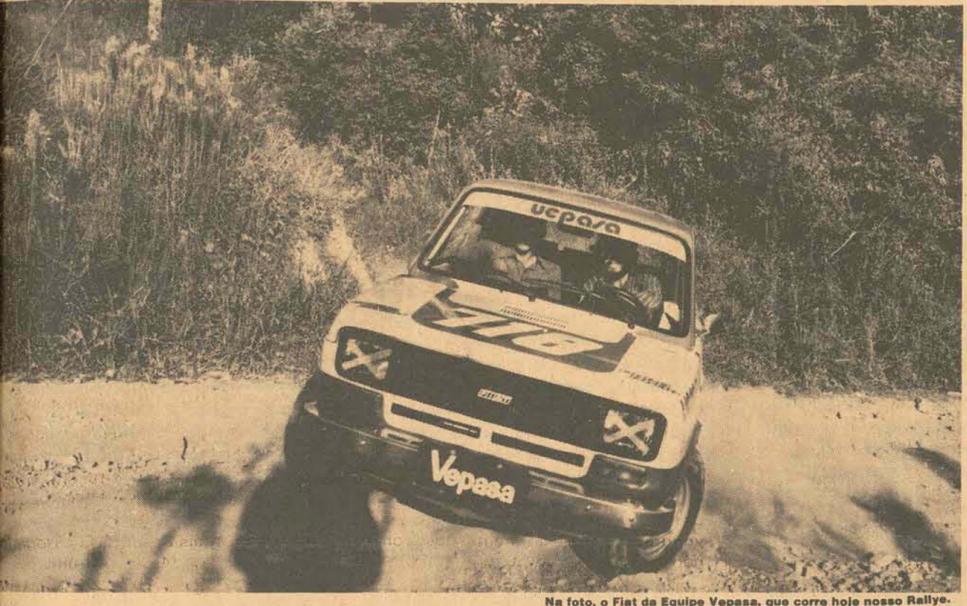
Quidinho, ex-jogador da seleção catarinense de futebol de salão, 21 anos, vem se destacando em todos os treinos, apesar de estar um pouco fora de forma. O jovem atacante de Tubarão é uma das grandes esperanças do atual elenco avaiano.

Mas, entre os muitos jogadores que vieram para treinar e serem testados por Dacica, outro tubaronense destacou-se. Célio, 19 anos,



Dacica vestiu a camisa do técnico. E falou bastante em esquemas.

lateral direito, também já está acertado com o Avai: "Estou inscrito como amador no estadual, pois ainda não cheguei minha condição de profissional do Rio. A minha contratação pelo clube me entusiasmou muito, pois comecei jogando com o Zenon, apesar de ser muito jovem na época".



Na foto, o Fiat da Equipe Vepasa, que corre hoje nosso Rallye.

## Quarta vaga da Chave de Lages será decidida hoje

Lages (Sucursal) - A quarta vaga da Chave de Lages, para a fase estadual da Copa Arizona-78, depois de recurso interposto por um dos candidatos e da apreciação pela Comissão de Julgamento, será decidida hoje, num segundo jogo entre o Cruzeiro, de Lages contra o Manda Brasa, de São José do Cerrito.

A exemplo do ocorrido na Chave Oeste, em Lages também foram observadas algumas irregularidades no primeiro jogo disputado entre os dois candidatos à quarta vaga, forçando a anulação da partida e, conseqüentemente, a realização de outra.

O jogo anulado, que foi uma das partidas mais sensacionais da Copa Arizona em Lages, terminou empatado em três gols. No desempate, por penalts, a vitória ficou com o Cruzeiro.

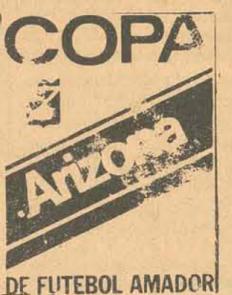
Assim, hoje, será conhecido o quarto representante da região que, juntamente com o Puma, Abecésc e Sete de Setembro, estará no próximo sábado, na Capital, para a disputa das finais estaduais.

## Chave Oeste tem decisão no domingo

Chapeco (Sucursal) - A partida decisiva pela segunda vaga da Chave Oeste para a fase estadual da Copa Arizona-78, será disputada amanhã, na preliminar do jogo Chapecoense x Juventude de Caixias, no Estádio Índio Condá.

O jogo em que se defrontarão as equipes do Estrela, de Chapeco contra o Estrela Vermelha de São Miguel do Oeste, terá início às 12h30m e o vencedor, juntamente com o Ajap, de Pinhalzinho, defenderá a região na fase estadual do certame.

Esta partida, como já foi noticiado, será disputada pela segunda vez, por decisão da Comissão de



Julgamento da copa Arizona em Santa Catarina, já que a primeira foi anulada em vista de irregularidades ocorridas.

No primeiro jogo, o Estrela Vermelha havia vencido nas penalidades, por 5 a 4, depois de um empate em gol, no tempo regulamentar.

## Daltro já tem o time, mas não quis divulgar

**Criciúma (Sucursal)** — O técnico Daltro Menezes promete a sua torcida uma vitória amanhã sobre a Concordeense, na estréia do Criciúma no Campeonato Catarinense. O treinador já definiu o time antes do coletivo de quinta-feira, mas ira anunciá-lo a imprensa somente hoje.

Respeito todo e qualquer adversário, mas também confio muito na minha equipe, e acredito numa boa vitória neste domingo, principalmente porque vamos estreiar o campeonato, e precisamos angariar confiança da torcida.

Neste jogo os criciúmenses irão ver pela primeira vez o meio campista Vanusa, adquirido recentemente junto ao Internacional de Lages, e que somente atuou pelo Criciúma contra o Maricó Dias, em Itajaí, quando a partida terminou 1 a 1. Daltro Menezes realizou dois treinos coletivos nesta semana, sendo o primeiro na terça-feira a tarde e o outro na quinta-feira, quando definiu-se quanto a escalação de seu time. No entanto, resolveu anunciar o time a imprensa somente no dia de hoje.

Já tenho o time pronto, mas para a imprensa eu deixo uma dúvida entre Otávio ou Russo na zaga central. Adianto que minha decisão foi baseada em treinos anteriores.

Depois disso, as possibilidades maiores são para o jogador Russo, adquirido recentemente junto ao Vasco da Gama para que faça sua estréia no Criciúma, ao lado de Veneza. O provável time para enfrentar a Concordeense, que chega hoje pela manhã na cidade, é este: Nei; Haroldo, Russo (Otávio), Veneza, e Valdeci; Serrano, Osmar e Vanuza, Laerte, Ademir e Dirceu.

## Regata com (muita) festa no LIC

Dois troféus estarão sendo disputados hoje e amanhã no Lagoa late Clube, por velejadores Laser e Optimist. Hoje, a partir das 15h, a Regata dos Veteranos, onde só poderão participar velejadores acima dos 30 anos. Mais que uma competição, será uma festa, uma brincadeira de confraternização, com muita alegria e muito chope. Quem quiser participar, pode se inscrever na hora, no LIC. Estará em jogo o troféu Jorge Barato, que será entregue após o final da competição, destinada à classe Laser.

Amanhã a festa começa já de manhã, às 9h30min, com duas provas sendo realizadas simultaneamente para as classes Laser e Optimist. Também com inscrições na hora, serão provas mais sérias onde o clube que tiver vencido levará o troféu Ademar Gonzaga.

Em todas as provas os primeiros colocados receberão medalhas. Os troféus, que se encontram em disputa pela primeira vez, serão de posse transitória até que um clube consiga ganhá-los por três vezes consecutivas. Durante as provas o clube estará com os portões abertos para quem quiser assistir ou participar.

## Sesi promove Olimpíada em Jaraguá do Sul

Com objetivo de incentivar a prática do esporte no meio operário, propiciando ao mesmo tempo lazer e entretenimento, o Serviço de Esportes do Departamento Regional do Sesi de Santa Catarina promoverá amanhã em Jaraguá do Sul, a II Mini-Olimpíada Sesiana, quando estarão participando os filhos de usuários do Sesi na faixa etária compreendida entre os 12 e 16 anos.

Competirão, nesta II Mini-Olimpíada, atletas das agências do Sesi de Jaraguá do Sul, São Bento do Sul e Canoinhas.

**OUTRAS PROMOÇÕES**  
Por outro lado, já está confirmada para o período de 21 a 30 de abril, na cidade de Rio do Sul, a II Olimpíada Sesiana, que reunirá cerca de 400 atletas locais, incluindo-se usuários e seus dependentes.

A promoção constará das seguintes modalidades: atletismo, basquetebol, handebol e vólibol masculino e feminino. A participação no futebol de salão será estritamente masculina. Dezoito empresas já confirmaram suas participações.

**III ESENT**  
Também numa promoção do Departamento de Esportes do Sesi, será realizado no período de 29 a 1º de maio, na cidade de Tubarão, o III ESENT - Encontro Social e Esportivo do Trabalhador, em alusão à passagem do dia do trabalho.

A promoção incluirá as seguintes modalidades esportivas: ciclismo, pedestrianismo, futebol de salão, dominó, canastra e tênis de mesa.

### DECLARAÇÃO

Declaramos, que JECOREL-COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., desde AGOSTO DE 1977 não está mais credenciada a angariar associados para o MONTEPIO NACIONAL DOS MILITARES e que as cautelas e os carnês abaixo enumerados estão indevidamente em poder de elementos inescrupulosos que trabalhavam para a firma JECOREL-COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., com sede em Florianópolis, à rua Raimundo Gorrea, 590, - "Estreito-SG". Por este motivo o MONTEPIO NACIONAL DOS MILITARES não se responsabiliza pelos negócios realizados com as seguintes cautelas e carnês: 33651-33652-33653-33654-33655-33657-33658-33660-33664-33666-33668-33669-33670-33672-33671-33683-33684-33685-33686-33687-33688-33689-33690-33692-33693-33694-33803-33804-33805-33806-33808-33809-33817-33818-33819-125301-125303-125304-125305-125307-125309-125314-125315-125317-125318-125321-125323-125332-125333-125848-125849-132972-132973-132977-139671-139672-139678-139679-139680-139685-139686-139687-139688-139689-139690-139691-139692-139693-139694-139695-139696-139697-139698-139699-139701-139702-139703-139704-139705-139706-139707-139708-139709-139710-139711-139712-139713-139714-139715-139716-139717-139718-139719-139720-139721-139722-139723-139724-139725-139726-139727-139728-139729-139730-139731-139732-139733-139734-139735-139736-139737-139738-139739-139740-139741-139742-139743-139744-139745-139746-139747-139748-139749-139750-139751-139752-139753-139754-139755-139756-139757-139758-139759-139760-139761-139762-139763-139764-139765-139766-139767-139768-139769-139770-139771-139772-139773-139774-139775-139776-139777-139778-139779-139780-139781-139782-139783-139784-139785-139786-139787-139788-139789-139790-139791-139792-139793-139794-139795-139796-139797-139798-139799-139800-139801-139802-139803-139804-139805-139806-139807-139808-139809-139810-139811-139812-139813-139814-139815-139816-139817-139818-139819-139820-139821-139822-139823-139824-139825-139826-139827-139828-139829-139830-139831-139832-139833-139834-139835-139836-139837-139838-139839-139840-139841-139842-139843-139844-139845-139846-139847-139848-139849-139850-139851-139852-139853-139854-139855-139856-139857-139858-139859-139860-139861-139862-139863-139864-139865-139866-139867-139868-139869-139870-139871-139872-139873-139874-139875-139876-139877-139878-139879-139880-139881-139882-139883-139884-139885-139886-139887-139888-139889-139890-139891-139892-139893-139894-139895-139896-139897-139898-139899-139900-139901-139902-139903-139904-139905-139906-139907-139908-139909-139910-139911-139912-139913-139914-139915-139916-139917-139918-139919-139920-139921-139922-139923-139924-139925-139926-139927-139928-139929-139930-139931-139932-139933-139934-139935-139936-139937-139938-139939-139940-139941-139942-139943-139944-139945-139946-139947-139948-139949-139950-139951-139952-139953-139954-139955-139956-139957-139958-139959-139960-139961-139962-139963-139964-139965-139966-139967-139968-139969-139970-139971-139972-139973-139974-139975-139976-139977-139978-139979-139980-139981-139982-139983-139984-139985-139986-139987-139988-139989-139990-139991-139992-139993-139994-139995-139996-139997-139998-139999-140000

Ass: MS-MOURA SANTOS Administração e Planejamento Ltda-Fernandes Vieira,154- PAlegre - RS  
Paulo Santos - Firma reconhecida na forma da lei

## Agora você pode contar com a gente em

# Santa Rosa-RS

Av. Rio Branco, 295

## A mais nova agência do

**ECONOMICO**  
O Banco da gente.

# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

**PREFIRA ARIZONA** QUALIDADE SOUZA CRUZ

Sobre a prolongada permanência do treinador no Rio de Janeiro, o diretor de futebol justificou afirmando que ele estava sondando as possibilidades de contratar Doval junto ao Fluminense. No entanto, ontem, no Orlando Scarpelli, o técnico afirmou desconhecer totalmente o assunto.

# CLEMENTE DESMENTE CAPISTRANO



"Doval? Quem falou é que deve saber. Eu não sei de nada", afirmou Clemente.

Surpresa foi a única reação do técnico Antonio Clemente ao tomar conhecimento de que sua demora no Rio foi interpretada como tentativa de contratar Doval, centroavante do Fluminense, conforme afirmou o diretor de futebol, Joel Capristano. Desde às 7 horas da manhã de ontem, quando chegou ao Scarpelli, o treinador foi diversas vezes interpelado sobre o assunto, e a resposta foi quase sempre esta:

— Doval? Quem falou que ele viria deve saber do assunto.

Eu não sei de nada, nem falei com qualquer jogador no Rio.

Clemente chegou a garantir que "nem os resultados do futebol tomei conhecimento durante a viagem, tanto que só li nos jornais sobre o jogo do Vasco, que foi no Rio, quando cheguei em Florianópolis". Tudo para justificar que nesses dias esqueceu o futebol para resolver seus negócios:

— Tratei de assuntos particulares nesta viagem. Fui a Caraguatuba, depois a Itacorua, só após fui a minha casa, na Barra da Tijuca. E sobre o Doval, não sei de nada.

O treinador ainda tinha mais um dado para caracterizar a confusa anuñciação de Doval no Figueirense: "Ele foi mencionado por mim a cerca de 40 dias, quando estávamos pensando em contratar jogadores, depois nunca mais". E ainda mostrou humor para encerrar seus comentários sobre o caso:

— Vai ver que falavam do Doval que já é do Figueirense. Ele está aí fazendo uma força danada, qualquer dia volta ao time, quem sabe.

## Um treino bom e sigilo

### na escalação

### do Figueira

A escalação do Figueirense permanecerá indefinida até a véspera da partida contra o Colorado, quinta-feira próxima, em Curitiba, se o técnico Antonio Clemente mostrar a mesma disposição para falar da equipe apresentada ontem nesses próximos dias. Segundo o treinador, "ainda há muito tempo para pensar no assunto e não existe pressa alguma de minha parte".

Clemente retornou às atividades dirigindo treinos em dois períodos, mas só pretende realizar um coletivo na terça-feira, quando já contará com todos os jogadores, inclusive Balduino, que foi dispensado até segunda-feira, pois casa essa tarde.

O treino matinal consistiu apenas de exercícios físicos e um teste de Cooper, que Clemente considerou "muito bom já que doze jogadores superaram a marca de 3.000 metros, enquanto os demais obtiveram marcas próximas mesmo sem puxar, por pequenas lesões".

À tarde, o treinador aproveitou para dirigir um treino técnico, do qual Balduino e Terezo foram dispensados, o primeiro para resolver problemas particulares e o segundo por sentir dor na perna direita — ficando aos cuidados dos massagistas.

Hoje o elenco treinará somente pela manhã, pois à tarde todos os jogadores estão dispensados para comparecerem ao casamento de Balduino. O domingo será livre, e todos reiniciam os treinamentos na segunda-feira.

## Surpresas e alterações na equipe.

### Foi o primeiro treino de Marinho

Joinville (Sucursal) — Depois do treino coletivo da tarde de ontem, o técnico do Joinville, Marinho Rodrigues, definiu a equipe que vai enfrentar o Grêmio de P. Alegre amanhã. O jogo será realizado no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho com início previsto para as 16 horas. O Joinville inicia com Raul Bosse, João Carlos, Ditão, Jorge Carraro e Celso; Jorge Luiz, Paulo César e Fontan; Britinho, Néia e Lico.

Como era esperado, o primeiro trabalho do novo treinador do Joinville, Marinho Rodrigues, surpreendeu todos que compareceram ao estádio Ernesto na tarde de ontem, principalmente os jogadores que começaram desde cedo a participar de um treinamento diferente do costumeiramente praticado.

Marinho colocou a equipe titular em campo e fez todos os atletas simularem um jogo sem adversário tanto avançando para o ataque como recuando para se defender quando ele, o treinador, atirava a bola em cima da zaga. E pedia a todo momento para se locomoverem com maior velocidade com a bola no chão. Depois colocou dois zagueiros para dificultar o avanço do ataque pelo meio e nos cruzamentos. Marinho Rodrigues, no final, explicou que estava esquematizando o deslocamento de todos em campo, com o recuo e avanço dos ponteiros, zagueiros, laterais e meio de campo em função da posse de bola.

A tarde Marinho reservou outra surpresa. No quadro de programação de treinos estava marcado um coletivo para às 15 horas mas, neste horário, decidiu ter seu primeiro contato real com os jogadores. Pedeu para os jornalistas se retirarem e fez uma palestra de quase uma hora discorrendo sobre a postura de todos em campo, detendo-se mais no aspecto disciplinar e controle emocional frente às provocações do adversário. Em seguida pegou um quadro-negro e mostrou as modificações que estava querendo em função do que viu no último jogo contra o Londrina, na quarta-feira. Falou sobre a linha de zagueiros, o meio de campo e sua deslocação para frente e do ataque.

E toda essa teoria colocou em prática no final da tarde, armando a equipe titular que enfrenta o Grêmio de Porto Alegre amanhã com duas modificações importantes. Tirou o zagueiro central Pompeu para colocar Ditão, e efetivou Paulo Cesar como armador no lugar de Joel ou Zé



Ditão: reserva com Alcino, titular com Marinho

Carlos que nos últimos jogos estavam revesando na posição. Com a equipe definida repetiu os exercícios da parte da manhã, fazendo todos simularem uma partida de futebol nas avançadas e recuos.

Basicamente exigiu que os ponteiros recuassem até o bico da pequena área quando o adversário estivesse com a bola na intermediária, obrigando, ao mesmo tempo, que na recuperação abrissem para a frente em velocidade com o avanço do meio de campo. Este esquema exigiu bastante de todos pois os jogadores do Joinville não estavam acostumados a posicionamentos teóricos e revesamento de posições que Marinho também está implantando desde ontem. "Hoje o futebol moderno exige dos jogadores que tenham versatilidade para atuar em qualquer lado do campo. E isso não vai descaracterizar a qualidade individual de cada um pois temos que nos adaptar a essa mobilidade que, taticamente, assume papel importante".

Hoje à tarde, também quebrando a rotina da programação de treinos, Marinho fará o último exercício antes de entrar em concentração para o jogo de amanhã contra o Grêmio. A partida será no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, a partir das 16 horas.

## Anderson elogia o técnico. (e espera voltar ao time)

Mesmo fora da partida contra o Colorado, pois tem que cumprir suspensão automática pela expulsão de campo no jogo com a Chapecoense, o centroavante Anderson concorda com os dirigentes no sentido de que a equipe tem condições de realizar uma boa partida quinta-feira próxima em Curitiba, e assim voltar à Florianópolis — após jogar em Londrina — melhor classificada na tabela:

— Contra o Colorado acho que o Figueirense vai se dar bem. O time deles está meio a perigo, vai jogar no ataque e numa escapada nosso time vence o jogo.

Anderson elogiou ontem o trabalho do treinador Antonio Clemente, "muito bem planejado" para ele, e garantiu que

a tática empregada nas últimas partidas vai render bons resultados nos próximos jogos:

— O esquema está bem certinho, especialmente, para jogar fora de casa. Parece que não tem quase ninguém na frente, isso empolga os adversários, mas de repente chegamos aos gols em contra-ataques. E atrás, estamos sempre bem fechados.

O jogador ainda não sabe se será aproveitado na segunda partida do Figueirense fora de Florianópolis, contra o Londrina. Ontem ele conversou bastante com o técnico Antonio Clemente, e aproveitou para lamentar mais uma vez sua expulsão de campo no último jogo. "Foi lamentável ser expulso aos 44 minutos do segundo tempo. Nem tinha entrado no túnel e o jogo terminou".

## Clayton e Julinho podem reforçar a Chapecoense

Lateral direita e ponta esquerda, são as posições carentes de bons jogadores atualmente, na opinião do técnico Aureo Manliverni e dos dirigentes da Chapecoense. Com o afastamento de Cosme e Zé Carlos, as lesões de Jorge e Afonso e a demora da regularização dos documentos do argentino Arturo, o time ficou praticamente sem opções para atender as necessidades do treinador.

Como a direção do clube ainda acredita em classificação nesta fase, a pri-

meira providência foi tentar a contratação de um lateral direito e um ponteiro esquerdo. Junto com a delegação já viajou de Porto Alegre o lateral Clayton, do Aimoré de São Leopoldo. Ele começou ontem um período de testes e sua contratação vai depender de Aureo. O mesmo vai acontecer com o ponteiro esquerdo Julinho, ex-Flamengo, Atlético Mineiro e Goiás, atualmente no Bonsucesso, que deve chegar a Chapecó neste final de semana.

## Mais um problema para Aureo: Carlos Alberto

O coletivo de ontem à tarde, realizado no gramado seco do estádio Índio Condá, e sob sol forte, trouxe mais um problema para Aureo. O meia cancha Carlos Alberto Silva, que seria escalado na ponta esquerda, não pode nem treinar por causa de um estiramento na perna direita e está afastado da partida de amanhã. Agora são quatro os lesionados, pois Jorge, Afonso e Décio ainda não conseguiram recuperação.

Com isso, Aureo será obrigado a lançar o centroavante Marinho, sem condições físicas ideais, prejudicando parcialmente seus planos, porque esperava escalar, contra o Juventude, o mesmo time que terminou o jogo no Beira-Rio.

— O rendimento da equipe foi muito

bom contra o Internacional. E esperava contar com aquela formação para enfrentar o Juventude.

A preocupação do técnico da Chapecoense, é a necessidade de reabilitação, e ela só será completa com uma vitória por três pontos. "Temos que jogar para tudo, pois precisamos recuperar o terreno perdido com as derrotas fora de Chapecó. Com mais esse problema, não sei como o time vai reagir".

Os trabalhos serão encerrados esta manhã no campo do Baldissera, mas o coletivo de ontem já definiu a Chapecoense para enfrentar o Juventude: Bessa; Caica, Gilberto, Sarandi e Victor Ivo; Janga, Evans e Carioca; Wilsinho, Marinho e Eluzardo.

Textos de Mario Medaglia, enviado especial

## JOGOS DE HOJE

### GRUPO B

América (MG) x Campinense (21 horas)

Local: Estádio Minas Gerais.

Juiz: Antonio Carlos Gomes.

Auxiliares: Marcos Vinicius dos Santos e Amires Vieira das Chagas.

### Times:

América - Sidney, Celso

Augusto, Cleber, Beto e

Ananias; Celso Freitas,

Luís Carlos e Aguilar;

China, Maneca e Reis.

Campinense - Veludo, Miguel,

Paulinho, Cidão e Anchieta;

Washington, Raimundinho e Porto;

Jorge Demolidor, Araújo

e Valnir (Benício).

### GRUPO E

Palmeiras x Ceará (16 horas).

Local: Estádio do Pacaembu.

Juiz: Valquir Pimentel.

Auxiliares: Joel Teixeira Caires

e João Albuquerque Gomes.

Times: Palmeiras - Benitez;

Rosemiro, Jair Gonçalves, Beto

Fuscão e Vacaria; Pires e Zé Mario;

Silvio, Escurinho, Toninho e Nei.

Ceará - Sérgio Gomes, Tersio, Pedro

Basílio, Geraldo e Dodo;

Edmar e

Danilo; Hamilton Melo,

Ivanir, Oliveira e Tiquinho.

### GRUPO C

Brasília x Rio Branco (21 horas)

Local: Estádio Edson Arantes.

Juiz: Moacir Miguel dos Santos.

Auxiliares: Cid Marival Fonseca e

Arnobio Passos.

Times: Brasília - Paulo

Vitor, Jonas, Chavala, Emerson e Luiz

Carlos; Santos, Well e Edmar;

Banana e Marinho; Didi e Osvaldo;

Baiano, Joadir

Acelino e Toninho.

## SELEÇÃO

### Não houve (muitas) surpresas nos 40 de Cláudio Coutinho

Milão, Itália — O técnico da Seleção Brasileira de Futebol, Claudio Coutinho, anunciou ontem os nomes dos 40 jogadores selecionados para o Campeonato Mundial deste ano na Argentina. Antes de começar a Copa, a lista será reduzida para 22:

Os 40: Goleiros: Leão, Carlos, Raul, Wendel, Waldir Perez.

Zagueiros: Toninho, Oscar, Polozi, Amaral, Zé Maria, Edinho, Abel, Rodrigues Neto, Orlando, Nelinho, Luis Pereira, Rondinelli, Odirléi, Wladimir.

Meio de Campo: Toninho Cerezo, Batista, Rivelino, Falcão, Chicão, Carpegiani, Adílio, Mendonça.

Atacantes: Tarciso, Zico, Reinaldo, Gil, Jorge Mendonça, Nunes, Dirceu, Romeu, Roberto, Zé Sérgio, Eder, Marcelo, Enéias.

Coutinho, assediado por repórteres e fotógrafos, leu a lista dos 40 selecionados na entrada do Hotel Leonardo da Vinci, às 19h30m, hora local, a escolha dos nomes foi realizada pela Comissão Esportiva Brasileira sob a orientação do técnico.

Tinha-se a impressão de que alguns dos 21 jogadores que estão fazendo a excursão pela Europa seriam cortados, entre eles Reinaldo. No entanto, todos foram mantidos na lista e Coutinho disse que após os jogos em Londres e Madri, eles deverão se esforçar para serem promovidos à lista final dos 22 que irão a Argentina.

Os comentaristas italianos de futebol dizem hoje que os mestres brasileiros "fascinaram" 80 mil torcedores italianos

no jogo de exibição contra o Internazionale de Milão, quando venceram por 2 a 0.

O "Corriere Della Sera", o jornal mais importante e influente do país, escreveu que os brasileiros se reafirmaram como favoritos para ganhar a Copa Mundial na Argentina, em junho.

"O time brasileiro evidenciando a melhor técnica individual do mundo dentro de sistemas táticos muito semelhantes às europeias, facilmente deverá chegar a rodada final na Argentina", acrescenta o jornal.

"E prossegue dizendo que o Internacional sumiu em comparação com o Brasil "que, por outra parte, não jogou o melhor do seu futebol... porém, não há dúvida de que proporcionou um bom espetáculo para a torcida italiana".

"A fascinação do Brasil atraiu uma multidão ao estádio de San Siro", destaca a "Gazzeta Dello Sport", de Milão.

"O Brasil encontrou pouca oposição de parte do Internazionale, porém, demonstrou excelente jogo e a classe individual de Rivelino, Gil e Dirceu", acrescenta o jornal.

O jornal milanês "Il Giorno" elogiou a defesa brasileira e suas duas principais figuras, Oscar e Amaral. Seu comentarista se mostrou ligeiramente crítico para com o ataque brasileiro:

"Rivelino e Zico são grandes, porém, os artilheiros se mostraram de uma eficiência um pouco duvidosa. Se os brasileiros solucionarem os problemas da linha dianteira podem se apresentar para conquistar seu quarto título mundial", finaliza.

## REGISTRO

## MISS

**Brusque** - A morena Rogéria Melo, de olhos castanhos, foi escolhida para representar a cidade no concurso Miss Santa Catarina. A eleição foi direta, porque os principais clubes da cidade não demonstraram interesse em fazer concursos e apresentar candidatas. Ela foi escolhida por uma comissão de senhoras, lideradas pela Sra. Gertudes Merico.

## ENCAMPAÇÃO

**Turvo** - A Cooperativa de Eletrificação de Turvo propôs a Força e Luz de Araranguá a encampação de grande parte da rede de distribuição de energia no interior do município, no Distrito de Hercílio Luz. Turvo justifica a sua intenção, porque quer aplicar verbas da Erusc nas redes.

## REAJUSTE

**Blumenau** - O Prefeito Renato Vianna sancionou lei, aprovada pela Câmara Municipal que estabelece um reajuste de 40 por cento de aumento aos servidores, públicos municipais, a partir de 1º de abril. Neste aumento não estão incluídos os servidores do quadro do magistério, aprovado recentemente pelo Legislativo.

## INAUGURAÇÃO

**Meleiro** - Após 40 anos de início das obras, será inaugurada hoje em Meleiro, na localidade de Sanga Marco, a estrada que liga Araranguá a Forquilha Rocha Machado. A obra vai propiciar o escoamento da produção agrícola de milho, arroz, e fumo das localidades de Jacaré, Manoel Alves, Sapiranga, Forquilha Rocha Machado, em Meleiro, e Sanga, do Marco, Garajuvá e Forquilha, em Araranguá. A ponte foi iniciada durante o governo de Irineu Bornhausen e possui 65 metros de vão. Custou Cr\$ 1 milhão e 300 mil.

## VIAGEM

**Lages** - O Prefeito Dirceu Carneiro viajou ontem para o Rio de Janeiro juntamente com o economista Satomi Iura, para apresentar um projeto de capacitação de recursos para a implantação de infra-estrutura de transporte coletivo urbano em Lages, ao presidente da Empresa Brasileira de Transporte Urbano. Os detalhes do projeto não foram divulgados, o que ocorrerá somente na próxima semana, quando ambos retornarão.

## ELEIÇÕES

**São João do Sul** - O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São João do Sul realizou esta semana eleição para renovação da diretoria e prestação das contas relativas a 1977. A chapa vencedora foi a composta por Pedro Souza Espíndola e apoiada pelo Prefeito Manoel Camilo Filho.

## MULTA

**Criciúma** - Mesmo proibidas pelo Código de Posturas do município, continuam sendo colocadas nas calçadas da cidade várias placas, principalmente diante de obras. As placas de tipo cavalete, particular, sobre calçadas, serão proibidas de agora em diante. Os responsáveis que não cumprirem a legislação serão multados com Cr\$ 2 mil e 500.

## Lages vende 80 mil sacas de soja para a Cravil e Ceval

Lages (Sucursal) - Aproximadamente 80 mil sacas de soja, que representam 90 por cento da produção do município de Lages, serão comercializados através da Cooperativa de Rio do Sul (CRAVIL) e da CEVAL, de Gaspar. Essa produção, apesar de se concentrar na localidade de Morro Chato, pertencente ao município de Lages, será comercializada em Rio do Sul devido à distância entre aquela cidade e a área produtora, que é de somente 35 quilômetros, enquanto que a área urbana de Lages, dista cerca de 100 quilômetros, através de estrada de terra batida.

O Prefeito Dirceu Carneiro esteve visitando a localidade de Morro Chato juntamente com os vereadores Manoel Schlisting e Milton Mathias e do intendente do Distrito de Otacilio Costa, Leonil Ferreira de Andrade, que tem jurisdição sobre a área, para verificarem "in loco" a situação e estudarem a implantação em caráter de urgência, de uma infra estrutura de armazenamento e comercialização de cereais dentro do município de Lages, para impedir a evasão para municípios vizinhos, que se beneficiam da produção local.

A safra de soja em Lages, estimada em aproximadamente 90 mil sacas, dos quais 80 mil em Morro Chato, deverá render cerca de Cr\$ 20 milhões, com um rendimento de Cr\$ 6 mil por hectare, enquanto que a pecuária dificilmente atinge a rentabilidade de Cr\$ 1 mil por hectare.

## Acaresc detecta nova doença que ataca milho

Uma doença que ataca o milho, chamada "míldio" foi detectada pela primeira vez em Santa Catarina, no município de Lontras, por técnicos da Acaresc e Empasc, que colheram o material e o enviaram ao Centro Nacional de Milho e Sorgo em Sete Lagoas, (MG), e ao Laboratório de Fitopatologia Vegetal em São José, onde foram confirmadas as primeiras suspeitas. Posteriormente, o "míldio" foi detectado nos municípios de Armazém, Campo Erê e Campo Alegre.

O "míldio" é um fungo responsável pela doença do sorgo ou do milho, tendo estas plantas como principais hospedeiras. Os prejuízos que a doença pode causar às lavouras de milho e sorgo são enormes, afetando a economia dos países em que vem ocorrendo. No Brasil, nas áreas de Santo Antônio da Patrulha, no Rio Grande do Sul, onde foi encontrada pela primeira vez em 1971 e em Jaboticabal, no Estado de São Paulo, onde ocorreram em 1974 os primeiros focos, tem-se constatado prejuízo na cultura do sorgo de até 80% de incidência.

Considerando que Santa Catarina tem sua economia agropecuária alicerçada na cultura do milho, os técnicos da Acaresc e Empasc vêm tomando medidas urgentes que possam evitar a disseminação da doença. Neste sentido, a Acaresc já treinou todos os seus técnicos de campo, para o reconhecimento da doença, enquanto a Empasc vem concentrando seus estudos para encontrar soluções na propagação do "míldio".

## Paraguai importa técnica associativista da Amunesc

Joinville (Sucursal) - Toda a técnica pertencente ao associativismo municipalista adquirida e desenvolvida regionalmente pela Associação dos Municípios do Norte do Estado-Amunesc - será exportada para o Paraguai, através de um convênio feito entre o Governo Federal e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal-IBAM. Ao dar esta informação, o assessor técnico da Amunesc, Lenin Peña que irá viajar hoje para Assunção, explicou que a entidade será a única do País a ser convidada pelo Governo do Paraguai para prestar assistência a esse tipo de tecnologia, cujas técnicas poderão futuramente ser estendidas a outros países da América do Sul, especialmente Venezuela, México e Peru.

- Essa cooperação solicitada agora pelo Governo paraguaio-observa Pena- na verdade já havia iniciada em 76 através do desenvolvimento de técnicas ligadas a análises e diagnóstico de associação municipalista. O próprio Governo paraguaio, mostrou-se interessado em financiar projetos desenvolvidos pela Amunesc. Mas não é somente para o exterior que estamos exportando "know-how" ressalta Lenin Peña - a Amunesc já assessorou tecnicamente outras associações microrregionais do País, como as do Espírito Santo, Rio de Janeiro especialmente na área filosófica do associativismo municipalista, além de entidades do próprio Estado de Santa Catarina".

No Paraguai, Lenin Peña irá manter inicialmente contatos com o Instituto de Desenvolvimento Municipal - IDN -, órgão paraguaio, para em seguida manter conversações com prefeitos do País onde eles irão conhecer toda a tecnologia da Amunesc desenvolvida no setor associativista. O assessor da Amunesc permanecerá na capital paraguaia, cerca de 8 dias.

## A ENTIDADE

A Amunesc, ex-Fidesc (Federação Intermunicipal para o Desenvolvimento de Santa Catarina) foi a primeira entidade a ser criada no Brasil. As idéias para a sua implantação já haviam surgido em 1962 mas definitivamente criada em 68, sendo pioneiros o ex-Prefeito Nilson Bender e o atual Senador Otair Becker. Na época, quando era denominada Fidesc, a entidade englobava 18 municípios, entre eles Pomerode, Penha, Piçarras e Penha, que com a criação de outras associações microrregionais estes municípios foram aos poucos se desligando da Fidesc.

O objetivo primordial da Fidesc era cooperar com os menores municípios, através das experiências adquiridas com a solução dos problemas dos maiores, no caso o município pólo regional. Acreditava-se que agindo assim, solucionaria também os problemas dos municípios polarizadores. Entretanto, até 1975, a atividade da Amunesc, então criada com a iniciativa da Sudesul em organizar associações microrregionais, era completamente estática, face a incompetência de seus técnicos. "Atualmente a Amunesc saiu do marasmo e já se sobressai sobre as demais existentes", diz Lenin Peña.

## Sífilis detém o maior índice de rejeição entre doadores de sangue

Nesse levantamento pelas sucursais de Blumenau, Itajaí, Criciúma e pelo Serviço Local, constatou-se que a sífilis é a principal doença encontrada entre doadores que se prontificam a vender seu sangue por Cr\$ 50, aos bancos de sangue. Em Criciúma se faz um controle e quem tiver qualquer doença não poderá fazer a doação. Itajaí detém o maior índice de doença, que torna o trabalho elevado em custos: de 500 frascos, somente 90 são aproveitados posteriormente aos exames.

De cada 100 pessoas que procuram o Banco de Sangue da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, para fazer doações de sangue, 10 são rejeitados porque são portadores de doenças infecciosas, anemias ou porque receberam vacinas recentes. Esse dado passa a ser significativo se comparado com outras cidades do Estado, como Itajaí, onde em cada 500 frascos de sangue coletados entre doadores cadastrados no Banco de Sangue do Hospital Marieta Konder Bornhausen, apenas 90 são aproveitados. Os 410 restantes contêm elementos que o contaminam, elementos estes que o doador contrai por ser portador de sífilis, e outras doenças contagiosas.

## NECESSIDADE

A anemia é a principal causa da rejeição dos doadores em Florianópolis. Isto de deve, segundo o Diretor do Banco de Sangue, Daniel Alonso Del Rio, ao fato dos doadores serem oriundos, em grande parte, das classes pobres da população, que em razão da alimentação carente tem baixo teor proteico no sangue, fator que normalmente conduz à anemia.

Há pessoas que são levadas a comercializar seu sangue numa tentativa de ganhar mais dinheiro e ajudar nas despesas domésticas. O fato é comprovado pelo alto índice de doadores que são gratificados: 90 por cento. Daniel Alonso sugere que o ideal seria eliminar ou reduzir ao máximo o número de doadores gratificados mas acha que também isso é impossível: "aí ninguém viria doar sangue e cada hospital precisa manter um estoque adequado já que a necessidade é constante e só a coleta espontânea dos parentes não é suficiente para suprir este estoque".

No Banco de Sangue da Fundação Hospitalar de Santa Catarina a média mensal dos três últimos meses foi de 356 frascos, o que equivale a 178 litros. Destes, alguns ainda são eliminados após exames para detectar ocorrência de sífilis, hepatite ou doença de Chagas. Em Florianópolis, a sífilis é a mais freqüente, com um índice de 15 por cento; seguem-se a hepatite, com 3 e a doença de Chagas, rara em Santa Catarina, se comparada com o Estado de Minas Gerais. A Fundação tem 11 mil doadores cadastrados, mas são 200 que realmente doam com freqüência de mês em mês. A coleta diária varia entre 15 e 20 doadores. Na Fundação são necessárias 500 unidades de sangue por mês em condições normais. São pagos Cr\$ 50 por gratificação para cada meio litro de sangue e o paciente de hospital paga Cr\$ 500 por esta mesma uni-



dade ou litro. A dispacidade, explica Daniel Alonso, é decorrente dos altos custos operacionais, com material, reagentes, instalações e pessoal. "Mas nem por isto o banco de sangue pode ser considerado um comércio de sangue porque na realidade é uma necessidade".

Os problemas considerados na Capital são a falta de controle para que doadores só doem de dois em dois meses, o que não ocorre e se torna grave porque estes doadores já são sub-nutridos e, com doações constantes acabam sempre ficando anêmicos.

## NAS GRANDES CIDADES

A sífilis lidera como a principal causa da má qualidade do sangue coletado. Em Criciúma, 7 por cento do sangue inaproveitado é devido a esta doença. Nesta cidade, o Laboratório Lienert faz um controle dos doadores e se numa entrevista anterior o portador foi identificado com doenças, não dará mais sangue.

## BLUMENAU

O Centro Homeotérico de Blumenau conta atualmente com 600 doadores de sangue que doam de três em três meses, dando um consumo mensal de 300 frascos. Destes 300, 50 a 100 são coletados de doadores convocados durante horário de visita hospitalar. 5 por cento em média não tem condições físicas para doação, 5 por cento dos doadores apresentam sífilis e outros 3 por cento antígeno Austrália (sinal positivo para hepatite).

O centro iniciou suas atividades nesta cidade

em novembro de 1976, por iniciativa dos próprios hospitais de Blumenau pelas deficiências que cada um possuía neste setor; pelo

alto custo que representaria a modernização e manutenção de cada um separado; das dificuldades na atualização científica; das evidentes vantagens em manter um cadastro único e maior de doadores para as emergências que alternadamente ocorrem nos hospitais; das facilidades em se proceder campanhas de esclarecimento sem o nome particular de cada um e sim em nome da segurança da população e das possibilidades em se manter um pessoal especializado 24 horas por dia.

O diretor do Centro José Maurício Xavier Carrenho, "considera pequeno o número de pessoas que procuram o Centro para doações". Nema tentativa de solucionar o problema o Centro realiza um cadastramento nas indústrias de Blumenau visando prevenir qualquer situação de emergência. Para Carrenho "a maior dificuldade do banco é a idéia errônea de que "quem doa uma vez, precisa doar sempre - e as notícias sensacionalistas de comércio de sangue".

Dentre as vantagens da doação além da mesma, está a determinação do tipo de sangue, a determinação da pressão arterial e exames de sangue para várias doenças. As condições para um candidato à doação de sangue: boa saúde; peso acima de 50 quilos; idade entre 18 e 65 anos; não ter se submetido à cirurgia nos últimos meses; não ter tido qualquer tipo de doença grave como,

tuberculose, lepra, hepatite. Outra vantagem da doação é a gratificação de Cr\$ 50, oferecida ao doador que se apresenta ao Banco de Sangue. Carrenho alerta que "esta gratificação não tem caráter de pagamento pela doação e sim de uma ajuda de custo para o

transporte de sua casa até o Banco e eventualmente um lanche que o doador resolva fazer após a doação ou ainda uma tentativa de repor em parte o tempo perdido".

Carrenho lembra ainda que "até hoje não foi constatado nenhum caso de Chagas e que os portadores de sífilis são encaminhados ao Centro de Saúde para tratamento integral e gratuito sendo que os mesmos, após o tratamento poderão voltar a fazer doações de sangue".

"Os 3 por cento de doadores com exame de hepatite positiva", continua Carrenho, "não são submetidos a tratamento porque são apenas portadores não apresentando doença e também não existe tratamento até os dias de hoje para este tipo de enfermidade". O vírus continuará circulando mas a pessoa apresenta-se sem manifestação de doença, apenas recomendado a não fazer mais doações pela possibilidade de transmissão da doença".

## ITAJAÍ

Dos 500 frascos de sangue coletados quase que diariamente dos doadores cadastrados no Banco de Sangue do Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, apenas 90 são aproveitados. Isto porque, os outros 410, ou 18% estão contaminados, na maioria das vezes por sífilis ou outras doenças contagiosas. O número de sífilíticos é alarmante e em função da situação, muitas vezes falta sangue no hospital para atendimento a alguns casos. O Dr. Volmen Pereira, chefe do Banco de Sangue, garante que "o paciente, quando precisa sangue não precisa preocupar-se porque todo o sangue coletado é devidamente exami-

nado e quando constatada alguma doença contagiosa (sífilis, malária, hepatite) o material é desprezado. Assim, quando conscientes da doença, os doadores cadastrados recebem atendimento gratuito e fazem o tratamento e só voltam a fornecer sangue quando estão devidamente curados".

Especializado em hematologia e hemoterapia, o Dr. Volmen Pereira faz questão de ressaltar que "apesar do elevado índice de doenças, o hospital sempre mantém uma reserva ou um pequeno estoque para as necessidades. "O sangue falta mesmo quando acontece acidente. Assim, a gente não está preparado e precisamos solicitar sangue, através dos órgãos de comunicação da cidade".

Tem muita gente que não doa sangue porque é mal informado. O fato de uma pessoa doar sangue uma vez, não quer dizer que ela tenha que ficar doando continuamente. Pode-se parar de doar o líquido que nada acontece - garante.

## CONSUMO

O consumo médio mensal do Banco de Sangue do Hospital Marieta Konder Bornhausen está em 110 a 120 frascos diários, o que corresponde a 54 litros.

O médico lembrou que o sangue mais difícil de ser encontrado em Itajaí - como em outros lugares - é o O negativo. Nos casos de emergência, os doadores fichados são chamados ao banco, com urgência, e é suprida a reserva.

O interessante neste processo de doação, é que as pessoas menos favorecidas é que são as mais prontas para fazerem a doação, atendendo sempre aos pedidos feitos. Os doadores de melhor situação financeira e que fazem as melhores refeições são os mais difíceis de se tornarem habituais doadores.

## PROCESSO

O sangue coletado do doador passa por diversas fases antes de ser armazenado em geladeiras, numa temperatura entre 2 a 6 graus centígrados, onde poderá permanecer em boas condições durante 28 dias. Findo este prazo, porém, o sangue deverá ser desprezado pois já terá perdido o seu valor.

Após a coleta, o sangue é acondicionado em frascos a vácuo e misturado com um anti-coagulante, passando em seguida para os exames laboratoriais onde se constata a existência ou não de doenças infecciosas.

As doações podem ser feitas de três em três meses, embora em apenas 3 semanas, o doador já tenha conseguido repor toda a energia perdida.

## Rio Negrinho faz festa para comemorar seu 98o. aniversário de fundação

O município de Rio Negrinho estará comemorando na próxima semana 98º Aniversário. Uma extensa programação já foi elaborada, devendo se estender até o dia 24 de abril, segunda-feira da outra semana.

Os festejos terão início na segunda-feira, quando haverá matiné para os escolares do município. Na terça será aberta a exposição de vitrines, organizada pelos lojistas e professores. No dia seguinte às 20,00 horas Retreta do Terráquia Som. Na sexta-feira, dia 21, pela manhã haverá sessão cívica, seguindo-se desfile do esquadrão do 5º Regimento de Carros de

Combate, de Rio Negro - PR., pelotões escolares e máquinas e equipamentos da prefeitura. Depois haverá demonstração de ginástica de uma pista de aplicação do pelotão de Rio Negro. À tarde a programação seguirá com competições esportivas.

No sábado, dia 22 a partir das 18 horas haverá rua de lazer com atrações e gincanas. No domingo, pela manhã início da 6ª Gincana Riograndense e à noite culto ecumênico, seguindo-se retreta da Banda Tureck.

Na segunda-feira, dia do aniversário da cidade haverá às 8 horas sessão cívica e à tarde final da gincana.

## Entidade de bairro reclama e denuncia Guidi no Sul

**Criciúma (Sucursal)** - A diretoria do Bairro da Juventude de Criciúma, compareceu esta semana à Câmara Municipal e criticou o Prefeito Altair Ghidi "por não cumprir convênio feito na administração anterior".

A denúncia foi feita pela diretora da entidade, Dízilda Coral lembrando que "o Bairro Juventude está passando por dificuldades financeiras, e um déficit já está previsto para o orçamento deste ano. Isto porque a Prefeitura não vem liberando as verbas a que tem direito a entidade e a dívida já atinge Cr\$ 214 mil.

Dízilda Coral explicou também que o convênio feito durante a gestão de Manique Barreto ainda não foi desfeito e que a entidade tem direito a liberação dos Cr\$ 20 mil mensais.

### A VERSÃO DO PREFEITO

Diante das acusações, o Prefeito Altair Ghidi expediu ontem à tarde nota de esclarecimento informando que a Prefeitura até agora não pagou esta dívida porque o

convênio é ilegal, já que foi firmado sem aprovação da Câmara de Vereadores da época.

— Isto torna praticamente impraticável a liberação das parcelas estabelecidas. A lei complementar 5/75 esclarece que a competência da aprovação de convênios pertence a Câmara de Vereadores.

Ghidi disse também que embora não tenha cumprido o acordo, contribuiu com Cr\$ 53 mil sob a forma de colaboração espontânea, que foram destinados para a entidade no ano passado. Admitiu também, a "possibilidade de convênio com a direção do Bairro Juventude, mas sem incorrer no erro de sobrepor aos trâmites legais pertinentes a matéria".

O Bairro Juventude é uma entidade que recupera menores e conta atualmente com 400 deles, em regime de internato e semi-internato. A entidade é mantida por recursos a comunidade, da Fucabem e doações particulares.

## Rio do Campo e Taió fazem várias reivindicações

O Prefeito Ernesto Bernardino, acompanhado do secretário da Municipalidade, Ivânio José Rosa, foi recebido ontem em audiência pelo governador Konder Reis, oportunidade em que apresentou novas reivindicações ao Chefe do Executivo. No memorial entregue ao governador o prefeito reivindica a conclusão da estrada que liga Rio do Campo a Taió, com extensão de três quilômetros. Explicou o prefeito que a obra depende de duas pontes com 30 metros de comprimento e que os trabalhos de terraplenagem estão em vias de conclusão. Além disso, o pedido inclui a implantação do sistema de abastecimento de água pela Casan, a instalação de uma agência do Banco do Estado no município, que não dispõe de estabelecimento bancário e a transformação do posto em uma central telefônica.

A audiência concedida pelo governador ao Prefeito de Rio do Campo contou com a presença dos deputados Nelson Morro — líder do governo — e Moacir Bértolli, representantes do Vale do Itajaí na Assembléia Legislativa.

## IBGE pesquisa indústria e hotelaria em Itajaí

**Itajaí (Sucursal)** — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, agência de Itajaí, deu início esta semana à duas importantes pesquisas: uma sobre meios de hospedagem e outra sobre atividades industriais.

O agente do IBGE, João Maria Gunther informou que a pesquisa sobre meios de hospedagem tem por finalidade a obtenção de informações que proporcionem aos órgãos do governo e aos usuários, o conhecimento da estrutura e o comportamento da atividade do setor. Para tanto estão sendo pesquisados todos os estabelecimentos hoteleiros e aqueles que fornecem alimentação. Após este levantamento e diante dos problemas que provavelmente serão registrados, as autoridades chegarão a uma solução comum para resolvê-los. A pesquisa será desenvolvida em nove municípios, em sua maioria de grande potencial turístico, fato que determina aos órgãos públicos uma política mais adequada ao setor.

A pesquisa industrial, será desenvolvida nas empresas de mineração, beneficiamento e transformação e, diante de dados concretos, os órgãos competentes poderão conhecer as alterações de estrutura e comportamento da atividade industrial.

O agente do IBGE está solicitando a colaboração das empresas e estabelecimentos hoteleiros, para que sejam claros e honestos em suas informações, já que diante delas, serão elaborados gráficos e tabelas, para posterior divulgação.

## Archer desmente fim de estoque de óleo

**Itajaí (Sucursal)** — O presidente da Associação Catarinense de Supermercados, Antonio Archer desmentiu ontem as informações de que "o óleo de soja iria desaparecer dos supermercados para ter um novo acréscimo". Archer garantiu que o produto não vai faltar e que o produto não sofrerá majoração dentro de 90 dias. Informou também que, com o acréscimo de 25% liberada há algumas semanas (o óleo passou de Cr\$ 12,50 para 16,50) o produto não mais será racionado como vinha sendo feito até agora. O atendimento e a venda do produto já normalizaram e o consumidor pode adquirir quantas latas quiser. Os supermercados da cidade já refizeram seus estoques e o produto não mais faltará.

## Brusque verá peça teatral de grupo carioca

**Brusque (Sucursal)** — O Centro Experimental Glaucio Rocha, do Rio de Janeiro, estará em Brusque no próximo dia 27 para a apresentação da peça teatral "Notícias de um herói sem pátria", um poema cívico didático de Sérgio Roberto e que faz parte da Campanha Nacional de Teatro Cívico. A peça é uma sincera homenagem ao mártir da Inconfidência Mineira, Tiradentes, tem no elenco os atores Carlos Adier, Roberto de Brito, Sandra Belo e Alberto Carlos. A apresentação será às 20 horas do próximo dia 27, no Centro Evangélico e visa especialmente os alunos das escolas básicas do município, que terão entrada gratuita. A promoção é da Prefeitura Municipal de Brusque, em conjunto com o Departamento de Educação e Cultura e Associação Artístico Cultural de Brusque. A peça tem a duração aproximada de 1h15m.

## Salete pede a KR implantação de nova estrada

A implantação da estrada que liga Salete Witmarsum, com oito quilômetros de extensão, foi o principal pedido apresentado ontem pelo Prefeito Affonso Rohden ao governador Konder Reis. No memorial entregue ao Chefe do Executivo, o prefeito de Salte solicitou do Governo do Estado um auxílio financeiro de Cr\$ 200 mil para cobrir despesas com execução de obras rodoviárias no município, que não foram alvos de convênio com o FEAR.

No memorial entregue ao governador, a comitiva de Salete reivindicou a construção de um prédio para abrigar a Delegacia de Polícia e, ainda, a construção de uma praça de esportes na cidade.

Além do prefeito Affonso Rohden, estiveram no palácio os vereadores Arlindo May e Euclídio Crema, da bancada da Arena na Câmara Municipal de Salete, e ao secretário da Municipalidade, Adriano Niehues. A comitiva se fez acompanhar do líder do Governo, Deputado Nelson Morro e do Deputado Moacir Bértolli, representando do Vale do Itajaí na Assembléia Legislativa.

### CASARÃO

Vendo magnífica propriedade constituída de casarão antigo em centro de jardim, com área de aprox. 4.000 m2 densamente arborizada, sítio no Estreito. Tratar: Rua Tte. Silveira, 51 - Ed. Hércules, sala 508, nesta Capital.

### INSTITUTO DE AUDIÇÃO E TERAPIA DA LINGUAGEM (IATEL) RUA: FELIPE SCHMIDT N.º 110 CAIXA POSTAL 656 FLORIANÓPOLIS - SC ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACÃO

São convidados os senhores sócios, os representantes das entidades convenientes, os representantes dos alunos, os representantes da comunidade, e o corpo docente e técnico a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 30 de abril, às 19 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

1) Apreciação das contas da Diretoria relativas ao exercício de 1977.  
2) Assuntos gerais  
Florianópolis, 14 de abril de 1978  
Crenilde Rodrigues Campelli Diretora



AEROPORTO HERCÍLIO LUZ

#### AVISO DE LICITAÇÃO

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA INFRAERO

EDITAL Nº 001/78: CONCORRÊNCIA PARA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA INFRAERO - AEROPORTO HERCÍLIO LUZ.

DATA DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 02 DE MAIO DE 1978  
HORÁRIO: 15:00 (QUINZE) HORAS  
LOCAL: ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO - AEROPORTO HERCÍLIO LUZ

O Presidente da COMISSÃO DE LICITAÇÃO instituída pelo Ato Administrativo Nº 003/75 de 30 de Abril de 1975, toma público, para conhecimento dos interessados que na data horário e local indicados, reunir-se-á a referida Comissão, a fim de receber documentos - DE HABILITAÇÃO e PROTESTO para ALIENAÇÃO DOS VEÍCULOS:

A - Automóvel Volkswagen, Mod. Sedan (TL-1600), Ano 1974, 04 cilindros, 65 HP, Cor Branco Lotus, Quilometragem 109.530 Km rodados: preço mínimo Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), no estado em que se encontra.

B - Camioneta Volkswagen, Standart, Mod. 1974, Cor Azul Cadeira, 52 HP, Quilometragem 160.460 Km rodados: preço mínimo Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), no estado em que se encontra.

Os veículos estão à disposição dos interessados para vistoria, no Aeroporto Hercílio Luz, Florianópolis.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos junto à Administração do Aeroporto Hercílio Luz-Florianópolis-SC., em horários normais de expediente, nos dias úteis.

Florianópolis, 15 de Abril de 1978

RUY DAMIANI DUARTE

Presidente da Comissão de Licitação

### IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

#### EDITAL

#### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 1978/80

De conformidade com o que estabelece o Estatuto da Irmandade do Divino Espírito Santo, no seu Capítulo III, artigos 5.º e 6.º, letra a, convocoo os senhores Irmãos para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 26 de abril, 4.ª feira, às 20 horas, na Sala do Consistório, na Praça Getúlio Vargas n.º 15, com o fim específico de eleger por voto universal e secreto o Conselho Consultivo Fiscal, bem como o Provedor e o Vice-Provedor, para o biênio 1978/80.

Florianópolis, 13 de abril de 1978.  
PAULO LEONARDO MEDEIROS VIEIRA  
PROVEDOR

### TORNEIRO

Para trabalhar em Palhoça. Alojamento e Refeições, salário à Combinar.

Fone: 42-205 Sr. PRIM.

### CIBRADEP — CIA BRASILEIRA DE PESCA

CGC.MF.33.658.857/0001-33

#### ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 20 dias do mês de outubro de hum mil novecentos e setenta e sete, às 10,00 (deis) horas na sede social à Rua Henrique Daurer n.º 493 nesta cidade de Itajaí SC., reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária a unanimidade dos acionistas com direito a voto, o que concede a dispensa da formalidade da convocação prévia, nos termos do parágrafo 4.º do artigo 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Aberta a sessão assumiu a presidência dos trabalhos e acionista controlador o Sr. Pedro Scheinkman (artigo 116 da citada lei), que esclareceu, preliminarmente, com referência ao controle acionário que havia sido comprometido a terceiros representados pelos atuais Diretores, investidos e empossados na assembléia Geral extraordinária de 8 de fevereiro do corrente ano. Entretanto, aditou, por termo de rescisão, convalidado por conveniência de ambas, as partes contratantes, a transação ficou inoperante e sem efeito, retornando o controle acionário aos acionistas cedentes, resultando a renúncia dos Diretores atuais, de forma irrevogável e irretirável, embora com o compromisso de permanecerem respondendo pela direção da empresa, até a convocação de assembléia geral a critério do acionista controlador (artigo 116 da lei n.º 6.404, de 15.12.1976). Diante do ocorrido e pelos motivos relacionados com a transação com a COOPERATIVA CENTRAL DE PESCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, a vida institucional da CIBRADEP, consoante consenso unânime de reconhecimento por todos os acionistas, sofreu soluções da continuidade, todavia no aguardo da liquidação do passivo, escopo principal da referida transação que contou com o apoio e a aprovação dos órgãos governamentais competentes. Ainda o Presidente dos trabalhos esclareceu que o balanço e as contas respectivas, na forma do que dispõe a lei que regula a vida das sociedades anônimas, foram devidamente para efeito de aprovação, nos jornais "O ESTADO" e no "DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA" de 30 de agosto de 1977, entretanto, a assembléia geral ordinária que havia sido convocada, para aprovação das contas não foi realizada pelos motivos enunciados e que, agora, estão praticamente superados. Esclareceu ainda o sr. presidente que os Avisos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.1976, foram publicados nos jornais "A NAÇÃO" em 27, 28 e 29 de março de 1977 e no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA nos dias 28, 29 e 30 de março de 1977. Assim submia a consideração dos senhores acionistas, que representam a totalidade do capital votante, exprimindo, portanto, a vontade soberana da sociedade, a questão relativa da aprovação das contas, mediante o que foi apreciado pela diretoria e pelo conselho fiscal. Esclareceu ainda o sr. presidente que não houve distribuição de lucros em virtude da sociedade ter apresentado prejuízo no exercício findo. Colocada a matéria em votação, por decisão unânime os senhores acionistas aprovaram as contas e o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1976, cumprindo exigência e formalidade prevista por Lei. Em seguida o sr. presidente, em virtude da renúncia já declinada dos atuais Diretores, submeteu a apreciação da assembléia que havia recebido dos acionistas, resultante de consultas e entendimentos, no sentido de compor o quadro Diretor pela forma que era constituído antes da transação rescindida da transferência do controle acionário. Aprovada a proposta foram eleitos os srs.: Para presidente o Sr. José de Souza Carvalho, brasileiro, General da Reserva, viúvo, residente e domiciliado à Avenida Antonio Rodrigues, 39 Apt.º 122, em São Vicente Estado de São Paulo, RG.21771.MG. CPF.417645958-15; Para Diretor Superintendente o Sr. Pedro Scheinkman, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado à Rua Major Sertório n.º 110 — 4.º andar, em São Paulo, RG. 232273 SP. CPF.007111878-00 e para Diretor o Sr. Nelson Scheinkman, brasileiro, Geólogo, Casado, residente e domiciliado à Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 310 em Itajaí SC., RG.4R 257783 SC. CPF.007111798-91, que cumprirão o mandato, em prorrogação, até a extinção do prazo vigente para a Diretoria eleita e que esteve em função até a citada época em que foram investidos os atuais diretores renunciantes. A seguir o sr. presidente solicitou que fosse estabelecidos os honorários da Diretorias; Após a Votação ficaram os honorários assim distribuídos: para o Diretor presidente Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor superintendente Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e para o Diretor Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). A assembléia, também, por decisão unânime consenso, elegeu o seguinte Conselho Fiscal: MEMBROS EFETIVOS: Dr. Walter Luiz Pereira de Lemos, advogado, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Gel. Eloi Alfaro, 155 em São Paulo, RG. 46434 SP. O.A.B. CPF. 007988438-53; Dr. Osvaldo Bruno, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Conde D'Eu, 445 em São Paulo, RG. 748933 SP. CPF.045461138-20; Dr. Eduardo Esquivel Millas, Brasileiro, advogado, solteiro, maior, residente e domiciliado à AV. Brigadeiro Luiz Antonio, 388 conj.62 em São Paulo, RG.3707625 SP. CPF. 339407468-00; e para MEMBROS SUPLENTEs; Sr. Nicolino Volpe, brasileiro, casado, escrevente, residente e domiciliado à Rua Ismael Gomes Braga, 15 em São Paulo, RG. 1056259 SP., CPF.066134898-91; Sr. Lucio Gonçalves de Souza, Técnico em Contabilidade, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado à Rua Reliquia, 197 em São Paulo, RG. 2225586 SP. CPF. 137807278-20; Sr. Antonimar Vieira de Queiroz, brasileiro, casado, Economista, residente e domiciliado à Rua Albion, 99 São Paulo RG.4869766 SP. CPF. 189673108. Esclareceu ainda o sr. presidente que os dois primeiros membros suplentes não possuem curso superior, mas os mesmos já exerceram cargos de conselheiros fiscais a mais de três anos o que estabelece o Art. 162 da Lei 6.404 de 15.12.1976. A seguir foram fixados os honorários dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal em Cr\$ 1.840,00 (hum mil oitocentos e quarenta cruzeiros) mensais para cada membro. Finalmente, o sr. presidente declarou que, ainda por consequência de entendimento acionário unânime, foi convalidado e continuará em vigor o mandato procuratório outorgado ao acionista NELSON SCHEINKMAN; Empossados os Diretores e os Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, foi encerrada a assembléia e lavrada a presente ata que vai assinada por todos os acionistas e pelo acionista controlador, que para secretarizar os trabalhos convidou Nelson Scheinkman para servir como secretário e que de fato assim serviu. ass. Pedro Scheinkman, Nelson Scheinkman, José de Souza Carvalho, Indústrias de Auto Peças Gylbras Ltda, Major Botkowski, Aloiso Renaldy Sobral, Importadora Bronzvell Ltda, Marjan Froner, Zilda Botkoswi, Berta Steimberg Scheinkman, Jorge Felmeize, Anna Bela Scheinkman.

A presente é cópia fiel e está transcrita no Livro de Atas n.º 2 as folhas 20V, 21, 21V, 22, 22V.  
Pedro Scheinkman Presidente  
Nelson Scheinkman Secretário

#### COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 16/04/78, a fim de permitir trabalhos de reforma, em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 6,00 às 6,30 e das 10,30 às 11,00 horas: Rua Conselheiro Mafra.  
Das 6,00 às 11,00 horas: Ruas João Pinto, Antonio Luz, Tiradentes, Vitor Meirelles, Saldanha Marinho (uma parte), Nunes Machado, Bulcão Viana, trechos das ruas Conselheiro Mafra, Deodoro, Trajano e adjacências.

Florianópolis, 13 de abril de 1978

#### A EMPRESA.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

#### TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 08/78

#### AVISO

A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODIS, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 08/78 para execução, pelo regime de empreitada e por preço global, de serviços topográficos e de sondagem na área - destinada à Siderúrgica Sul Catarinense S/A - SIDERSUL, localizada às margens da BR-101, em Imbituba.

As "Propostas e Documentação" deverão ser entregues até às 16:00 horas do dia 24 de abril de 1978, no endereço da sede, sítio na avenida Brito Peixoto s/nº, em Laguna - SC.

Igualmente, o EDITAL com os respectivos anexos, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na sede ou nos escritórios da empresa em Imbituba e Florianópolis, no horário das 9:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, de segunda à sexta-feira.

Laguna, 12 de abril de 1978.

#### A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina

#### EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A. - EMPASO

Florianópolis - Santa Catarina  
C.G.C.-MF n.º 83.052.191/0001-82  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

#### EDITAL DE CONVOCACÃO

Na qualidade de Diretor Presidente e na forma do Estatuto Social, convido os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 24 de abril de 1978, às 14:00 horas, em sua sede social, situada à Estrada Geral de Itacorubi, s/nº, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

I - Leitura, exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultado e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;  
II - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;  
III - Fixação da remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal;  
IV - Aumento do Capital Social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00;  
V - Alteração do Artigo 7.º do Estatuto Social;  
VI - Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 10 de abril de 1978

José Oscar Kurtz  
Diretor Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Waldheim: pela paz.

### Um prêmio para o secretário da ONU

Viena - O secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, prometeu o fortalecimento dos órgãos internacionais da organização mundial, ao aceitar o prêmio Dr. Karl Renner, da Áustria, como reconhecimento de seus esforços para assegurar paz e entendimento entre as nações.

Waldheim, um dos 3 austríacos que receberam o prêmio de 12 mil e 500 dólares, disse que não havia alternativa prática para as Nações Unidas. Expressando sua esperança de que a próxima assembleia extraordinária da assembleia-geral, mês que vem, se traduza em esforços mais efetivos dos governos na questão do desarmamento, Waldheim revelou que agora estão sendo empregados mais de 350 milhões de dólares anuais em armamentos. Outros que receberam o prêmio Karl Renner foram o presidente do Conselho Europeu, Karl Czernetz e o filósofo Karl Raimund Popper.

### Estudantes e operários ocupam embaixada

São Salvador — Cerca de 20 estudantes e operários agrícolas ocuparam a embaixada suíça, em protesto contra a intervenção militar nos distúrbios da Semana Santa no interior do país.

Outros manifestantes continuavam seus protestos em três embaixadas latino-americanas — Venezuela, Costa Rica e Panamá, e na catedral, onde a situação está piorando, já que os que se encontram lá dentro estão sem alimentos e as forças de segurança impedem que pessoas de fora os ajudem.

O governo acusou a Igreja Católica de dirigir as manifestações através de duas organizações camponesas proscritas — a Federação Cristã de Camponeses de El Salvador e o Sindicato de Operários Agrícolas e anunciou ontem que os manifestantes poderiam regressar às suas casas quando quisessem.

### Guerrilha na Rodésia aceita o diálogo

Tanzânia — Em reuniões com o secretário de estado norte-americano Cyrus Vance e com o ministro das Relações Exteriores britânico David Owen, os líderes guerrilheiros rodesianos deverão aceitar o plano anglo-norte-americano que estabelece uma forma de transição para um governo de maioria negra no país.

Funcionários norte-americanos, no entanto, disseram que é o primeiro-ministro rodesiano Ian Smith e não os dirigentes guerrilheiros Joshua Nkomo e Robert Mugabe os que bloqueiam uma conferência de todas as facções da Rodésia para negociar um acordo de paz.

Embora persistam algumas diferenças, um funcionário norte-americano de alto nível disse que Nkomo e Mugabe deram sua aprovação aos aspectos principais do plano britânico-norte-americano que objetiva por fim a guerra de guerrilhas que eles travam há seis anos contra a minoria branca da Rodésia.

Os dois pontos-chaves que os dois líderes guerrilheiros objetaram anteriormente foram a presença de um alto comissário britânico, Lord Carver, a frente do governo de transição e o estacionamento de uma força das Nações Unidas na Rodésia que mantenha a paz durante esse período.

Os principais partidários de Nkomo e Mugabe, os presidentes dos países chamados de "A linha de frente", Tanzânia, Zâmbia, Moçambique, Angola e Botswana, os persuadiram a aceitá-los.

Enquanto isso, Smith e os líderes negros moderados instauraram na Rodésia um governo bi-racial de transição e se dispõem a redigir uma constituição e convocar eleições pelo voto universal. E mostram resistência ao plano anglo-norte-americano.

## O CHILE QUER MUDAR SUA IMAGEM, DIZ LEIGHT.

Santiago do Chile - O general Gustavo Leigh afirmou que os quatro membros da Junta Militar poderiam ser substituídos "por gente nova" se isso implicasse numa solução para melhorar a imagem internacional do Chile.

"Se isso representasse uma solução, eu seria o primeiro a abrir o caso", expressou o general Leigh, membro da Junta Militar com o presidente Pinochet, o almirante José Toribio Merino e o general de Carabineiros (polícia) Cesar Mendoza.

Leigh, comandante em chefe da força aérea, declarou numa entrevista com a diretora da revista quinzenal "Cosas", Verônica Lopez, que havia feito anteriormente essa afirmação em "conversações particulares".

"Eu disse que entre todas as fórmulas que poderão ser discutidas, em último caso, para romper um bloqueio externo, poderia estar a de renúncia dos quatro membros da junta e sua substituição por gente nova", expressou Leigh disse que ultimamente tem tornado públicos seus pensamentos sobre a forma de conduzir o governo porque "o debate interno não vem conseguindo muito êxito".

O País enfrenta problemas sérios, especialmente problemas internacionais que precisam de remédio urgente. O isolamento a que nos queremos submeter vai desaparecer à medida em que apresentemos ao mundo livre, ao mundo ocidental, fatos concretos para viver num estado de direito com participação civil", explicou.

No início do mês, Pinochet anunciou que a nova constituição política deveria estar pronta no final de dezembro, para logo submetê-la a plebiscito, adiando consideravelmente seu estudo. Na última quarta-feira, o presidente aceitou a renúncia de seus ministros para dar maior participação aos civis.

## ARGENTINA ADOTA PLANO PARA CONTER A INFLAÇÃO

Buenos Aires - O governo anunciou a importação de vários produtos, numa desesperada tentativa para deter a espiral inflacionária que ameaça seriamente o programa econômico do ministro José Martínez de Hoz que, pela primeira vez em muito tempo, criticou os empresários por falta de colaboração.

Martínez de Hoz, responsável por um austero plano econômico que sofre a resistência de muitos setores, falou com os jornalistas e suas palavras causaram profunda preocupação no empresariado.

O ministro chegou inclusive a questionar a capacidade de seus próprios técnicos encarregados de formular a estatística mensal sobre a evolução dos preços, questionamento que para muitos não tem razão de ser. A inflação chegou no primeiro trimestre deste ano a 32 por cento, quando Martínez de Hoz havia prognosticado uma média anual variável entre os 60 e os 80 por cento, que, se continuar na Linha atual, evidentemente será amplamente superado. O aumento da inflação foi atribuído com a situação, Martínez de Hoz disse que o índice de aumento de março, que somente conspira contra a evolução do processo, mas contra a própria reativação econômica.

"Vai acabar prejudicando aqueles mesmo que estão adotando essa conduta".

Disse que é necessário "abandonar os velhos hábitos e as velhas mentalidades de uma economia altamente inflacionária". Acha o ministro que serão "os próprios industriais e comerciantes que voltam a prejudicar sua própria situação ao impedir que se consolide a reativação desenvolvimentista".

## Explosão faz Venezolano tremer. Mais um atentado

Venezuela, Itália — Uma explosão estremeceu na madrugada de ontem uma vasta área do Centro Industrial de Venezia, destruindo muros, portas e janelas de um escritório do Partido Democrata Cristão.

Bombas incendiárias também foram lançadas contra prédio do partido governante da Itália em outro local da cidade e no centro histórico de Venezia.

Um chamado anônimo, dirigido a uma agência de notícias, atribuiu o atentado a um grupo clandestino dos "comunistas proletários organizados". Um desconhecido disse ao telefone que os atos terroristas eram parte de uma "mobilização venezolana contra a repressão e contra os que a promovem".

O escritório é o mesmo que, há poucos anos, foi atacado e danificado por um grupo que se autodenomina integrante das Brigadas Vermelhas, a organização guerrilheira urbana mais temida da Itália, que sequestrou há quase um mês, em Roma, Aldo Moro; o dirigente do Partido Democrata-Cristão.

A polícia de Mestre, fica o centro industrial, informou que a bomba rompeu todos os vidros das janelas do edifício e causou danos consideráveis nos escritórios vizinhos. Acredita-se que os extremistas pularam o muro para penetrar no pátio, onde forçaram uma porta dos fundos, subiram as escadas e colocaram uma bomba-relógio de fabricação caseira com um quilo de explosivos, provavelmente TNT, na porta de um escritório do primeiro andar.

## Jornal diz que Carter é "risco de segurança"

Viena — O jornal "Kronenzeitung" afirma que o presidente norte-americano Jimmy Carter está se convertendo "num verdadeiro risco para a segurança do ocidente".

Com o título "Risco de segurança sob o nome de Jimmy Carter", o jornal esclarece que não o qualifica assim pela sua decisão de postergar a produção da bomba de neutrão, mas pelas "inconstantes e imprevisíveis atitudes do presidente dos Estados Unidos, desde que assumiu o cargo".

O comentário do articulista de assuntos internacionais, Kurt Seinitz, destaca que "os Estados Unidos têm uma longa tradição de presidentes inseguros, porém, além disso, Jimmy Carter teve também a infelicidade de rodear-se de assessores de segunda e terceira categorias. Desde a etapa final da era de Roosevelt, quando os norte-americanos cederam metade da Europa aos soviéticos, não se conhecia um governo dos Estados Unidos tão pouco profissional".

## Somali: o governo aguarda o acordo.

Karachi, Paquistão — O Presidente Somali, Mohamed Siad Barre, disse em um programa de televisão transmitido em Karachi que seu governo ainda está à espera de iniciativas pacíficas para o problema gerado sangrenta guerra no Chifre da África.

Siad Barre foi entrevistado no aeroporto de Karachi durante uma escala de sua viagem a China, onde vai em visita oficial.

O presidente Somali qualificou de inconcretas versões de uma derrota de suas forças na guerra do Ogaden e afirmou que seu país não havia sido vencido, destacando que as tropas foram retiradas depois que as grandes potências e a organização de unidade africana asseguraram que buscariam uma solução pacífica para o problema.

Referindo-se a fracassada tentativa de golpe de estado ocorrida recentemente em seu país, Barre disse que agora tudo está normalizado e que a maioria dos comprometidos na conspiração haviam sido presos.

## Shevchenko vai escrever um livro de memórias

Nações Unidas — Arkady Shevchenko, o funcionário soviético das Nações Unidas que desobedeceu as ordens de regressar a seu país, passou parte da semana nas montanhas Poconos da Pennsylvania antes de constituir o novo-arrivado Ernesto Gross como seu advogado.

Stephen Timinski, empregado do motel Howard Johnson, em Lake Harmony, Pennsylvania, disse, em uma entrevista por telefone, que Shevchenko se registrou na segunda-feira com seu próprio nome e pagou uma habitação por quatro dias.

As forças da ONU assumiram ontem o controle de um pequeno setor do Líbano meridional evacuado por Israel e se preparam para a difícil tarefa de manter a paz.

## "Tudo está correndo com a precisão de uma máquina. Sem problemas".

Roma - O jornal comunista romano "Paese Sera" dedicou um grande espaço a exortação lançada há alguns dias pela organização anistia internacional, para que o Papa Paulo VI e o Chefe do Governo italiano, Giulio Andreotti intervenham em favor dos presos políticos na Argentina.

Com o título "quantos campos de concentração por cada gol", o jornal concentra sua extensa nota na parte do apelo dirigido aos jogadores da seleção de futebol italiana que vai a copa, pedindo seu apoio.

O jornal diz que o primeiro a responder ao apelo foi o jogador de Roma, Agostino de Bartolomei, mas que "outros jogadores, como Cláudio Sala e Giancarlo Antognoni, embora ainda não tivessem lido o boletim da anistia, já haviam se declarado favoráveis à iniciativa da organização".

O "Paese Sera" afirma que Antognoni chegou a comentar que "estaria disposto até a renunciar ao mundial se isso pudesse ajudar os presos políticos argentinos".

Adasiya parecia ter escapado da luta. Jovens mulheres transportavam cestos com roupa para lavar sobre a cabeça e dezenas de meninos apregoavam sua mercadoria de cigarros norte-americanos, ao que parece roubados de armazéns abandonados da OLP - Organização para a Libertação da Palestina.

Ghandouriyeh, limite ocidental da evacuação israelense a uns 13 quilômetros de Taiba, foi completamente destruído pelas incursões aéreas israelenses.

Erskine disse que chegaram 2.500 dos 4.000 soldados aprovados pelo conselho de segurança da organização internacional. Este mês virão soldados do Senegal e da Nigéria para reforçar os contingentes suecos, noruegueses, iranianos, franceses e nepaleses. Aviões norte-americanos transportarão veículos blindados e outros equipamentos pesados.

Os israelenses em Taiba retrocederam cerca de dois e meio quilômetros para o sudoeste. Onde foi traçada a nova linha de frente de Israel.

## EUA negam fornecimento de bombas

### TEL AVIV - Um jornal israelense informou que os Estados Unidos suspenderam no momento as remessas de bombas de fragmentação a Israel. O correspondente em Washington de "Yediot Aharonot" diz que os Estados Unidos suspenderam o embarque da bomba depois que Israel a utilizou durante a invasão no Sul do Líbano. As bombas de fragmentação serão retiradas até que se acertem as limitações do uso israelense de armas norte-americanas, diz o jornal, "Yediot" afirma que os Estados Unidos exigem que o uso da bomba seja regulado pelo governo em vez dos militares. Israel admitiu à semana passada ter usado bombas de fragmentação em sua invasão do Sul do Líbano, como resposta a uma denúncia do representante republicano Paul McCloskey.

Erskine disse que chegaram 2.500 dos 4.000 soldados aprovados pelo conselho de segurança da organização internacional. Este mês virão soldados do Senegal e da Nigéria para reforçar os contingentes suecos, noruegueses, iranianos, franceses e nepaleses. Aviões norte-americanos transportarão veículos blindados e outros equipamentos pesados.

Os israelenses em Taiba retrocederam cerca de dois e meio quilômetros para o sudoeste. Onde foi traçada a nova linha de frente de Israel.

## Jornal do PCI pede anistia para os presos

Taiba, Líbano — As tropas israelenses entregaram ontem mais 65 quilômetros quadrados de territórios no Sul do Líbano às forças das Nações Unidas.

Os tanques e soldados israelenses que se retiraram da aldeia de Taiba durante a noite deixaram três transportes blindados de pessoal em uma posição próxima ao Rio Litani para receber os soldados do Nepal que integram o contingente da ONU.

O general Emmanuel Erskine, da Gana, comandante da força da ONU no Líbano, acompanhou os nepaleses até suas novas posições e disse aos jornalistas: "Tudo está correndo com a precisão de uma máquina. Sem problemas".

Erskine revelou que os soldados não tinham instruções para impedir que os palestinos regressassem ao Sul do Líbano, "porém é de se supor que não tragam pessoal armado para aqui".

# LÍBANO



## A SEGUNDA RETIRADA DE ISRAEL

Taiba, Líbano - As Nações Unidas assumiram ontem o controle de um segundo pequeno setor do Sul do Líbano evacuado por Israel e iniciaram a prolongada e árdua tarefa de manter a paz.

Várias crianças libanesas vendiam cigarros ilegalmente junto a estrada, enquanto os tanques israelenses se retiravam desta aldeia e de outras oito posições ao longo do Rio Litani, sob ordens do conselho de segurança da ONU.

As tropas nepalesas, que haviam chegado a Israel somente doze horas antes, desfilaram por Taiba, depois que um coronel israelense apertou a mão do general Ghanes Emmanuel Erskine e ordenou aos três últimos veículos de transporte a retirada do povoado. Erskine, comandante da força interina da ONU no Líbano, disse que esperava poucas dificuldades.

"Dependemos da cooperação de todas as partes envolvidas", disse Erskine. Mas se a força da ONU, for atacada, "desenvolveremos o fogo", afirmou. "Temos o dever de nos defendermos e de defender nossas posições".

Erskine esclareceu que não era tarefa da ONU impedir o retorno palestino ao Sul do Líbano, mas afirmou que suas forças impedirão o ingresso na área de toda pessoa armada.

É a segunda retirada israelense no Sul do Líbano, invadido no mês passado de-

pois de cinco dias de combates. A invasão israelense foi provocada por uma incursão terrorista no dia 11 de março numa estrada costeira de Tel Aviv, que custou a vida de 35 judeus, embora a tensão estivesse crescendo há vários meses.

Taiba, a nova base nepalesa, foi plataforma de lançamento de ataques com foguetes contra as colônias no norte de Israel. Entretanto, os oficiais israelenses informaram que houve fogo intermitente entre cristãos e palestinos do outro lado do Litani, nas ruínas de um Castelo da época das Cruzadas.

Os oficiais afirmaram que dois palestinos foram capturados esta semana em território controlado pelos israelenses, o que coloca em evidência as dificuldades que as tropas da ONU podem ter para evitar novas hospitalidades. O porta-voz militar em Tel Aviv disse não ter conhecimento dessa captura.

O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, tinha previsto uma inspeção na cessão do controle às forças da ONU e negociar uma retirada mais rápida com o primeiro ministro israelense Menahem Begin.

As autoridades de Israel indicaram que Begin resistirá às pressões de Waldheim porque dizem que a força da ONU não está preparada para assumir o controle de toda a área.

## Peru: militares se inquietam com as greves

E falam que o movimento "obedece a slogans políticos que procuram subverter a ordem no país com graves repercussões graves", ao mesmo tempo em que surgiam ontem anúncios sindicais de novas paralisações.

Lima - O governo militar afirmou que as greves "obedecem a determinações políticas que procuram subverter a ordem no País com repercussões graves", ao mesmo tempo em que surgiam ontem anúncios sindicais de novas paralisações.

Na cidade socialista de Arequipa, segunda do País, a central de trabalhadores da revolução peruana, que diz agrupar a mais de 20 mil operários, deu um prazo de greve indefinida que

termina segunda-feira.

Mais de cinco mil ferroviários dessa região também reafirmaram em Arequipa que na terça-feira paralisarão seus trabalhos para declarar aumentos salariais. Esta paralisação afetaria o serviço de trens e o transporte com a Bolívia. A cidade estava paralisada há nove dias por uma greve declarada pela federação de trabalhadores de Arequipa, que ontem de madrugada concordou na concessão de uma tré-

gua e no levantamento da greve por 15 dias para negociar com as autoridades.

Anteontem havia falecido em Arequipa um menor de 14 anos ferido em distúrbios há uma semana, elevando o saldo de vítimas para duas, além de oito feridos. Fontes consultadas nessa cidade de meio milhão de habitantes disseram que o transporte público e outras atividades tendiam a normalizar-se, após a decisão da federação.

Nas instalações de cobre da empresa Southern Peru Copper Corporation, um sindicato de 300 empregados do Porto de Ilo declarado em emergência e sob suspensão de garantias, optou por suspender uma greve que até agora causou prejuízos econômicos equivalentes a quase vinte milhões de dólares.

Mas 1.400 metalúrgicos de uma fundição nesse local a 1.300 quilômetros ao Sul de Lima, decidiram manter o conflito e desafiar a ordem governamental de reintegração a suas tarefas.

# BETO STODIECK

## "Pode vir suja que eu, estou imunda"

**F**LORIANÓPOLIS está muito suja — logo ela, que sempre foi tão limpa e cheirosa... Reclamações provenientes dos mais diversos pontos da cidade dão conta da imundície que se amontoa em tudo quanto é canto, como se isso aqui fosse um chiqueiro (dado aos chiques que se ouçam por aqui?) e a população não tivesse direito de transar livremente, longe dos ciscos da vida.

Uma leitora, por exemplo, está acabando de telefonar pra dizer que o lixo do supermercado Riachuelo continua sendo recolhido daquela jeito: estava ela antes d'ontem dando a sua voltinha de todas as noites quando passou pelas proximidades dos fundos do supermercado. E sacou, sentiu no ar que a coisa não deveria ser bem assim, subdesenvolvi-

damente, aos maus cheiros e aos transbordantes latões, como fazem pra recolher: sem maiores preocupações com a vizinhança, coitada, que já anda de pregador de roupa fechando narinas...

Enquanto isso, alunos do Instituto Estadual de Educação, o tal IÊIÊIÊ, reclamam de teias de aranha, ratos, moscas e mosquitos que, indiscriminadamente, sem sequer pedir licença à ação (que seria bem capaz de dar), disputam salas com os coletores, aos ais, que não sabem que arma usar pra se defender destes e doutros bichos que adoram sugar seus sangues, suas mentes...

A sujeira não fica aí e leitora lá das bandas dos Coqueiros, mais precisamente da simpática Praia do Meio, diz que há não sei quantos meses não aparece uma única varredora

da Comcap pra tirar o lixo que se acumularia nas beiras das calçadas. O verbo está justo no condicional, acumularia, porque senhoras da região se intercalam, cada dia uma com folga aos domingos, varrendo calçadas e suas beiras a fim de fazer do bairro um reluzente brinco.

Abre parentesis: aliás a ausência dessas moças, as da Comcap, está sendo reclamada pelos mais diversos e disparatados bairros. Fecha.

Enquanto isso, o depósito de lixo em frente ao Cemitério Público, cada vez com mais público, lá pela noite, envolto em densa névoa das mais artificiais, é aquele horror de mau cheiro, tornando impossível ultrapassá-lo com os vidros de carros abertos. Felizmente os mortos não tem o sentido do olfato...

**Q**UINTA-FEIRA da semana que vem é véspera de feriado — e como tal, teremos a sensação de uma antecipada sexta: será uma semana, graças ao Tiradentes, com dois sábados e uma enforcada sexta, o que é ótimo.

E por ser justo uma véspera de feriado foi que a Gledson, vocês vestem, mais o Hubert Jeans Cemter, farão desfile na Dizzy, pra lá da meia-noite, ao som do que há de mais ouçido em música pra se mostrar. Será o Gledson/Hubert/Show que levará a passarela da Dizzy oito modelos (cinco femininos), e mais de não sei quantos frequentadores que se esbaldarão com a continuação que prevê madrugada.

Quando da abertura de um sítio sobre a preservação de Ouro Preto, em Minas, e que não nos vem ditadamente ao caso, o historiador Tarquinio de Oliveira, que pronunciou a primeira das palestras, solicitou, logo de cara, às autoridades mineiras que peçam ao Governo de Santa Catarina a devolução do livro "Declaração da Independência dos Estados Unidos", que pertenceu a Tiradentes, e que foi, tempos atrás, subtraído irregularmente dos Autos da Independência.

Com toda a certeza, nessas alturas da história, o importante livro deve estar incorporado a biblioteca de algum patriarca da dependência catarinense. Ora se não...

A título de tapar buraco, ao invés da série Isto é Hollywood, na TV Coligadas às 11 da noite da última quarta, passou A Aventura do Homem, excelente documentário sobre a evolução humana, de Enzo Rosellini, irmão do Roberto que, por sua vez, é dos melhores italianos de pós-guerra.

O que é de se lamentar é que um documentário como este, já dublado e transado, estivesse engavetado na TV Coligadas. Isso bem demonstra a falta de critério seletivo que a estação de Blumenau nos proporciona...

É bom informar à calegada, se é que ela não sabe, que o documentário apresentado foi, apenas, o primeiro de uma série. Esperamos, pois, o restante. Só que a gente tem de ficar de olho pra saber que inesperado buraco virá tapando...

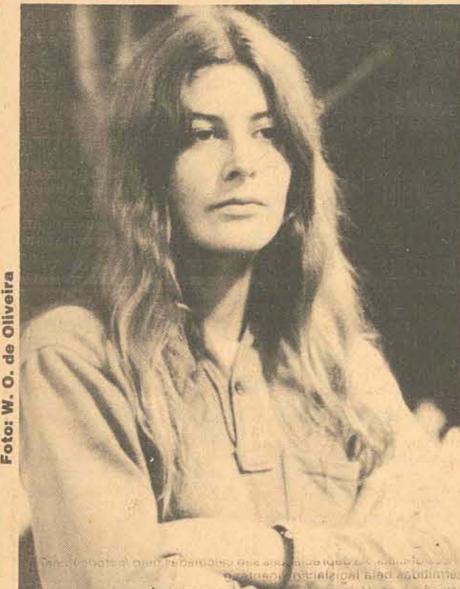


Foto: W. C. de Oliveira

Malu Lueneberg, a que dispensa comentários.

## Impressos curitibanos

### convidando catarinenses

**T**ODOS os convites, folhetos, papéis em geral, do DER, de Santa Catarina é claro, são impressos em Curitiba. O exemplo mais atual é o convite pra inauguração da estrada que liga Brusque a Gaspar (em policromia — tradução: em várias cores), devidamente impresso em gráfica curitibana.

A razão é simples: a Assessoria de Imprensa do DER, além de ser paranaense é formada pela Escola de Comunicações de Curitiba.

E a sua desculpa é impecável: "aqui não há gráficas que trabalharam em policromia". Quando foi mesmo que esta moça chegou aqui? pra desconhecer as Edemes e Grafos da cidade?

Este é apenas um muito simples exemplo da enorme evasão de divisas que anda acontecendo em Santa Catarina, consequência da incrível quantidade de pessoas de outras plagas atuando na administração pública barriga-verde, que insistem em puxar brasa, é claro, pras suas sardinhas.

Sem o patrocínio de entidade oficial alguma, começa hoje o Rallye Cidade de Florianópolis. Quer dizer, a largada simbólica foi ontem, na Beira-Mar Norte, em frente a TV Cultura que também está fora da promoção.

Estão participando ralizeiros dos três estados do sul, num total de 44 competidores, alguns deles já estentando títulos de campeões brasileiros.

Apesar do Rallye levar o nome da capital, a realização da prova não se restringe às estradas da Ilha, nem do Município: se envereda pelas piores rotas da região porque, vocês sabem, quanto mais esburacado e tortuoso for o chão em que rodam, maior a excitação. Afinal, cada louco com a sua opção...

Caso Jorge Bornhausen venha a ser o escolhido, o Dão continuará a frente da Prefeitura de Florianópolis.

Cai por terra, assim, ao menos por ora, as suas aspirações políticas - que ele nem confirma nem desmente.

## No drinque, o hotel

**O** interesse da Cadeia Hilton de Hotéis por toda aquela área onde hoje ainda se instala o moribundo Santacatarina Country Club não é de hoje — pelo contrário. Inclusive o grupo não está de olho, apenas, no patrimônio do clube em si e que é aquela maravilhosa casa (segundo suas antigas proprietárias, a única em estilo "puro" de Florianópolis que ainda está de pé) e o bosque centenário e deturpado (por incoerentes direções). Mas, também, no terreno contíguo, o que formava o todo da família Carvalho.

Tanto é que as irmãs Carvalho, que hoje lutam pra não ver derrubada a casa em que moram, ao lado do clube, em favor da avenida de Contorno Norte, receberam algumas visitas que se insinuavam compradoras. Até que um dia, espertas que são, conseguiram arrancar de uma delas, através drinques (in vino

verita...) o verdadeiro interessado por tudo aquilo: a tal Cadeia Hilton...

Segundo consta, o projeto pro hotel já está, até, em andamento: seriam cabanas, o equivalente a cem apartamentos, espalhadas pelo bosque, sob as árvores, com a casa rosa onde hoje é o clube em si, fazendo as vezes de restaurante mais os eteeteras indispensáveis prum ótimo hotel.

Grças a Deus acontecem coisas engraçadas em Florianópolis: se não, o que seria de mim pra manter uma coluna diária...

*Lueneberg*



Denízia Regis

zados de 9 a 13 de outubro, em São Paulo.

A jovem Denízia Regis, filha de Arnaldo e Edite Regis, logo mais na residência de seus pais recebe um grupo de colegas para festejar seus 15 anos.

Vila Romana que no Brasil é representante da etiqueta "Ted Lapidus", está mandando os últimos lançamentos da moda masculina, para os exigentes clientes de A Modelar.

Cesar A. Ferraresi, marcou casamento com a bonita Rosemary Vieira. Na residência

do vereador e Sra. Alcino Vieira, o acontecimento foi comemorado com um jantar.

Deu rápida circulada em nossa cidade acompanhada de seu

marido, a jornalista dos Diários Associados, Neuzinha Hoenke.

**NOIVADO** - Nossos cumprimentos ao contador Marco Aurélio Lemos, que marcou casamento com a jovem Rosi Melo Digiacomo. O evento ocorreu na noite de anteontem e foi comemorado com um jantar.

O Leilão de Arte, realizado na Galeria de Arte Verde Vale, em Itajaí, promoção da galeria e do professor Salvo de Oliveira, segundo estamos informados foi coroado de pleno êxito. As mais discutidas telas, eram as assinadas por Rodrigo de Haro, Volpi, Pancetti, Elke e Darcy Penteado.

Acaba de ser inaugurada em nossa cidade, uma clínica de desenvolvimento humano, instalado confortavelmente à Rua Altamiro Guimarães 17. Como assistente a clínica tem os médicos: Alvaro José Oliveira, Cleonice Z. Largura, Susana Modesto Duclós, Mari-letti F. Carvalho, Regina de Oliveira e Celina L. Prazeres.

Procedente do Rio de Janeiro encontra-se em nossa cidade, para manistrar um curso de Técnicas de Ensino pela arte, a conceituada professora Maria Adelaide Moritz - A professora Moritz nossos votos de feliz estada em sua terra natal.

Farias, um vitrinista de nome internacional, deixou a capital gaúcha para residir e mostrar sua arte em vitrines, aqui na ilha.

A bonita Sra. Cleusa Scherer Silva está chegando do Rio de Janeiro, com a arrojada moda jovem, para sua boutique Flack.

Também que está chegando do Rio, onde viu os lançamentos da moda masculina, e adquiriu "Via Trevere", é Osvaldo Scherer.

Domingo, a diretoria do Clube Cultural e Recreativo Limoense, recebe seus convidados para mais uma movimentada reunião na

boate daquele clube.

Marlene e Enésio João Bonsoni, estão de parabéns pelo nascimento de Marco Antônio, ocorrido na última semana.

A diretoria da Sociedade Harmonia Lyra, de Joinville, comemorando os 120 anos de sua fundação, apresenta em sua sede social o fabuloso espetáculo: Uma Noite em Buenos Aires.

A Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes de Blumenau, está nos informando que terá início dia 19 próximo, o VIII Congresso Blumenauense de Medicina. A promoção é da Associação Catarinense de Medicina.

Ao Dr. Antônio Augusto Fontes que se encontra hospitalizado, nossos

votos de pronto restabelecimento.

M. Lefesvre, é o conceituado maestre do Lagoinha, bar, restaurante e piscina, onde tem reunido gente elegante e bonita de nossa sociedade.

É ainda comentado entre os associados do Lira Tênis Clube, a noite do Sambão realizada na última semana que contou com a presença do cantor Luiz Ayraó.

O II Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento, o I Seminário Internacional de Desenvolvimento Gerencial e o II Seminário de Introdução ao Desenvolvimento Gerencial e o II Seminário de Introdução ao Desenvolvimento de Recursos Humanos, serão reali-



Rosemary Vieira



Jornalista Neuzinha Heonke

# HORÓSCOPO OMAR CARDOSO

**ÁRIES** — Trate de não olhar e preocupar-se demais com o futuro, pois poderá deixar de ver seus atuais problemas e os assuntos importantes e favoráveis que, com um pouquinho de boa vontade, resolverá satisfatoriamente.

**TOURO** — A determinação é uma coisa e a teimosia é outra, a primeira lhe trará compensações hoje e a segunda só preocupações, agora e sempre. Contudo, a melhora geral se fará sentir nos próximos dias. Ame.

**GÊMEOS** — Mesmo que esteja física e mentalmente bem disposto, ser-lhe-á muito bom fazer agora que está sob a Casa Astral que influi desfavoravelmente sobre sua saúde, um cuidadoso exame médico geral.

**CÂNCER** — É quase certo que irá precisar contar com o favor de alguma pessoa nascida em Capricórnio, Virgem ou Touro; por isso, use sua personalidade magnética para influenciá-las em seu benefício pessoal.

**LEÃO** — Como Leão sabe receber as coisas com naturalidade, é bom ficar prevenido hoje com desentendimentos provocados por pessoa de sua família, sobretudo se você tem algum parente nascido nesta fase do ano.

**VIRGEM** — Faça por não sobrecarregar-se de compromissos e responsabilidades. Esta é uma época de muita atividade e, se bem que lhe seja propícia, ser-lhe-á conveniente exigir de si mais do que possa dar ou fazer.

**LIBRA** — Embora o período matinal e o início do vespéral não sejam muito bons hoje, no final da tarde e à noite as influências astrais melhorarão consideravelmente, trazendo-lhe satisfações e contentamentos.

**ESCORPIÃO** — Não consinta que a sua lealdade e amizade por pessoa que aniversaria nestes dias do Sol em trânsito por áries sofra solução de continuidade causada por desenten-

dimentos com a mesma. **SAGITÁRIO** — Empreque bem este dia para determinar firmemente qual o assunto mais importante e de resultado imediato a tratar, a fim de não perder o tempo, que agora lhe é preciso para promover seu sucesso financeiro.

**CAPRICÓRNIO** — Este sábado anuncia-se excelente para o relacionamento familiar, social, amoroso ou mesmo conjugal. Procure, pelo menos a tarde e à noite, estar em contato com jovens; isso o beneficiará sobremaneira.

**AQUÁRIO** — Não veja seus problemas do presente sob um ponto de vista errôneo; as dificuldades do momento converter-se-ão em favorabilidades logo depois da primeira quinzena do próximo mês.

**PEIXES** — Transforme, favorecido pela influência do dia e do signo atual, suas fraquezas humanas ou físicas em forças poderosas que sua mente extraordinária pode fornecer-lhe em grande quantidade.

## EGBERTO GISMONTI & GRUPO ACADEMIA DE DANÇAS



apresenta:

### CARMO E DANÇA DAS CABEÇAS

### TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO

sex. dia 14 - 21 horas  
sáb. dia 15 - 21 horas  
dom. dia 16 - 21 horas

**VISUAL Jeans Shop**  
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva loja 10.

Ingressos: No TAC e Visual Jeans Shop. **RUBYBLUE**

## LIRA TÊNIS CLUBE

### CONSELHO DELIBERATIVO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma que estabelece o parágrafo I do artigo n.º 17, dos Estatutos sociais, ficam pelo presente edital, convocados os Senhores Associados do Lira Tênis Clube, em pleno gozo de seus direitos, para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 29 de abril, sábado, de 1978, às 9:00 horas, na Sede Social, à rua Tenente Silveira em Florianópolis, com a seguinte ordem do dia:

Eleger os Membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo para o biênio de 1978/1980.

Florianópolis, 11 de abril de 1978

JAIME LEONEL DE PAULA  
2.º SECRETÁRIO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO LIRA TÊNIS CLUBE

# Empate para nossas cores



Londres - Frequentando as lectures do Curso de Ciências Políticas da Reading University, surpreendo-me com o nível de informação exibido pelos alunos do segundo ano. A maioria sabe até onde fica o Brasil. Um deles chegou a escalar na ponta da língua a Seleção Brasileira de 1970, de Félix a Rivelino. Excelente média para um curso de Humanidades. Alguns chegam a alardear um grau de atualização tão grande que desconfio sejam agentes da CIA. Sabem que o Brasil é, não somente a terra de Pelé, como o país do chamado "milagre".

A booming economy acordou-o durante cinco anos, até a ducha negra do petróleo desaquecer os seus sonhos mais ambiciosos, em 1973. Já o titular da cadeira de "East European Government and Politics", suspeticamente chamado Dr. Pravda, sabe muito mais e, sem dúvida, será no mínimo um Inspetor da KGB. De outra forma não saberia que o Brasil é o maior produtor mundial de café e soja, pontificando também na produção de açúcar, cacau, arroz, milho, trigo, algodão, batata, uva, laranja, banana. E nem bem: banana citada assim em último lugar, significando apenas um item na pauta de exportação, sinal de que não nos escalam mais como República Bananera, apesar de Carmen Miranda continuar em cartaz como a nossa mais popular sambista e o último hit brasileiro ser ainda Tico-Tico-no-Fubá. Bem informado o Dr. Pravda: não ignora que nossas reservas minerais abrigam ouro, ferro, manganês, níquel, cristal, diamantes, alumínio, tório, titânio. Ou que as indústrias de base produzem aço e todo o carretel de produtos e subprodutos petroquímicos, sustentando um já saudável parque industrial de bens de consumo e de capital, tais como o aero-naval, o automobilístico e o responsável por uma imensa lista de produtos manufaturados, dentre os quais se destaca o do setor têxtil. Sabe também que no ano passado nossas exportações ultrapassaram os 12 bilhões de dólares, cifra absolutamente fantástica para os 6 bilhões exportados em 1973. Em apenas quatro anos o Brasil "dobrou suas vendas externas".

Entre os alunos mais interessados na aula do Dr. Silverman (Silvana?) - "North American Government and Politics" - há um impertinente americano aterrorado à ideia de que já matei pelo menos uma dúzia de índios, baseando-se talvez no próprio índice norte-americano de índios eliminados per capita. Dos 2 milhões de índios que habitavam o Brasil em 1500, restam só 500 mil - acusa. - Que é feito dos outros 1.500 mil? Ora, todo mundo sabe que no duro embate da colonização o ameríndio brasileiro foi se extinguindo por falta de ambiente. E que, ademais, nesta matéria os Estados Unidos têm know-how a exportar: dos seus 5 milhões de índios em 1496 restam agora somente 791.800. - Que é feito dos outros 4.208.200? - perguntei. Com esta vitória parcial senti-me completamente à vontade para relembrar o massacre da nação pelevemelha nos EUA, do General Custer a Wounded Knee. Só não contava com a sua inconformada reação, típica do jogador que muda as regras do jogo quando está perdendo (o que jamais aconteceria no Brasil), ou do jogador de damas que, sabendo-se perdido, vira o tabuleiro: - E índio brasileiro vota? Claro que não. Índio é pródigo, silvícola, analfabeto. Queria o que? Mas o Cacique Juruna já fôra até recebido pelo General Figueiredo... - Acabou concordando, o filisteu, que índio americano também não vota, a não ser que seja "extra" de cinema (o que não é vantagem: todos os Bororós do nosso Carnaval também têm título de eleitor) ou protegido de Marlon Brando.

O Dr. Silvana declarou a luta encerrada com um honroso empate para as nossas cores, apesar de ainda não termos produzido nenhum Marlon Brando.

truco que as eleições presidenciais são de fato uma "exceção", mas que podemos votar livremente para a vereança, a deputança e para uma das duas vagas da senatória. A governança também fica de fora, pois como bem disse o Pelé, nosso maior gênio contemporâneo, o povo ainda não está maduro para votar. Para eleger o Governador do Piauí talvez já estivesse no ponto. Mas São Paulo é um país dentro do país e, como não se vota para Presidente, para os Estados também não. Analogia. Não se utiliza o próprio Direito dessa sempre honesta fonte? Dr. Allum certamente quer fazer graça quando afirma que a sucessão presidencial é a réplica brasileira do filme de Steve Spielberg, "Close Encounters of the Third Kind". Ou não são desses encontros íntimos no Planoalto que se projetam sucessores vindos de desconhecidas dimensões?

Deixemos Dr. Allum e seu facciosismo. Afinal, democracia brasileira não é matéria que se ensine na escola, ou que se aprenda assim de estalo, logo numa "primeira dimensão". Além do mais a Inglaterra não entende nada de democracia. Tem uma Rainha que não governa e um partido socialista no governo. Onde já se viu cardápio mais desentrosado? Monarquia com socialismo?

O presente Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados encontram-se transcritos às fls. de n.ºs 86 a 90 do Livro Diário n.º 02.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

Laguna, 10 de março de 1978

Florianópolis, 17 de março de 1978

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



## Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE N.º 83.042.325/0001-64

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### Senhores Acionistas:

Atendendo dispositivos legais e estatutários, submeteram à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1977. E oportuno salientar que a Companhia, no exercício findo, teve ampliados os seus objetivos sociais, passando a atuar em todo o Estado de Santa Catarina como única empresa de Distritos Industriais, podendo inclusive operar como empresa de mineração. Como consequência, a empresa abriu novas frentes de trabalho em 1977, destacando-se as obras desenvolvidas nos Distritos Industriais de Imbituba, Laguna, Itajaí, Videira e Grande Florianópolis. Foram ainda iniciadas as negociações visando a implantação de áreas industriais nas cidades de Joinville e Joaçaba. Pelo volume de investimentos já realizados, o Distrito Industrial de Imbituba se constitui ainda, como o mais importante conjunto de obras que a empresa executa. No exercício findo, foram licitadas e contratadas importantes obras naquele distrito, dentre as quais se destacam a implantação, pavimentação, iluminação e paisagismo do Sistema Viário Principal, a construção de inúmeras obras integrantes do elenco de equipamentos comunitários da cidade, a conclusão dos serviços de desapropriação da área necessária e a complementação dos trabalhos de implantação de um núcleo residencial, que abrigará as famílias deslocadas por força de desapropriação. O prejuízo apresentado pelo Balanço do exercício é consequência, aliás, da realização desse projeto urbanístico e decorre dos seguintes fatores a ele relacionados: 1) a localização, na área urbana da cidade, junto ao Porto de Imbituba, da Indústria Carboquímica Catarinense - ICC, unidade industrial e pioneira do Distrito, fato esse anterior a criação da CODISC e ao

desenvolvimento do Projeto Litoral Sul; 2) a necessidade de desapropriação de uma faixa de terra de aproximadamente 40 ha, junto àquela unidade industrial, destinada a permitir sua futura expansão, bem como a implantação de duas outras indústrias a ela diretamente vinculadas. Nessa área estavam localizadas as residências de cerca de 600 famílias, de baixa renda; 3) a disposição do Governo do Estado de assumir o ônus da transferência das citadas famílias para nova área, devidamente urbanizada e dotada de equipamentos comunitários necessários, de modo a evitar-se a criação de um grave problema social. Como consequência da necessidade de se transferir tais lotes aos usuários a preços subsidiados, de acordo com o nível de renda daquela população, a CODISC assumiu momentaneamente o prejuízo decorrente, que será apropriado no preço da área remanescente a ser oportunamente comercializada. Ainda no exercício findo a CODISC assumiu, por força de Decisão do Exmo. Sr. Governador do Estado, a administração do Complexo Turístico Caldas da Imperatriz, onde realizou importantes obras de recuperação e melhoria das instalações, as quais passaram, posteriormente, aos cuidados de sua subsidiária integral Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz. Deu-se prosseguimento também, no ano de 1977, aos estudos e projetos visando a implantação de uma unidade produtora de álcool anidro a partir da mandioca. Entre as ações desenvolvidas com esse objetivo merece destaque a assinatura do Convênio de transferência de tecnologia, entre a CODISC e o INT - Instituto Nacional de Tecnologia.

Laguna (SC), 10 de abril de 1978  
A DIRETORIA

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977 (NOTAS 1 e 2)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Bens Numerários	45.868,10	Impostos e Contribuições a Recolher	395.132,17
Depósitos Bancários Vista	6.151.345,44	Fornecedores	700,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Outros Créditos	4.162,20
Estoques		Passivo Circulante	399.994,37
Almoxnarado	27.906,95	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Créditos		Instituições Financeiras (Nota 7)	91.995.750,00
Bancos c/Vinculadas (Nota 3)	30.609.409,74	NÃO EXIGÍVEL	
Adiant. p/Aquisição Terrenos	500.000,00	Capital	
Devedores Diversos	3.105.271,46	Autorizado: 60.000.000 de ações	
Valores e Bens		Subscrito e Integralizado: (10.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de Cr\$ 1,00 cada uma)	10.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	7.520.320,00	Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano (Nota 8)	37.366.450,00
Ativo Circulante	47.960.121,69	Correção Monetária do Ativo Imobilizado	349.900,78
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Adiantamento para Aumento de Capital (Nota 9)	27.726.138,00
Projetos em Desenvolvimento (Nota 4)			75.442.488,78
Distrito Industrial Imbituba	89.846.615,67	(-) Prejuízos Acumulados	( 7.377.469,98)
Distrito Industrial Itajaí	12.638.397,00	Sub-Total	160.460.763,17
Distrito Industrial da Grande Florianópolis	2.048.429,00	Contas de Compensação	100.914.361,32
Distrito Industrial Laguna	1.569.759,33		
Terrenos p/Loteamento	2.000.000,00		
Créditos			
Devedores Diversos	6.016,96		
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas (Nota 5)			
Valor Histórico	1.197.505,33		
(+) Correção Monetária	461.111,30		
(=) Valor Corrigido	1.658.616,63		
(-) Depreciações	( 327.979,05)		
Imobilizações Financeiras			
Participação em Empresas Subsidiárias (Nota 6)	2.954.979,94		
Aplicação p/Incentivos Fiscais	46.610,00		
Outras Participações	59.196,00		
Ativo Real			
Contas de Compensação			
TOTAL	261.375.124,49	TOTAL	261.375.124,49

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

1 - Renda Operacional		
Vendas de Áreas Urbanizadas	7.602.860,21	
2 - Custo das Áreas Vendidas	(12.937.436,09)	
3 - Gastos Gerais		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	99.338,25	
Despesas Administrativas	987.853,81	
Impostos e Taxas Diversos	22.474,25	
Depreciações	18.166,41	( 1.127.832,72)
4 - Prejuízos do Exercício	( 6.462.408,60)	
5 - Prejuízos de Exercícios Anteriores	( 915.061,38)	
6 - Saído Atual	( 7.377.469,98)	

O presente Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados encontram-se transcritos às fls. de n.ºs 86 a 90 do Livro Diário n.º 02.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

Nilson José Boeing  
Diretor Presidente

Jucely Lottir  
Diretor de Operações

Antônio José da Silva  
Técnico em Contabilidade  
CRC/SC n.º 7.873  
CPF n.º 007.901.689-87

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC - abaixo assinados, no desempenho de suas funções, declaram que tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados, Contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1977, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de Parecer que os mesmos devam ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Laguna, 10 de março de 1978

Dr. João Carlos de Campos

Dr. Mauro Vargas Candemil

Sr. Luiz Renor

### PARECER DOS AUDITORES

"SOTEC-AUD - AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA."

C.G.C. N.º 60.614.377/0001-62  
CRC. SP. n.º 2235 - Al. P.J. SP. n.º 44 - GEMEC-RAI 72/041. PJ  
CRC. SC. N.º 2235/S

DIRETORES:  
Milton Improta, Francisco Catalano Júnior, José Maria Pinto Zilli e Antônio de Rosa - Membros do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Ilmos. Srs. Diretores:  
COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODISC  
Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODISC, encerrado em 31 de dezembro de 1977, e o Demonstrativo de Resultados correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos, e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.  
Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, representam, adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODISC, em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceção feita aos fatos mencionados na Nota Explicativa n.º 2, com os quais concordamos.

Florianópolis, 17 de março de 1978

José Maria Pinto Zilli  
Diretor

Contador - CRCSP. 48452-AI-PF. 51  
CRC/SC - 48452/S  
DEMEC-RAI 72/041-4-FJ.  
CPF 007.220.908-97

Antônio da Rosa  
Diretor

Contador - CRCRJ. 17.552  
T. Sp. 15 AI-PF. 52  
CRC/SC 17.552/S  
DEMEC-RAI 72/041-5-FJ.  
CPF 002.283.708-68

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977 NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**  
Os princípios e procedimentos contábeis mais importantes, adotados pela Empresa na elaboração das Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977, são os seguintes:  
a) Apresentação das Demonstrações Financeiras, para efeito de publicação, obedecem às normas estabelecidas pela Circular n.º 179, do Banco Central do Brasil;  
b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em até 180 dias estão demonstrados como curto prazo;  
c) As imobilizações técnicas estão registradas ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária, calculada com base nos índices oficiais. As depreciações são calculadas pelo método linear e com base em taxas normais permitidas pela legislação vigente; e  
d) Os empréstimos sujeitos a correção monetária, estão atualizados com base no valor da UPC (Unidade Padrão Capital), vigente no 4.º trimestre de 1977.
- MUDANÇAS DE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**  
Os princípios contábeis adotados no exercício findo em 31 de dezembro de 1977, não mantêm uniformidade com os adotados no exercício anterior:  
a) Correção monetária das imobilizações técnicas foi efetuada pela primeira vez em 31.12.1977, tendo resultado em um aumento líquido de Cr\$ 349.900,78, que engloba a correção normal do exercício, bem como a correção monetária especial do imobilizado, prevista no art. 55 do Decreto Lei n.º 1598, de 27.12.1977;  
b) Os Projetos em Desenvolvimento, no exercício ora findo, foram classificados como Realizável a Longo Prazo. No exercício anterior, foram classificados no Pendente;  
c) No exercício ora findo, a Empresa considerou os custos administrativos e as despesas gerais direta e indiretamente relacionados com os Projetos em Desenvolvimento como custos adicionais dos mesmos. No exercício anterior, os gastos dessa natureza foram considerados como despesas do exercício. O efeito resultante dessa modificação de critério importou em uma redução de despesas do exercício no montante de Cr\$ 8.654.092,27.  
As receitas financeiras auferidas, no total de Cr\$ 4.495.890,34, decorrentes de aplicação de disponibilidades transitórias, originárias de empréstimos vinculadas aos Projetos em Desenvolvimento, foram no exercício ora findo, levadas a crédito da respectiva conta de despesas financeiras (juros). No exercício anterior, referidos rendimentos foram considerados como receitas do exercício.  
Os dispositivos da Lei n.º 6.404, 15.12.1976, disciplinadora de novos princípios e procedimentos contábeis para elaboração e apresentação das Demonstrações financeiras, associados com as modificações correspondentes introduzidas na legislação tributária pelo Decreto-Lei n.º 1.598, de 27.12.77, terão reflexos a partir do exercício de 1978.
- BANCOS C/VINCULADA**  
Representados existentes em 31.12.1977, no Banco do Estado de Santa Catarina, originado de recursos obtidos junto ao BRDE/BNH/PRODEPO, e no Banco do Brasil S/A, originado de recursos do Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano, ambos destinados para aplicação em desapropriações e na execução de projetos de infraestrutura do Complexo Carboquímico de Imbituba, SC.
- PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO**  
Consistem:  
Distrito Industrial de Imbituba  
Desapropriações ..... 32.351.926,15  
Sistema Viário ..... 14.294.146,64  
Sistema Comunitário ..... 1.571.490,24  
Custos Administrativos e Outras Despesas ..... 9.887.550,04  
Correção Monetária s/Financiamento ..... 26.720.461,00  
Juros e Comissões s/Financiamento ..... 5.041.041,60  
89.846.615,67  
Distrito Industrial da Grande Florianópolis  
Custo do Terreno ..... 1.711.029,00  
Terraplenagem ..... 337.400,00  
2.048.429,00  
Distrito Industrial de Laguna  
Desapropriações ..... 582.741,94  
Terraplenagem ..... 987.017,89  
1.569.759,33  
Distrito Industrial de Itajaí  
Custo do Terreno ..... 12.000.000,00  
Urbanização ..... 638.397,00  
12.638.397,00  
TOTAL ..... 106.103.201,00
- IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS**  
Nomenclatura ..... Custo ..... Correção ..... Depre ..... Valor  
Monetária ..... Acumuladas ..... Líquido
- Máquinas e Equipamentos ..... 248.042,46 ..... 90.423,38 ..... 65.748,95 ..... 272.716,89
- Móveis e Utensílios ..... 471.328,67 ..... 178.775,81 ..... 125.209,01 ..... 524.895,47
- Instalações ..... 207.390,05 ..... 69.382,18 ..... 44.805,87 ..... 231.966,36
- Veículos ..... 247.777,95 ..... 117.259,68 ..... 88.679,42 ..... 276.358,21
- Biblioteca ..... 22.966,20 ..... 5.270,25 ..... 3.535,80 ..... 24.700,65
- TOTAL ..... 1.197.505,33 ..... 461.111,30 ..... 327.979,05 ..... 1.330.637,58
- PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA SUBSIDIÁRIA**  
Correspondente ao valor contábil do investimento efetuado em subsidiária integral, Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz.
- FINANCIAMENTO BRDE/BNH/PRODEPO**  
Referem-se a financiamento efetuado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul S/A - BRDE - conforme Contrato n.º SC-1.124/PRODEPO-001, de 14.07.1976, garantido pelo Governo do Estado de Santa Catarina. No período de carência de 48 meses, a encerrar-se em 18.06.1980, os encargos financeiros serão pagos com juros de 8% a.a., mais correção monetária, calculados trimestralmente, de acordo com índice de UPC. No período de amortização, o principal e acessórios serão pagos em 44 prestações trimestrais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 18 de outubro de 1980.
- FUNDO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO**  
Referem-se ao recebimento de recursos não reembolsáveis, provenientes do Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano, criado pela Lei n.º 6.256, de 22.10.1975, e nos termos do Convênio FNDU-09/77, firmado em 21.06.1977, pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Ministério dos Transportes, Estado de Santa Catarina, com a intervenção da Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana, da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, da Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Santa Catarina e da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC.
- ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL**  
Referem-se a adiantamentos recebidos para futuro aumento de capital:  
Governo do Estado de Santa Catarina ..... 23.998.940,00  
Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí ..... 3.299.441,00  
Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina ..... 427.757,00  
SOMA ..... 27.726.138,00

# Letras K, W e Y não podem mais constar das placas de carros

Brasília - As letras K, W e Y não mais poderão constar das placas dos veículos automotores de todo o País, mesmo dos documentos de registro, se for aprovado pelo projeto de autoria do deputado Hélio de Almeida (MDB-RJ), aprovado pela comissão de transportes da câmara.

A proibição de que aquelas três letras sejam incluídas nas chapas vigorará a partir de 1º de janeiro do próximo ano, caso o projeto venha a se tornar em lei, e os departamentos de trânsito ainda dois anos para que possam promover a substituição das placas que as contêm.

O principal argumento

apresentado pelo deputado carioca na justificativa do seu projeto, que já foi aprovado pelas comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, é o de que aquelas letras não constam mais do nosso alfabeto, não podendo portanto continuarem a ser usadas nas chapas dos veículos.

O relator, deputado Nunes Leal (Arena-RS), em seu parecer, favorável a aprovação do projeto, afirmou que o vocabulário ortográfico da língua Portuguesa, aprovado pela academia brasileira de letras em 1942, suprimiu aquelas três letras do nosso alfabeto, supressão que se tornou obrigatória por lei em 1955.

# Redação de "O Movimento" invadida por desconhecidos

Rio - O jornal "O Movimento" teve ontem de manhã sua redação invadida por dois elementos que foram vistos deixando a sala 606, do prédio 180 da rua da Lapa. No quadro negro, localizado na redação estava escrito: "tem que fechar".

Os móveis foram revirados, arquivos arrombados e muitos papéis e jornais atirados no chão. Os cheques ao portador e nominais estavam espalhados no chão e os dirigentes de "O Movimento", depois de um levantamento da situação chegaram a conclusão de que foram levados apenas recortes de jornais e alguns do-

cumentos que estavam arquivados. A porta da sala 606 não tinha sinais de arrombamento e a não ser o que ficou escrito no quadro-negro, não foi encontrado qualquer outra mensagem que pudesse identificar a autoria da invasão sofrida pelo jornal "O Movimento". Até agora somente a Associação Brasileira de Imprensa foi avisada do acontecimento, mas a direção do jornal está reunida com seu advogado modesto da Silveira debatendo a medida que tomara em relação ao fato. Uma nota oficial deverá ser divulgada logo mais à tarde pela direção de "O Movimento".

# Câmara examina problema dos direitos autorais

Brasília - Os principais problemas referentes aos direitos autorais, especialmente os relacionados com a arrecadação e rateio entre os autores, serão debatidos num ciclo de palestras que será realizado pela comissão de comunicações da Câmara dos Deputados, em data a ser definida na próxima semana.

O deputado Jorge Paulo (MDB-SP), presidente da Comissão de Comunicações, informou que um dos primeiros a serem ouvidos pelos deputados, durante o ciclo de palestras, será o cantor e compositor Roberto Carlos, membro do conselho de direito autoral, devendo ainda serem convidados o compositor Hum-

berto Teixeira e o Sr. Carlos Alberto Direito, presidente do CDA.

Com a promoção do ciclo de palestras, ouvindo depoimentos de artistas e também dos responsáveis pela arrecadação, a comissão de comunicações pretende estabelecer um diagnóstico completo de toda a problemática do direito autoral, cujos sistemas de arrecadação e distribuição vem sendo alvo de constantes críticas há vários anos.

Na próxima semana haverá uma reunião da comissão com a finalidade de elaborar o roteiro do ciclo de palestras, selecionar os demais convidados e marcar a data definitiva de sua realização.

# Rendeiras da Capital mostram sua arte em Porto Alegre

Duas rendeiras, vindas de Santa Catarina, estão em Porto Alegre tecendo e vendendo suas rendas "ao vivo", no recinto da exposição "Rendas e Outros Pontos", que está sendo realizada pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro e pela FUNARTE.

A mostra, que foi inaugurada segunda-feira, dia 10, está apresentando rendas de diversos tipos e pontos - bilro, filê, trico - produzidas por artesãs de todo o país: do Nordeste, de Minas, Estado do Rio e Santa Catarina. Além das duas rendeiras catarinenses, a exposição compreende também exibição de um audiovisual, "Rendeiras e Rendas do Brasil".

"Rendas e Outros Pontos" ficará até o dia 26 de abril na Galeria da Campanha, Rua Araújo Porto Alegre 80, Rio, que funciona de 2ª a 6ª feira das 10 às 18 horas.

# Cinema em "Super 8" é tema de curso no Museu de Joinville

Joinville (Sucursal) - Numa promoção da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura, será realizado no período de 17 a 22 deste mês, no Museu de Arte de Joinville, um curso prático de cinema "Super 8", que será ministrado pelo cineasta paranaense, José Augusto Iwerson, premiado em diversos festivais na bitola "Super 8".

As inscrições para o curso já se encontram abertas no Museu de Arte ao preço de Cr\$ 500, com o direito a um certificado de participação. As aulas serão ministradas de segunda a sexta-feira no horário das 20 às 22h30m, e no sábado das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Cada aluno terá condições de realizar um pequeno roteiro cinematográfico, filmá-lo e revelá-lo durante o curso, além de receber informações teóricas. Durante as aulas, serão projetados filmes Super 8 premiados em festivais internacionais.

José Augusto Iwerson, é crítico de cinema com cursos de especialização cinematográfica em todo o País, foi coordenador de festivais, Fundador de filmes livres e realizador de vários curtas e médias metragens, como "O homem do caranguejo", "Santidade do prazer", "censura x censura" e "lenda dos crustáceos", este último já projetado no Museu de Arte.

# Júri premia melhores artistas: Molière/77

São Paulo - O júri do prêmio Molière Paulista de 77, formado por críticos de teatro dos principais órgãos de imprensa e personalidades teatrais, reuniu-se no salão do executive bar do terraço Itália, e presidiu pelo diretor da Air France - Sr. Joseph Halfin, escolheu os melhores da temporada teatral do ano passado.

Os premiados são os seguintes: melhor atriz - Maria Alive Vergueiro, com a peça "os mais fortes: canções de Brecht, Weill etc.". Melhor ator: João José Pomeu, pela peça "amor do não". Melhor diretor: Osmar Rodrigues da Cruz, com a peça "o poeta da Vila e Seus amores". Melhor autor de peça nacional: Fauz Arap, por "amor do não", prêmio especial: Flávio Império pelos cenários das peças "ponto de luz" e "o poeta da vila e seus amores". Prêmio incentivo ao teatro infantil - Antônio Maschio, diretor da peça "a lenda do vale da lua" (de João das Neves).

Os membros do júri foram: Carlos Ernesto de Godoy (revista Visão); Ebrahim Ramadan (notícias populares); Fausto Fuser (última hora); Hilton Viana (Diário de São Paulo); Ilka Marinho Noratto (o Estado de São Paulo); Jefferson Del Rios (Folha de São Paulo; Jairo Arco e Flexa (revista Veja); Paulo Lara (Folha da Tarde); Roberto Trigueirinho (Shopping City News); e Sabato Magaldi (jornal da Tarde). O júri de incentivo ao teatro infantil foi composto por Tatiana Belinki (folha de São Paulo) Carlos Ernesto Godoy (revista Visão); Clóvis Garcia (o Estado de São Paulo) e Paulo Lara (Folha da Tarde).

# Combate à hipertensão é a tarefa do momento

"A luta contra a Hipertensão não deve ser concebida como campanha espetacular, realizada uma vez ou outra, mas como atividade regular e permanente dos serviços de saúde", afirmou, em Genebra, Dr. H. Mahler, diretor geral da Organização Mundial da Saúde. Esta e outras declarações foram feitas por personalidades médicas de todo o mundo, durante a passagem do Dia Mundial da Hipertensão.

Salientando que o combate à hipertensão não depende apenas dos profissionais da saúde, mas também da população que sofre deste mal, Mahler declarou que o problema da Hipertensão, pode ser solucionado a partir dos meios já existentes.

E citou que em pesquisa realizada nos Estados Unidos da América e Europa foram comprovados 10 a 15% de casos de hipertensos entre sua população. Deste total, 30% se encontrava em tratamento, e apenas uma minoria cuidava para manter a sua pressão a um nível médio. Segundo Mahler, esse comportamento foi observado em países onde o atendimento médico é organizado, mas em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos a hipertensão apresentou-se numa frequência relativamente igual, embora com número muito menor em casos em tratamento.

Hector R. Acha, Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana do Escritório Regional da Organização Mundial de Saúde, em Brasília, declarou que as cardiopatias já ocupam o primeiro lugar nas estatísticas de mortalidade de 23 países americanos. As doenças crônicas tomaram o lugar das doenças transmissíveis, anteriormente responsáveis pelo maior índice de mortalidade. E apresenta como causa do aumento desse índice nas doenças crônicas "o desenvolvimento da urbanização e industrialização em nosso países, a consequente alteração do sistema de vida e as condições ambientais que submetem a população a tensões psicológicas e físicas propícias para o aparecimento de novas doenças".

Na sua opinião mais da metade dos hipertensos ignoram sua condição e mesmo que a conheçam geralmente submetem a uma constante vigilância, seguindo o tratamento necessário recomendado.

Acuña sugeriu levantamentos populacionais para um melhor conhecimento da atual situação e posterior desenvolvimento de estudos capazes de abrir novas perspectivas para o futuro.

No Rio de Janeiro, Paulo Schlesinger, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, ressaltou que uma em cada cinco pessoas acima dos 18 anos de idade é hipertensa ou apresenta sinais de possível desenvolvimento da doença.

E declarou que, "embora não se tenha conseguido ainda a cura desta enfermidade, muitos progressos foram alcançados e já dispomos de medicamentos altamente eficazes para seu controle".

Independente das queixas dos pacientes, Schlesinger recomenda, como procedimento rotineiro, a medição de pressão em todas as consultas médicas.

Schlesinger afirmou que a Sociedade Brasileira de Cardiologia colocou-se à disposição da Organização Mundial da Saúde para a difusão dessa campanha contra a Hipertensão principalmente porque essa doença, embora controlável, afeta de 8 a 10 milhões de brasileiros.

# Concurso de corais tem representante do Estado

Depois de Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, o Instituto Nacional de Música da FUNARTE realizará em Porto Alegre às 10 horas de amanhã, no auditório da Assembléia Legislativa, a quarta etapa eliminatória do "II Concurso Nacional de Corais na TV". Participarão da prova o Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Ars Sacra de Blumenau, Santa Catarina.

SETE ETAPAS  
As eliminatórias do certame iniciaram-se no dia 26 de março, em Salvador, com a participação do Coral Expressionista de Maceió (nota 6,0), Coral da Universidade Federal do Sergipe (nota 6,7) e Coral da Juventude do Mosteiro de São Bento de Salvador (nota 7,2). A segunda etapa foi no Rio de Janeiro, no dia 2 de abril, com o Coral do M.A.I. de Belo Horizonte (nota 8,5) Coral da Fundação Cultural do Espírito Santo (nota 7,5) e Coral Harmonia do Rio de Janeiro (nota 8,5). A terceira etapa realizou-se em São Paulo, no dia 9 de abril, com a participação dos corais Madrigal Pró Arte de Curitiba (nota 7,0) e Madrigal Verdades de São Paulo (nota 8,0).



**CIMENVALE**  
mineração e cimento vale do Itajai S.A.

CGCMF Nº 82.989.369/0001-33  
Rua Hercílio Luz nº 26 - Brusque - Santa Catarina  
CAPITAL SUBSCRITO - Cr\$ 10.000.000,00  
CAPITAL A HOMOLOGAR - Cr\$ 500.000,00

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:  
Em atenção às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e os Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria.  
Colocamo-nos outrossim, a disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.  
Brusque, 31 de dezembro de 1977

Cleones Velho Carneiro Bastos - Diretor Presidente  
Adherbal Vicente Schaefer - Diretor  
Rui Baumgarten - Diretor  
Honório Luiz Zanella - Diretor

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>	
Bens Numerários	23.134,33	Fornecedores	3.031.262,91
Depósitos Bancários à Vista	87.324,36	Instituições Financeiras	4.741.793,21
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>		Impostos a Pagar	361.234,54
Estoque (Nota 1)	51.970,11	Ordenados a Pagar	216.581,50
Material de Embalagem	2.127.020,38	Contas a Pagar	151.739,07
Materiais Diversos	23.981,52	Contas Correntes	1.370.464,53
Peças de Reposição	569.183,15	Liberações Sec. da Fazenda (Nota 3)	10.500.000,00
Peças e Materiais Elétricos	51.970,11		
Produtos Acabados	2.612.285,60	<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	
Combustíveis e Lubrificantes	57.320,32	Instituições Financeiras (Nota 4)	24.844.076,74
Explosivo e Material Detonante	79.990,29		
<b>Créditos</b>		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Contas a Receber de Clientes	424.016,54	Capital Subscrito (Nota 5)	10.000.000,00
(-) Títulos Descontados	41.450,00	(-) Capital a Homologar	500.000,00
Contas Correntes	382.566,54	Correção Monetária Ativo Imobilizado	1.500.000,00
	171.325,31		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	553.891,85	<b>SUB-TOTAL</b>	57.217.152,50
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	13.750,00	<b>COMPENSAÇÃO</b>	64.039.634,50
Depósito Restituível	13.750,00		
Cauções Temporárias	5.000,00		
<b>IMOBILIZADO</b>			
Imobilizações Técnicas (Nota 2)			
Valor Histórico	27.822.559,50		
(-) Correção Monetária	10.764.594,99		
(-) Valor Corrigido	38.587.154,49		
(-) Depreciações Acumuladas	4.329.013,95		
	34.058.140,54		
Direitos de Lavra	749.187,86		
(-) Correção Monetária s/Direitos de Lavra	35.736.108,09		
Outras Imobilizações	256.027,27		
Outros Direitos	256.027,27		
Imobilizado Financeiro			
Obrigações da Eletrobrás	92.885,94		
<b>ATIVO REAL</b>	36.085.021,30		
<b>PENDENTE</b>	42.289.873,21		
Gastos Amortizáveis	11.138.676,91		
Operações a Classificar	7.500,00		
Despesas Diferidas	158.316,24		
Valores Aletórios	626.617,80		
Prejuízo do Exercício	2.996.169,54		
<b>SUB-TOTAL</b>	57.217.152,50		
<b>COMPENSAÇÃO</b>	64.039.634,50		
	Cr\$ 121.256.787,00	<b>TOTAL</b>	Cr\$ 121.256.787,00

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

1 - RENDA OPERACIONAL BRUTA	6.010.903,24
Venda de Produtos	6.010.903,24
2 - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	5.604.861,97
3 - LUCRO BRUTO	406.041,27
4 - DESPESAS COM VENDAS	2.044.399,18
Comissões sobre Vendas	2.098,20
Frete e Carretos	1.877.264,30
Descontos Concedidos	12.580,63
Despesas de Viagens	23.639,73
Propaganda e Publicidade	102.165,55
Despesas Diversas	2.650,77
Aluguel	24.000,00
5 - GASTOS GERAIS	9.806.635,16
Honorários da Diretoria	567.817,66
Despesas Administrativas	3.181.700,01
Impostos e Taxas Diversas	76.545,36
Despesas Financeiras	5.980.572,13
6 - RENDAS NÃO OPERACIONAIS	305.056,87
Financeiras	23.026,21
Eventuais	282.070,66
7 - RESERVAS CORREÇÃO MONETÁRIA	8.143.727,66
8 - PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(- 2.996.169,54)

Brusque, 31 de dezembro de 1977

Cleones Velho Carneiro Bastos - Diretor Presidente  
Rui Baumgarten - Diretor  
Honório Luiz Zanella - Diretor  
Mário Costódio - Diretor  
TC-CRC-SC nº 8.227  
CPF Nº 068.917.569-87

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajai S.A., tendo examinado detalhadamente o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados, Notas Explicativas, demais documentos e pareceres apresentados, referentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/1977, e tendo constatado a regularidade nas atividades financeiras, administrativas e contábeis da Empresa, recomendamos aos Senhores Acionistas a aprovação daqueles documentos na próxima Assembléia Geral Ordinária."

Brusque, 12 de abril de 1978

(ass.) Érico Antonio Contesini  
João Celso Schoening  
Jorge Paulo Krieger Filho

### PARECER DOS AUDITORES

Aos Diretores e Acionistas da CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajai S.A. 88.350 - BRUSQUE - SC

Examinamos o Balanço Patrimonial em anexo, levantado em 31/12/1977, e as respectivas demonstrações do resultado econômico-financeiro do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente incluí as provas dos registros contábeis, e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado econômico-financeiro acima referidos, representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajai S.A. em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondente ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceção da não contabilização das depreciações do ano num valor aproximado de Cr\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros), em conseqüência afetou o resultado do exercício pelo montante acima.

Joinville, 11 de abril de 1978  
(ass) AUDIT - SERVIÇOS DE AUDITORIA LTDA.  
Reg. DEMEC RAI 74/116 - P.J.

### NOTAS EXPLICATIVAS - EXERCÍCIO DE 1977

**NOTA 1 - ESTOQUES**  
Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e ou produção, que não excedem os custos de reposição ou os valores de realização.

**NOTA 2 - IMOBILIZADO TÉCNICO**  
Foi demonstrado ao custo de compra ou construção acrescido da Correção Monetária com base em coeficientes oficiais. O produto da Correção Monetária foi compensado com o prejuízo verificado no exercício. A depreciação sobre o custo e Correção Monetária, não foi computado no presente exercício. Composição:

Discriminação	Valor Original	Correção Monetária	Deprec. Acumulada	Valor Residual
Terrenos e Beneficiários	1.432.326,24	1.391.267,86	6.850,00	2.816.744,10
Construções de Uso	8.517.800,19	2.539.382,19	32.897,37	11.024.285,01
Instalações	796.238,61	393.046,91	374.788,92	814.516,60
Veículos	1.755.676,89	608.208,89	321.178,62	2.042.706,96
Equipamentos de Produção	11.865.958,25	3.587.289,28	2.184.784,04	13.268.463,49
Equipamentos Diversos	3.169.097,11	2.245.400,06	1.608.534,40	3.805.962,77
Direitos em Formação	285.462,21	—	—	285.462,21
<b>TOTAIS</b>	<b>27.822.559,50</b>	<b>10.764.594,99</b>	<b>4.529.013,95</b>	<b>34.058.140,54</b>

**NOTA 3 - Liberações de Secretaria de Fazenda - Cr\$ 10.500.000,00**  
Refere-se a verbas auferidas desta Secretaria, que futuramente serão incorporadas ao Capital.

**NOTA 4 - Instituições Financeiras**  
Os empréstimos foram atualizados monetariamente até a data do encerramento do Balanço. Composição:

ENTIDADE	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
BESC S/A.	2.741.793,21	—	2.741.793,21
BADESC S/A.	2.500.000,00	—	2.500.000,00
BESC S/A.	—	24.844.076,74	24.844.076,74
<b>TOTAIS</b>	<b>4.741.793,21</b>	<b>24.844.076,74</b>	<b>29.585.869,95</b>

**NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL**  
O Capital Social é de Cr\$ 10.000.000,00, dividido em igual número de ações ordinárias, todas com o valor nominal de Cr\$ 1,00, estando totalmente integralizado. Através da A.G.E. de 28/02/1977, foi autorizado um aumento no Capital Social no valor de Cr\$ 500.000,00.

**NOTA 6 - MUDANÇAS DE DIRETRIZES CONTÁBEIS**  
As Demonstrações Financeiras, no concernente ao Ativo Permanente, foram corrigidas de acordo com a Lei 6.404 e adaptações correspondentes introduzidas na Legislação Tributária pelo Decreto-Lei Nº 1.598. A partir do próximo exercício social, a preparação e divulgação das demonstrações financeiras serão procedidas em conformidade com a Nova Lei das Sociedades Anônimas e Decreto-Lei 1.598. A adoção dos novos critérios que terão reflexos na determinação dos resultados dos próximos exercícios, compreende principalmente a nova sistemática de reconhecer os efeitos de perda do poder aquisitivo da moeda, em função dos índices publicados pelo governo para reajuste das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, através da correção do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido.

# SERVIÇO

## Dimensões e Perspectivas

### SANTA CATARINA DIMENSÕES E PERSPECTIVAS



Com uma inteligência inestimavelmente incorporada ao que de mais precioso existe no acervo cultural catarinense, Paulo Fernando Lago é um erudito pesquisador do relacionamento entre o Homem e o meio em Santa Catarina. Seus estudos sobre a geo-economia do Estado já lhe renderam uma respeitável bibliografia, a qual vem de ser enriquecida, agora, com **Santa Catarina - Dimensões e Perspectivas** (349p. ilust., UFSC, 1978), obra que se envereda por um campo novo na produção literária do autor.

Em seu novo livro Paulo Fernando Lago expõe o atual panorama catarinense em função do aproveitamento da Terra e suas potencialidades pelo Homem que aqui habita. Nesse processo, que em certos casos pode ser considerado como uma luta Homem x Terra, ora vence um, ora vence outra, ora vencem ambos. Não são raros, porém, os casos em que os dois saem derrotados, como aponta o autor quando afirma que "em muitas situações os progressos alcançados representam o passaporte para a miséria".

A obstinada preocupação de Paulo Fernando Lago com a preservação ambiental e com o equilíbrio entre os diversos componentes que mantêm (ou devem manter) a harmonia nas relações entre o homem e o meio é evidente no seu mais recente trabalho. Percebe-se-lhe a frustração em não poder dimensionar com a mesma exatidão dos dados indicadores que oferecem os nossos índices de desenvolvimento a numerologia cinzenta que acusa a ação predatória do progresso sobre o ambiente.

Isto, contudo, não torna amargo nas previsões que faz. Antes, dá-lhe alento para vislumbrar perspectivas, se não risonhas, pelo menos potencialmente estimulantes em relação ao futuro. Quanto a este particular, recusa-se a aceitar o rótulo de futurólogo, embora em certas passagens do seu trabalho venha formular - com admirável senso de medida - alguns exercícios de futurologia.

Em sua modestia, diz o autor que sem livro "procura, apenas, sustentar reflexões com apoio de informações selecionadas e ao alcance de não muitos indivíduos". Não é exato. Em **Santa Catarina - Dimensões e Perspectivas** Paulo Fernando Lago oferece muito mais.

Marcílio Medeiros, filho.



Na **HOMEM** de abril, além de fotos de mulheres nuas, posters, etc., há um bom artigo sobre um criminoso de guerra nazista que vive no Chile ("Um massacre de 100 mil pessoas), outro sobre "Os fantásticos truques de Hollywood", mais as seções de serviço, reportagem, entrevista (Rivelino: "Esta copa será minha vitória"), humor, críticas de cinema, música e livros. Preço: Cr\$ 30,00

## Egberto Gismonti continua no TAC, hoje e amanhã.

No Teatro Alvaro de Carvalho, às 21 horas, mais uma apresentação do show Carmo, com Egberto Gismonti e o Grupo Academia de Danças. A última apresentação será amanhã, no mesmo horário. Os preços: Cr\$ 100 (poltrona) e Cr\$ 80 (balcão).

Gismonti, que recebeu vários prêmios na Europa e Estados Unidos, no ano passado, diz que seu encontro com o índio Sapaim, no Xingu, foi "fatal" para a sua vida. "Eu nunca havia visto nada igual: quando ele toca, a música, o músico e o instrumento se transformam numa coisa só. E eu quero que o meu trabalho seja realizado quando estes três elementos se encontrarem".

Os primeiros passos, acredita ele, já foram dados. Os músicos que o acompanham (Marlui Miranda, Mauro Senise, Zeca e Zé Eduardo) têm os mesmos sentimentos em relação à música estabelecida. Sua música se propõe, como ele mesmo diz, "a provocar idéias, estimular a criatividade e o afeto entre as pessoas". Vale a pena assistir o show.



Gismonti apresenta o show "Carmo"

## O que há para ver no cinema

### FLORIANÓPOLIS NEW YORK, NEW YORK

Musical americano, surpresa pelo fato de ser dirigido por Martin Scorsese, cineasta cuja linha, pelo menos até agora, vinha sendo marcada por outro tipo de cinema, conforme atestam *Taxi Driver* e *Caminhos Perigosos*. Scorsese volta aqui aos dias gloriosos dos musicais das décadas de 40 e 50. A crítica teve sua opinião dividida. O roteiro se preocupa em destacar números musicais que celebrizaram as orquestras de Glenn Miller, Tommy Dorsey, Jimmy Dorsey, Benny Goodman e outros. Durante a narrativa, assistimos a um romance entre uma cantora e um saxofonista, que se encontram e se apaixonam durante as comemorações do "Dia da Vitória", após o fim da guerra. Liza Minelli canta um bom número de canções, antigas e novas, no estilo de sua mãe Judy Garland, enquanto Robert de Niro "toca" o saxofone. Um espetáculo que se recomenda aos amantes da boa música americana e aos admiradores de Liza Minelli. Cocentur 14-16-19,45e 21h45min.

**AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE UMA DUPLA EXPLO-SIVA** - Comédia italiana, assinada por Calvin Jackson Padgett, com Robin McDavid, Giancarlo Prete, Gianni Rizzo. O tipo de cinema híbrido e de sabor indefinido que os italianos vem fazendo. Ritz 17-19,45 e 21,45min.

**AS AMANTES DE UM CANALHA** - Pornochanchada nacional, com Tony Vieira, Claude Jaubert. Censura 18 anos. São José 15-19,45 e 21h45min.

**A TRAVESSIA DE SANDRA** (Cassandra Crossing) - de George Pan Cosmatos, com Burt Lancaster, Sophia Loren. Coral 15-19,45 e 22horas

**A CORTINA RASGADA E A APOSTA DO SÉCULO** - Roxly 14 e 20horas.

**GUERRA NAS ESTRELAS** (Stars Wars) - de George Lucas, com Alec Guinness, Mark Hamill, Jalisco 20 horas.

**ANSIA DE VINGANÇA E A GRANDE BURGUESIA** - 18 anos. Glória 20 horas.

**AS GALANTES AVENTURAS DO ZORRO** - 18 anos. Rajá 20 horas.



New York, New York, de Martin Scorsese

**BLUMENAU**  
Cine Blumenau - As 20h, Guerra nas Estrelas, com Mark Hamill e Carrie Fisher. Censura 10 anos.  
Busch - As 20h, Os Famintos do Amor Proibido, com Frankie Sakai e Kiwako Ochi. Censura 18 anos.

**CRICIÚMA**  
Cine Milanez - As 20h30min, Socorro, não quero morrer Virgem.

**ARARANGUA**  
Cine Roxly - As 20h30min, O Tesouro dos Tubarões, com Conel Wilsner.

**URUSSANGA**  
Cine Vera Cruz - As 20h30min, Jacão, o Fofaqueiro do Céu, com Mazzaropi.

**BALNEÁRIO CAMBORIÚ**  
Cine Drive-in - As 20h45min, Guerra nas Estrelas, com Mark Hamill, Harrison Ford e Carrie Fisher. Censura 10 anos.  
Cinerama Delatorre - As 21h, Os Diamantes, com Robert Jawm Bárbara Seagull. Censura 18 anos.

**ITAJAI**  
Cine Itajai - As 21h, Confissões em Paraíso City, com Franco Nero. Censura 14 anos.  
Rex - As 20h45min, A Garota do Bandido, com Sofia Loren e Marcelo Mastroiani. Censura 18 anos.

## Conheça Tijucas. Dia 30 é uma boa oportunidade.

O domingo de 30 de abril e o feriado de 1º de maio se apresentam como uma ótima oportunidade para passeio. E nestes dois dias há uma programação especial que interessados podem desfrutar plenamente e ir preparando desde já. O programa é a festa de Nossa Senhora do Bom Socorro, anualmente realizada no Morro da Cruz, no município de Nova Trento, município situado a 85 quilômetros de Florianópolis. Uma igreja, com esplanada no seu teto, galpões, restaurantes e espaço para camping constituem sua infra-estrutura. Tudo isso fica num morro de 324 metros de altura, ligado por uma estrada em boas condições de tráfego. Do alto do morro se pode ver, a olho nu, todo o Vale de Tijucas e parte do oceano. Recomenda-se a quem pode, levar equipamento especial, principalmente binóculo. Não há preocupação quanto à alimentação. Nestes dois dias se montam esquemas especiais nos restaurantes e churrascarias. Para orientação, seguem alguns roteiros de como chegar lá. Quem vier do sul, tem duas opções: chega até Tijucas e roda 38 quilômetros de estrada de barro, em boas condições; ou então ingressa na Rodovia Antonio Heil (num trevo perto de Itajaí, na BR-101) vai até Brusque e daí mais 29 quilômetros de estrada de barro, regular, até chegar Nova Trento. Os que procedem do Norte a melhor opção é também pela Rodovia Antonio Heil. Em caso de chuva, esta, sem dúvida, é a melhor escolha rodoviária. Para quem não está acostumado a estradas sinuosas, com grandes acíves e declives, recomenda-se viajar pela manhã, quando quase ninguém trafega em sentido contrário. Para atingir o alto do Morro da Cruz, também recomenda-se o tráfego pela manhã, já que um grande fluxo, como sempre quase acontece, pode impedir a subida no período da tarde, quando a grande maioria empreende a descida. Para quem não conhece, será um ótimo passeio. Quem já conhece já tem certeza que vale à pena repeti-lo.

## No Lira, uma demonstração de artes marciais da Coreia.



Dois mestres da Coreia e oito faixas pretas, mestres no Brasil, est arão dando uma demonstração do Taekwon-do hoje às 20 horas no Lira Tênis Clube. A entrada é franca. O Taekwon-do é a utilização apenas dos próprios membros na defesa pessoal, sem nunca utilizar arma e com a preocupação de não machucar o agressor.

Este esporte teve origem na Coreia, explica o campeão mundial Kun Mo Bang (6.º grau, faixa preta), em 1.300, no ensino aos militares na defesa de seu país sempre em guerra. Ele acrescenta que aparentemente o Taekwon-do parece ser violento, mas não é. É mais um esporte que durante as horas de treino e ginástica exige Yoga. Futuramente ele vai ser incluído nas olimpíadas.

Esta apresentação servirá para a abertura de uma academia que passará a funcionar no Lira. Poderão participar também pessoas que não sejam sócias do Clube e que tenham mais de seis anos de idade, de ambos os sexos. O curso será supervisionado pelos campeões mundiais faixas pretas em sexto grau Kun Mo Bang e Yong Nam Choi; serão professores: Samuel Fujimara (1.º grau, faixa preta) e José Teodoro Gonçalves (1.º grau, faixa preta), campeões brasileiros em 74.

Este esporte é praticado em 79 países e desde 1970 está no Brasil. Aqui existem 30 academias com cerca de sete mil adeptos. Na apresentação de hoje eles farão demonstrações de como pular por cima de cinco pessoas quebrando adiante um objeto; girar no ar 360 graus, quebrando em seguida um objeto; defesa de faca; uma moça fará demonstração de defesa pessoal; quebrar materiais usando a ponta dos dedos; e pular para a frente numa altura de três metros, quebrando telhas.

## Quinteto de Sopros da UFB se apresenta na segunda-feira

O Quinteto de Sopros da Universidade Federal de Brasília estará nesta segunda-feira se apresentando no Teatro Alvaro de Carvalho, às 21 horas. A entrada é franca. Participaram do grupo Odete Ernest Dias (flauta), Vaclav Vinecki (oboé), Luiz Gonzaga Carneiro (clarineta), Hary Schweizer (fagote) e Bohumil Med (trompa). O Quinteto, formado no primeiro semestre de 75, é integrado por professores do Departamento de Artes do Instituto de Expressão e Comunicação. O grupo se apresentou em Ouro Preto, no IX Festival de Inverno; na Sala Cecília Meireles, participando da I Bial de Música Brasileira Contemporânea; em Juiz de Fora, na Sociedade Cultural Pró-Música; em Belo Horizonte, no Palácio das Artes; na Universidade Federal do Piauí, na abertura do ano letivo de 1978; em Brasília, no I Encontro Nacional de Compositores. Além dessas apresentações, participou especialmente das atividades músico-pedagógicas da Universidade de Brasília.

**PROGRAMA**  
Danzi (quinteto); Emilio Terraza, (trio para oboé, clarineta e fagote); Hindemith (quinteto); J. Ibert (Trois pièces breves); Rossini (quarteto para flauta, clarineta, trompa e fagote); Marlos Nobre (Quinteto).

Uma nova proposta do bumba-meu-boi, com utilização de bonecos como meio de comunicação, será posta em prática em diversas escolas do país e de Santa Catarina, por um grupo de atores da Lota Produções Artísticas. O trabalho, possui apoio da Funarte e tem como objetivo principal despertar o interesse da comunidade, dos professores e alunos pelo folclore brasileiro.

Aqui no Estado o trabalho terá início na segunda quinzena de maio nas cidades de Florianópolis, Joinville, Tubarão e Lages. As apresentações do bumba-meu-boi com bonecos terá coordenação da atriz Cláudia Daly e serão precedidas de palestras sobre o folclore, explicando as características dos personagens. Após cada espetáculo será aberto o debate com os alunos para o incentivo na pesquisa de temas populares. Os professores terão aulas de Iniciação ao Teatro de Bonecos com o ator Claudio Ferreira.

O jornalista Vicente Impalá Neto foi um dos 10 premiados no concurso de contos eróticos da revista *Peteca* de Curitiba, com o conto "Mormaço". Ele receberá o prêmio de Cr\$ 1 mil.

O Cine Lira Tênis Clube apresenta nesta segunda-feira às 20 horas, *Ladrões* que *Roubam Ladrões*, com Goldie Hawn.

## HOJE NA TV

- Cultura 6**  
11:20 - TV Educativa  
11:50 - A Bíbliaa  
12:10 - Sobrevivência  
12:30 - Diálogo  
12:40 - Jornal da Tarde  
13:00 - Bola em Jogo  
13:30 - A Semana de Zuri Machado  
13:50 - Pergunte ao Prefeito  
14:20 - Sábado no Cinema  
16:10 - O Zorro  
16:50 - Jacques Costeau  
17:40 - Joe o Fugitivo  
18:05 - A Família Robinson  
19:00 - O Bom Baiano  
20:00 - O Profeta  
20:45 - O Grande Jornal  
21:00 - O Profeta  
21:00 - Buzina  
20:45 - O Grande Jornal  
21:00 - Buzina do Chacrinha  
23:00 - A Mulher Biónica  
24:00 - Cine Espetacular  
01:30 - Lancer

- COLIGADAS 3**  
11:20 - Abertura  
11:20 - Abertura  
11:30 - Salve a Banda  
12:15 - Confronto  
12:30 - Jornal Hoje  
12:45 - Copa Brasil  
13:00 - Jornal Hoje (nacional)  
14:00 - Globo Repórter  
15:00 - Rock Concert  
16:00 - Futebol - Palmeiras x Ceará  
18:00 - Caso de Família  
18:30 - Maria, Maria  
19:10 - H.B. 78  
19:20 - Te Contei?  
19:55 - Bola na Rede  
20:00 - Jornal Nacional  
20:30 - O Astro  
21:15 - Primeira Exibição  
23:00 - Sessão de Gala  
01:00 - Sessão Coruja

## FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje e amanhã Drogamed, Praça Pereira Oliveira - Ilha e Continente, rua Gaspar Dutra, 275 - Estreito. Diariamente Das 8 às 23 horas, Ouro, Rua Felipe Schmidt, 53 e Noturna, rua Felipe Schmidt, 6 - Ilha. Das 7 às 22 horas, Medical, rua Coronel Pedro Demoro, 2028 e das 8 às 24 horas,

## ONDE COMER

Se você não dispõe de muito tempo, ou não quer perder tempo na cozinha, anote esta dica. A rotisseria Rondinella, à rua Júlio Moura, 34, oferece um serviço bastante prático: fornece refeições em porções a partir de Cr\$ 30,00 em marmitas, ou em embalagens de viagem a Cr\$ 38,00. E o sabor da comida faz você voltar sempre. O cardápio varia todos os dias.

O restaurante "Ao Ponto" na praia da Saudade, em Coqueiros, está agora em todas as quintas-feiras a partir das 21 horas com uma boa atração: Luiz Henrique, cantando e tocando, acompanhado de Zequinha no piano elétrico, Mazola no contra-baixo, Toninho na percussão e Tídio no violino.

## Banda no Calçadão

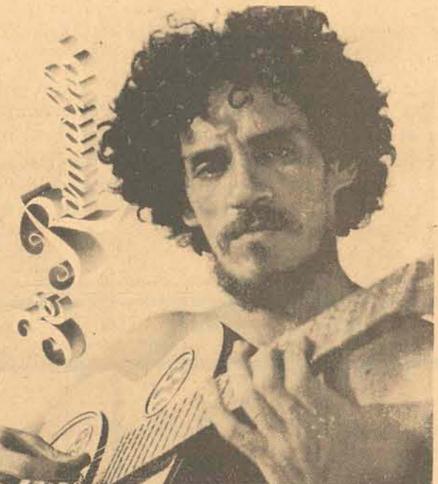
A Banda Musical Papua de Treze Tilias estará tocando hoje às 20 horas no Calçadão da Felipe Schmidt e amanhã às 10 horas. Ela é integrada por 27 músicos e se formou num navio em alto mar, em 1933, quando os tiroleses estavam vindo para o Brasil. Inicialmente eles formaram o núcleo colonial Papua, que mais tarde passou a ser o município de Treze Tilias.

## NÉLSON CAVAQUINHO



## A biografia e a música do compositor Nelson Cavaquinho

O número 40 da Nova História da Música Popular Brasileira (Edit. Abril) apresenta Nelson Cavaquinho, biografia e obra. Paulinho da Viola diz que "ninguém toca como ele. Ele tira um som da viola que impressionou até Turibio Santos. As introduções de Nelson, ninguém faz como ele. Qualquer outro sambista dá uma introdução convencional: a terceira do tom, a segunda, a primeira. Nelson põe uma diminuta, faz uma sequência, uns acordes, dá uma volta e cai no tom que quer. Só aí ele começa a cantar". Nelson é como um antigo trovador da Idade Média, que canta pelas ruas "a beleza das flores, a efemeridade da vida e a angústia metafísica da arte. Com sua cabeleira branca, seu permanente ar de dignidade e a sua voz enrouquecida por muitos anos de cervejas geladas, o que Nelson Cavaquinho canta (fazendo percutir, mais que dedilhando, as cordas de seu violão) é a saga de um homem que vive em estado de poesia. E cuja obra, por isso mesmo, não morrerá". As músicas apresentadas (interpretadas pelo próprio compositor e por Ciro Monteiro, Orlando Silva, Elizeth Cardoso e Nora Ney): "Rugos", "Degraus da Vida", "Luz Negra", "A flor e o espinho", "Eu e as flores", "Quando eu me chamar saudade", "Caminhando" e "Juízo final".



## O primeiro LP de Zé Ramalho, um bom instrumentista.

Zé Ramalho chamou atenção quando acompanhou a banda de Alceu Valença, em 75, no show "Vou Danado pra Catende", no Rio. Comprovado: surgiu ali um dos músicos de peso da nova geração. Agora, finalmente, o violão da Paraíba lança seu primeiro LP, pela Epic/CBS, gravado em novembro/dezembro do ano passado: "Zé Ramalho". As nove faixas levam a ajuda de músicos famosos: Dominginhos (saxofone em "A Noite Preta"), Altamiro Carrilho (flauta em "Adeus Segunda-Feira Cinzenta"), Paulo Moura (sax em "Meninas de Albará"), Geraldo Azevedo (violão em "Bicho de 7 Cabeças"), Sérgio Dias, dos Mutantes (guitarras em "A Dança das Borboletas") e até do tecladista suíço Patrick Moraz, ex-Yes (Oberheim e Arp Odyssey em "Avôhai). Zé Ramalho, além de vocal, reverza-se no violão e na viola de 10 cordas - desta, ele tira um som como poucos. Como seu amigo Alceu, Ramalho é uma espécie de cantor de feira: "um músico que está entre a fala e o canto, que no entanto corre em volta, entre as pausas e espantos", como ele próprio, confusamente, se define. Aliás, poucas coisas também são as letras (há coisas assim: "...E essa louca cobra loura reluzente/se enrosca no tronco do cotovelo/E refletidas no cubículo calado pulsam dilatam-se cadeiras que se movem..."). Algumas parecem simples jogos de palavras. O forte em Ramalho é mesmo o som: ele é um excelente instrumentista. (O.T.)

# Sistema de cobrança da Celesc está causando prejuízos aos consumidores

O atual sistema de cobrança e entrega de contas de luz está prejudicando os consumidores, que tem prazo de pagamento sem multa cinco ou seis dias antes do final do mês. Nessa época, a grande maioria ainda não recebeu seus salários e se vê obrigada a pagar a multa de 10% pelo atraso. Mas

uma modificação talvez vá diminuir sensivelmente a arrecadação de multas da CELESC que, em fevereiro, atingiu Cr\$ 231.521,86. A CELESC dividiu os 15 municípios de sua agência em Florianópolis por zonas, que são atendidas mensalmente por 27 funcionários. Ao mesmo tempo que fazem a leitura do gasto do mês anterior, registrado pelos relógios, eles entregam as contas. "Durante todo mês nós temos gente entregando contas em todas as zonas", afirma Celestino Secco, do setor de arrecadação do órgão. Essas zonas têm datas fixas de visitação de acordo com o cronograma da CELESC, mas podem ocorrer mudanças por que o trabalho é feito apenas nos

dias úteis. Outro motivo das alterações é o que Secco chama de imprevistos. "A chuva pode atrapalhar o serviço em algumas zonas. Os cachorros brabos de outras casas impedem a leitura e ainda existem muitos consumidores que mantêm os relógios dentro de casa e quando chegam os funcionários, eles não estão". "Por isso", explica Secco, "há variações de datas de um mês para outro do mesmo consumidor". Assim, pode acontecer que as datas sejam alteradas sistematicamente até que um consumidor que tinha prazo de pagamento simples no início do mês, tenha que fazê-lo, depois de um certo tempo, na metade do mês ou no final, quando seu orçamento já foi quase totalmente consumido. "Após a entrega, há um prazo

de 10 dias para pagá-las na rede bancária sem o acréscimo de 10%. Pela estatística da CELESC, cerca de 14 mil e 128 consumidores pagaram multa em fevereiro, representando cerca de mais de 18% do total de ligações existentes nos 15 municípios. Sem essas multas, o órgão teria arrecadado Cr\$ 11.598.345,18 naquele mês. Mas Secco afirma que esse percentual de atrasos não é significativo. Somente depois de um mês de atraso é que a luz é cortada, podendo até haver dilatação desse prazo. "Nós não temos interesse em cortar a luz porque aí não há consumo, que é o que nos interessa". Além disso, ele alega que o deslocamento de pessoal não compensa a religação, que tem uma taxa fixa de Cr\$ 29,00. Mas apesar disso, foram registradas cerca de 1.444 religações em Florianópolis, Biguaçu e São José em fevereiro.

# O Projeto Cura II já está com o BNH para a liberação das verbas

Durante a visita que fez ontem a diversas obras que estão sendo realizadas pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, o prefeito Esperidião Amin Helou Filho anunciou a entrega ao BNH do Projeto CURA II, que atingirá o bairro da Trindade e toda a área atrás do Morro da Cruz. Este projeto beneficiará uma população estimada em 37 mil habitantes e custará Cr\$ 400 milhões, que serão totalmente financiados pelo BNH. O projeto, realizado pelo IPUF—Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis—ainda não tem marcado seu início. A data somente será determinada após a liberação pelo BNH, que agora realiza estudos de viabilidade de verbas.

O projeto CURA—Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada—tem como objetivo dotar aquela área da cidade de novos sistemas viários, áreas de lazer, centro comunitário, central de abastecimento e, ainda, elaborar melhorias no fornecimento de eletricidade e água através dos serviços da CELESC e CASAN. Também esta etapa faz parte do projeto CURA II, a exemplo do que já aconteceu com o projeto CURA I, que abrangeu o bairro do Estreito em 4 quilômetros quadrados, com um investimento na ordem de Cr\$ 135 milhões.

**OBRAS VISITADAS**  
O prefeito iniciou sua visita na manhã de ontem pelas obras da Avenida Mauro Ramos, onde estão sendo investidos Cr\$ 7 milhões destes, Cr\$ 3 milhões são oriundos dos cofres municipais e o restante é fornecido pelo Governo do Estado.

As obras da Mauro Ramos, que estavam bastante atrasadas, estão sendo intensificadas para que sua conclusão se verifique dentro do prazo previsto. Para isto, há cerca de duas semanas o prefeito mandou que colocassem mais homens e máquinas naqueles trabalhos. E agora ele garante que as obras que foram iniciadas em 14 de novembro serão concluídas dentro dos 180 dias operacionais previstos para seu término.

Os trabalhos de implantação de água, esgotos e drenagem do primeiro trecho atacado, que vai da Quintino Bocaiuva até o Banco Redondo, estão concluídos. Agora será iniciado o segundo trecho, que vai até a rodoviária e que será efetuado em cerca de 40 dias úteis, quando então começará o asfaltamento daquela via, que registra uma passagem diária de duas mil viagens de ônibus, fora carros particulares.

Depois de visitar a Avenida Mauro Ramos o prefeito dirigiu-se à Avenida Madre Bevenuta, onde desde ontem foi reativado o tráfego, que havia sido interrompido quando da destruição parcial das pontes durante as últimas chuvas. Agora a circulação naquela via está sendo realizada por uma das pontes, que foi reconstituída. Também foram realizados trabalhos para evitar novas enchentes, como a desobstrução do canal e a retirada de duas vigas colocadas sob a ponte e que impediam a passagem normal das águas.

No entanto, estas medidas são temporárias, pois para solucionar definitivamente o problema de enchentes naquele local, será necessário o alargamento do canal para 36 metros e também a construção de novas pontes com a mesma largura. O que custará a Prefeitura Cr\$ 86 milhões, verba da qual não dispõe atualmente.

Outra novidade anunciada pelo prefeito é o asfaltamento da Rua Capitão Romualdo de Barros (estrada que passa por trás da Universidade Federal, e que tornou-se a única passagem entre o Saco dos Limões e a Trindade, depois que a Universidade fechou a passagem por dentro do campus, desviando o intenso tráfego para aquela via, atualmente em péssimas condições, cheia de buracos e em alguns trechos dando passagens— a apenas um carro por vez). Esta rua, que tem 12 metros de largura, será alargada para 18 metros e então asfaltada. O projeto, que já está em fase de concorrência, custará Cr\$ 12,500 milhões, totalmente financiados pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU).

Depois do prefeito, sempre acompanhado pela imprensa, visitou as obras da Escola Básica José do Vale Pereira no Saco Grande, com uma área total construída de 1.470m<sup>2</sup>, que custou ao MEC Cr\$ 3 milhões e oitocentos mil. A escola, que será inaugurada em junho, terá capacidade para 300 alunos em três turmas, totalizando 1.200 vagas. Esperidião ressaltou a importância da obra, em razão da previsão de que a atual população do Saco Grande, que é de 7 mil habitantes, deverá triplicar em 3 anos. O prédio da antiga escola, que tem capacidade pra 250 alunos, depois da conclusão da nova escola, será reformado e aproveitado como centro social do Saco Grande.

Finalmente, o prefeito esteve em Santo Antonio de Lisboa, onde supervisionou o asfaltamento e pavimentação de algumas ruas naquela localidade. Os trabalhos de asfaltamento totalizam 850 metros de estrada, e a pavimentação com lajotas, 2 km—serviço que custou à prefeitura e ao Governo do Estado 5 milhões e meio.

Também foi construído naquele local um pequeno calçadão, na faixa de terra onde em 1876 foi calçada a primeira rua da ilha, e que passa ao lado das ruínas da casa onde Dom Pedro II se hospedou quando de passagem por aqui. Esta rua havia sido completamente danificada pelos caminhões da prefeitura, na ocasião em que faziam justamente os trabalhos de asfaltamento que dão o acesso de Santo Antonio de Lisboa à SC-401.



Amin faz o anúncio ao visitar obras na Capital



Os alunos estão sem aula desde o início do ano letivo

# MAIS DE 100 ALUNOS AINDA SEM AULA NA ESCOLA CELSO RAMOS

Mais de 100 alunos da oitava série de recuperação da Escola Básica Celso Ramos estão sem receber aulas desde o início do ano letivo, por falta de professores. A escola Getúlio Vargas, pertencente também à rede estadual de educação, enfrenta problema semelhante em duas classes de 50 alunos, na área de matemática.

A Secretaria de Educação e Cultura tem conhecimento do problema, mas até o momento não providenciou medida alguma para solucioná-lo. A diretora da E.B. Celso Ramos comunicou a falta de professores em

meados de março, "quanto estavam encerrando as matrículas". Segundo a diretora, o problema "não é bem a falta de professores. Acontece que houve um concurso e agora a Secretaria está procurando ajeitar as coisas". No seu entender, a ocorrência foi uma consequência da falta de previsão para os alunos de recuperação que se concentraram em duas Escolas: Celso Ramos e Getúlio Vargas.

Quando aos alunos, são marcadas datas esporádicas, quando eles devem comparecer à escola, "para ver se o problema já foi resolvido", explicou a di-

retora do estabelecimento, acrescentando "que na medida do possível, tudo será resolvido". Sobre a possibilidade dos alunos perderem o ano, ela também não sabe responder. Argumenta apenas que "isto será difícil, pois a filosofia do governo é que todos aprendam".

O vereador Pedro Medeiros fez aprovar um requerimento na última sessão da Câmara municipal, pedindo providências à Secretaria de Educação e Cultura, com relação a falta de professores. Na oportunidade, argumentou que "se este tipo de problema está ocorrendo aqui na Capital, coisas piores

devem estar acontecendo no interior".

Medeiros, contudo, afirmou não entender mesmo é o Secretário de Educação, que em oportunidades anteriores afirmou haver excesso de professores e "agora deixa estes alunos sem aulas".

Na Escola Getúlio Vargas, uma professora informou que a solicitação de professores de matemática já foi feita há tempo. "Entretanto, nada podemos informar a este respeito. Nada depende de nós. O assunto compete a Secretaria de Educação. Aliás, a diretora se encontra lá neste momento em busca de uma resposta para a questão".

# A partir de hoje, as tarifas postais custam mais caro.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — EBCT — informo que a partir de hoje entra em vigor a nova tarifa postal. Pelos novos preços, uma carta simples custará Cr\$ 1,80, cartões postais com até 10 gramas, Cr\$ 1,40. Acima desse peso ou fora das dimensões padronizadas, custará o mesmo preço de uma carta simples. O aerograma passa a custar Cr\$ 1,40. (Veja a tabela abaixo).

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS		TARIFAS POSTAIS INTERNAS VIGÊNCIA - 15-04-78		PREÇOS POSTAIS REDUZIDOS =PORTE PAGO=	
<b>CARTAS</b>				<b>IMPRESSOS</b>	
GRAMAS	CR\$	GRAMAS	CR\$	GRAMAS	CR\$
Mais de 20	1,80	Mais de 20	0,70	Mais de 20	0,50
50	3,20	50	1,00	50	0,80
100	4,40	100	1,30	100	1,00
150	5,60	150	1,60	150	1,20
200	6,80	200	1,90	200	1,40
250	8,00	300	2,20	300	1,60
300	9,20	400	2,50	400	1,80
350	10,40	500	2,80	500	2,00
400	11,60	600	3,10	600	2,20
450	12,80	700	3,40	700	2,40
500	14,00	800	3,70	800	2,60
550	15,20	900	4,00	900	2,80
600	16,40	1000	4,30	1000	3,00
650	17,60	1500	5,30	1500	3,50
700	18,80	2000	6,30	2000	4,00
750	20,00	2500	7,30	2500	4,50
800	21,20	3000	8,30	3000	5,00
850	22,40	3500	9,30	3500	5,50
900	23,60	4000	10,30	4000	6,00
950	24,80	4500	11,30	4500	6,50
1000	26,00	5000	12,30	5000	7,00
1050	27,20	5500	13,30	5500	7,50
1100	28,40	6000	14,30	6000	8,00
1150	29,60	6500	15,30	6500	8,50
1200	30,80	7000	16,30	7000	9,00
1250	32,00	7500	17,30	7500	9,50
1300	33,20	8000	18,30	8000	10,00
1350	34,40	8500	19,30	8500	10,50
1400	35,60	9000	20,30	9000	11,00
1450	36,80	9500	21,30	9500	11,50
1500	38,00	10000	22,30	10000	12,00
1550	39,20	10500	23,30	10500	12,50
1600	40,40	11000	24,30	11000	13,00
1650	41,60	11500	25,30	11500	13,50
1700	42,80	12000	26,30	12000	14,00
1750	44,00	12500	27,30	12500	14,50
1800	45,20	13000	28,30	13000	15,00
1850	46,40	13500	29,30	13500	15,50
1900	47,60	14000	30,30	14000	16,00
1950	48,80	14500	31,30	14500	16,50
2000	50,00	15000	32,30	15000	17,00
2050	51,20	15500	33,30	15500	17,50
2100	52,40	16000	34,30	16000	18,00
2150	53,60	16500	35,30	16500	18,50
2200	54,80	17000	36,30	17000	19,00
2250	56,00	17500	37,30	17500	19,50
2300	57,20	18000	38,30	18000	20,00
2350	58,40	18500	39,30	18500	20,50
2400	59,60	19000	40,30	19000	21,00
2450	60,80	19500	41,30	19500	21,50
2500	62,00	20000	42,30	20000	22,00
2550	63,20	20500	43,30	20500	22,50
2600	64,40	21000	44,30	21000	23,00
2650	65,60	21500	45,30	21500	23,50
2700	66,80	22000	46,30	22000	24,00
2750	68,00	22500	47,30	22500	24,50
2800	69,20	23000	48,30	23000	25,00
2850	70,40	23500	49,30	23500	25,50
2900	71,60	24000	50,30	24000	26,00
2950	72,80	24500	51,30	24500	26,50
3000	74,00	25000	52,30	25000	27,00
3050	75,20	25500	53,30	25500	27,50
3100	76,40	26000	54,30	26000	28,00
3150	77,60	26500	55,30	26500	28,50
3200	78,80	27000	56,30	27000	29,00
3250	80,00	27500	57,30	27500	29,50
3300	81,20	28000	58,30	28000	30,00
3350	82,40	28500	59,30	28500	30,50
3400	83,60	29000	60,30	29000	31,00
3450	84,80	29500	61,30	29500	31,50
3500	86,00	30000	62,30	30000	32,00
3550	87,20	30500	63,30	30500	32,50
3600	88,40	31000	64,30	31000	33,00
3650	89,60	31500	65,30	31500	33,50
3700	90,80	32000	66,30	32000	34,00
3750	92,00	32500	67,30	32500	34,50
3800	93,20	33000	68,30	33000	35,00
3850	94,40	33500	69,30	33500	35,50
3900	95,60	34000	70,30	34000	36,00
3950	96,80	34500	71,30	34500	36,50
4000	98,00	35000	72,30	35000	37,00
4050	99,20	35500	73,30	35500	37,50
4100	100,40	36000	74,30	36000	38,00
4150	101,60	36500	75,30	36500	38,50
4200	102,80	37000	76,30	37000	39,00
4250	104,00	37500	77,30	37500	39,50
4300	105,20	38000	78,30	38000	40,00
4350	106,40	38500	79,30	38500	40,50
4400	107,60	39000	80,30	39000	41,00
4450	108,80	39500	81,30	39500	41,50
4500	110,00	40000	82,30	40000	42,00
4550	111,20	40500	83,30	40500	42,50
4600	112,40	41000	84,30	41000	43,00
4650	113,60	41500	85,30	41500	43,50
4700	114,80	42000	86,30	42000	44,00
4750	116,00	42500	87,30	42500	44,50
4800	117,20	43000	88,30	43000	45,00
4850	118,40	43500	89,30	43500	45,50
4900	119,60	44000	90,30	44000	46,00
4950	120,80	44500	91,30	44500	46,50
5000	122,00	45000	92,30	45000	47,00
5050	123,20	45500	93,30	45500	47,50
5100	124,40	46000	94,30	46000	48,00
5150	125,60	46500	95,30	46500	48,50
5200	126,80	47000	96,30	47000	49,00
5250	128,00	47500	97,30	47500	49,50
5300	129,20	48000	98,30	48000	50,00
5350	130,40	48500	99,30	48500	50,50
5400	131,60	49000	100,30	49000	51,00
5450	132,80	49500	101,30	49500	51,50
5500	134,00	50000	102,30	50000	52,00
5550	135,20	50500	103,30	50500	52,50
5600	136,40	51000	104,30	51000	53,00
5650	137,60	51500	105,30	51500	53,50
5700	138,80	52000	106,30	52000	54,00
5750	140,00	52500	107,30	52500	54,50
5800	141,20	53000	108,30	53000	55,00
5850	142,40	53500	109,30	53500	55,50
5900	143,60	54000	110,30	54000	56,00
5950	144,80	54500	111,30	54500	56,50
6000	146,00	55000	112,30	55000	57,00
6050	147,20	55500	113,30	55500	57,50
6100	148,40	56000	114,30	56000	58,00
6150	149,60	56500	115,30	56500	58,50
6200	150,80	57000	116,30	57000	59,00
6250	152,00	57500	117,30	57500	59,50
6300	153,20	58000	118,30	58000	60,00
6350	154,40	58500	119,30	58500	60,50
6400	155,60	59000	120,30	59000	61,00
6450	156,80	59500	121,30	59500	61,50
6500	158,00	60000	122,30	60000	62,00
6550	159,20	60500	123,30	60500	62,50
6600	160,40	61000	124,30	61000	63,00
6650	161,60	61500	125,30	61500	63,50
6700	162,80	62000	126,3		

# INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C.M.F. n.º 82.956.889/0001-40

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de lhes apresentar o Relatório da Diretoria correspondente ao segundo ano completo de operação da INPLAC.

O faturamento em 1977 ultrapassou a casa dos Cr\$ 46 milhões. O recolhimento de ICM foi de cerca de Cr\$ 2,5 milhões. A mão-de-obra direta girou em torno de 200 empregados. A INPLAC mudou a fisionomia do município de Biguaçu, sede de sua fábrica, e concorreu para o desempenho alcançado pela economia catarinense no ano findo. Isto quase basta para compensar o grande esforço dispendido.

O ano de 1977 foi um ano extremamente difícil para o setor industrial brasileiro. Não bastasse a baixa taxa de crescimento industrial verificada, o excessivo custo do dinheiro fez com que as despesas financeiras da grande maioria das empresas absorvessem uma fatia demasiadamente expressiva de sua receita comercial.

No setor de embalagens plásticas, especificamente, não fosse a enorme instabilidade verificada no setor de adubos e corretivos, face às mudanças determinadas pelo Governo Federal, setor no qual as

fábricas de embalagens plásticas têm um mercado muito importante através do fornecimento de sacarias para fertilizante e calcário, o ano de 1977 talvez pudesse ter apresentado um razoável equilíbrio entre oferta e demanda.

Para a INPLAC, apesar de tudo, o ano de 1977 foi satisfatório, mercê de um trabalho redobrado de toda a sua equipe e do grau de confiança já conquistado pela sua marca, esta fator relevante para que pudesse concorrer dentro de São Paulo com as maiores organizações do setor. Terminou a INPLAC o ano com uma adequada estrutura econômico-financeira, graças aos resultados alcançados e ao aporte de novos recursos de grupo majoritário e também de recursos do PROCAPE. Do PROCAPE, cuja importância no desenvolvimento industrial catarinense é transcendental, deve-se por justiça registrar que se trata de uma das mais fecundas realizações do poder público estadual catarinense de todos os tempos.

Para 1978, a INPLAC espera elevar seu nível de faturamento em 50%, correspondente a um aumento real de sua produção em 15%.

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL .....	1.346.427,20	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (até 180 dias) .....	13.519.457,95
Bens Numerários .....	17.798,68	Fornecedores e Prestadores de Serviços .....	10.041.724,77
Depósitos Bancários à Vista .....	1.328.628,52	Adiantamentos a Fornecedores .....	( 183.746,47)
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (até 180 dias) .....	22.974.571,24	Instituições Financeiras .....	212.460,35
Bancos Contas Cauionadas .....	41.289,75	Juros e Encargos Devidos .....	406.020,45
Estoques - Matérias Primas .....	5.950.610,08	Outras Exigibilidades a Curto Prazo .....	3.042.998,85
- Produtos Acabados .....	660.682,19	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO .....	24.890.996,68
- Produtos em Elaboração .....	1.760.312,06	VENCÍVEL A CURTO PRAZO (até 180 dias)	
- Ferramentas Peças e Mat. de Manutenção .....	106.512,53	Instituições Financeiras - Moeda Nacional .....	6.924.732,43
Materiais Diversos .....	27.845,86	VENCÍVEL A LONGO PRAZO	
Duplicatas a Receber .....	18.292.966,27	Instituições Financeiras - Moeda Nacional .....	13.151.264,25
Valores Descontados .....	( 4.068.512,56)	- Moeda Estrangeira .....	4.815.000,00
Provisão p/Devedores Duvidosos .....	( 56.998,16)	NÃO EXIGÍVEL .....	17.656.338,34
Outros Créditos .....	228.346,02	Capital Integralizado .....	17.618.000,00
Valores e Bens .....	31.517,20	Reserva de Capital .....	38.338,34
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO .....	12.944,00	TOTAL DO PASSIVO REAL .....	56.066.792,97
Valores e Bens .....	12.944,00	PENDENTE .....	76.581,34
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE .....	24.333.942,44	Outros Créditos .....	76.581,34
BENS CAPITALIZÁVEIS .....	25.534.275,00	SUB-TOTAL DO PASSIVO .....	56.143.374,31
Imobilizações Técnicas - Custo Histórico .....	16.668.004,20	COMPENSAÇÃO PASSIVA .....	57.549.617,91
- Correção Monetária .....	10.582.120,43	Caução da Diretoria .....	400,00
- Depreciações Acumuladas .....	( 2.198.552,93)	Contratos de Seguros .....	30.166.852,20
Imobilizações Financeiras .....	482.703,30	Títulos em Cobrança .....	6.742.325,68
TOTAL DO ATIVO REAL .....	49.868.217,44	Responsabilidades p/Fornecimento .....	26.000,00
RESULTADO PENDENTE .....	6.275.156,87	Títulos em Garantia .....	20.614.040,03
Despesas Diferidas .....	2.185.914,22		
Despesas Amortizáveis .....	4.072.281,21		
Outros Débitos .....	16.961,44		
SUB-TOTAL DO ATIVO .....	56.143.374,31		
COMPENSAÇÃO ATIVA .....	57.549.617,91		
TOTAL DO ATIVO .....	113.692.992,22	TOTAL DO PASSIVO .....	113.692.992,22

Biguaçu, 31 de dezembro de 1977

Fernando Marcondes de Mattos  
Diretor-Presidente

Leoclíde Zandavalle  
Diretor

Roberto Marcondes de Mattos  
Diretor

Merquior Luiz Delagnelo  
Diretor

Alcides Defendi Possamai  
Técnico Contab. CRC/SC 5.917

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	46.570.359,43
Vendas dos Produtos - Mercado Interno .....	46.527.434,17
Vendas dos Produtos - Mercado Externo .....	64.021,80
Incentivos Fiscais de Exportação .....	18.504,37
Descontos Sobre Vendas .....	( 39.600,91)
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS .....	37.099.126,93
LUCRO BRUTO .....	9.471.232,50
DESPESAS COM VENDAS .....	5.119.778,80
Recolhimento de ICM .....	2.469.402,02
Comissões e Outras Despesas .....	2.650.376,78
GASTOS GERAIS .....	4.077.647,42
Despesas Administrativas .....	2.929.630,82
Despesas Financeiras .....	1.128.739,98
Despesas Tributárias .....	19.276,62
DEPRECIÇÃO EQUIP. ESCRITÓRIO .....	27.147,13
LUCRO OPERACIONAL .....	246.659,15
AMORTIZAÇÃO DESP. PRÉ-OPERACIONAIS .....	968.665,09
RENDAS NÃO OPERACIONAIS .....	2.996.440,80
Financeiras .....	797.148,80
Receita Correção p/Manut. do Capital de Giro .....	2.199.292,00
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS .....	8.119.342,23
Financeiras .....	5.920.049,48
Correção Monetária Ativo Fixo .....	2.199.292,75
AMORTIZAÇÃO DO PREJUÍZO ANTERIOR .....	43.305,09
RESERVA DO CAPITAL COMPENSADA NO EXERCÍCIO .....	5.888.212,46
RESERVA DE CAPITAL P/EXERCÍCIO SEGUINTE .....	38.338,34

Fernando Marcondes de Mattos  
Diretor-Presidente

Leoclíde Zandavalle  
Diretor

Roberto Marcondes de Mattos  
Diretor

Merquior Luiz Delagnelo  
Diretor

Alcides Defendi Possamai  
Técnico Contab. CRC/SC 5.917

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A., abaixo assinados, após exame que fizeram no Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, e com base no Parecer dos Auditores, declaram que as peças acima referidas representam adequadamente a posição econômico-financeira da INPLAC naquela data, razão pela qual as aprovam e sugerem a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas da Empresa.

Biguaçu, 28 de fevereiro de 1978

Guido Locks  
Aroldo Joaquim Camillo  
Carlos Alberto da Silva Júnior

## PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o balanço patrimonial em anexo, levantado em 31 de dezembro de 1977, e as respectivas demonstrações do resultado econômico-financeiro do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente inclui as provas nos registros contábeis, e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado econômico-financeiro acima referidos representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da INPLAC — INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S.A., em 31 de dezembro de 1977 e o resultado de suas operações correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Joinville (SC), 14 de março de 1978

AUDIT — SERVIÇOS DE AUDITORIA S/C. LTDA.  
Reg. DEMEC RAI 74/116-PJ

WILLIAN KOHLER  
Bel. Ciências Contábeis  
(CRC-SC) 5.235-Economista  
CREP n.º 367 7.º Região.



Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito - Fpolis  
Fone: 44-0522

### ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Tipo	Ano	Cor
Passat	1977	Marron
Passat TS	1976	Branca
Passat	1975	Branca
Passat	1974	Branca
Brasília	1977	Branca
Brasília	1976	Branca
Variant	1977	Branca
Variant	1976	Branca
1300	1977	Branca
1300	1976	Vermelha
1300	1975	Amarela
1300	1975	Azul
Kombi	1976	Azul

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega.

### MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329  
Fone 33-0677

FIAT 147L vermelho	1977
BRASILIA branca c/toca fitas	1977
CHEVETTE sl amarelo	1976
DODGE POLARA branco	1976
DODGE 1800 preto	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

### MURILO AUTOMÓVEIS

Comunica aos seus amigos e clientes que a partir do dia 1.º de maio estará atendendo em suas novas instalações à rua Gaspar Dutra, próximo à igreja Nossa Senhora de Fátima, no Estreito. Fones: 44-1945 e 44-1315

### VENDE-SE

BUGRE Branco 77, todo equipado. Tratar Rua: FRANCISCO TOLENTINO Ed. D. PEDRO I, Apto 1101.

### VENDE-SE

Corcel Luxo 1973, com novo sistema de semi eixo, único dono, ótimo estado e pouca quilometragem. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 22-3517

### COMPRA-SE

Dodge 1800, ano 74 ou 75 em bom estado de conservação. Tratar fone: 22-3417

### TEXACO BRASIL S.A.



Produtos de Petróleo

Oferece oportunidade para candidatos qualificados para exercer a função de:

### VENDEDOR TÉCNICO

EXIGIMOS: a) idade de 20 a 35 anos; b) experiência em vendas; c) sólidos conhecimentos em máquinas e motores; d) curso técnico de mecânica e/ou de Engenharia Mecânica; e) Boa apresentação e facilidade de expressão; f) Conhecimentos do idioma Alemão e/ou Inglês

OFERECEMOS: Salário compatível com as habilitações; b) Treinamento intensivo; c) Seguro de Vida e Acidentes Pessoais; d) Adicional por tempo de serviço; e) Pagamento das despesas de viagem; f) Possibilidades de desenvolvimento e promoção.

Os candidatos realmente habilitados deverão comparecer à Rua José Pereira Liberato, 128, Itajaí - (SC), munidos de "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4.

### CLASSIFICADOS/O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aterral Ramos da Silva, conjunto 208.

### PISCINAS (PROMOÇÃO)

TODAS EM FIBERGLASS, MARCA ACQUALÂNDIA

- 1) Modelo 2001 c/ 6,80 x 3,60, completa c/ filtro. Preço normal Cr\$ 94.000,00 — Oferta Cr\$ 73.000,00
- 2) Modelo Yara I (Infantil) 3 m de diâmetro. Preço normal Cr\$ 12.783,00 — Oferta Cr\$ 10.250,00
- 3) Modelo "Junior Tropical" (Infantil) c/ Escorregador. Preço normal Cr\$ 13.491,00 — Oferta Cr\$ 10.700,00.

TRATAR FONES — 22-3537 e 22-6551 ou Av. Itaguaçu, n.º 210.

### A JOWI VENDE LOTEAMENTOS

1. PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES:  
Situado a 150m do trevo de São José que demanda para São Pedro de Alcântara. Restam poucas unidades, prestações mensais a partir de Cr\$ 850,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos.

2. LOTEAMENTO JOWI  
Situado as margens da BR-101 em Palhoça, com luz, água, parte das ruas lajotadas e trevo de acesso para a BR-101.

LANÇAMENTO no dia 05/04/78. Prestações mensais a partir de Cr\$ 1.700,00, sem entrada. Plantão no Local, inclusive aos domingos.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES 44-1902 44-0302 CRECI-17

### VENDE-SE APTO NO CENTRO

Com 2 quartos e demais dependências, todo carpetado, com ar refrigerado. Poupança: Cr\$ 80.000,00 a combinar. Financiamento só após entrega das chaves (prevista para Dezembro de 78). Informações: com fone: 22-2485 — horário comercial.

### MANSÃO DE HEILDELBERG ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se apartamento de frente, vista para o mar, sacada, 3 dormitórios (1 suite), armários revestidos de madeira de lei, carpetado, telefone, lavabo e banheiro social. Tratar pessoalmente à Av. Othon Gama D'Eça, 140 — apto. 802 - Telefone 22-0415.

### ALUGA-SE MOTEL

Com restaurante e quatro cabanas — apto. na praia da joaquina. Aluguel: Cr\$ 10.000,00, mensais. Tratar: BROGNOLI IMÓVEIS LTDA — R. LEOBERTO LEAL, 133 — BARREIROS-SJ-SC.

### APTO. 1 QUARTO

Aluga-se Apto. contendo 1 quarto, living, B.W.C social, copa-cozinha, Apto. novo — Inabitado, próximo à Universidade. Aluguel: Cr\$ 3.200,00  
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA - Av. Othon Gama D'Eça, 139 — Edif. Alpersted — Loja 04 — Fones: 22-6551 22-3537 — CRECI n.º 58.

### GRANDE LANÇAMENTO

LOTEAMENTO JARDIM CASTELO. LOTES A PARTIR DE CR\$ 900,00 MENSIS. COM ÁGUA E LUZ. RUAS ABERTAS. PRÓXIMO A POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. TRATAR RUA LEOBERTO LEAL N.º 220 OU FONE: 44-3745 DJALMA IMÓVEIS.

### VENDE-SE UMA FAZENDA

Vende-se uma fazenda situada em Rio do Peixe — Estrada Luis Alves — município de Navegantes medindo 500 x 1000. Tratar fone 44-2191 — Itajaí Santa Catarina.

### VENDO

Apartamento na Avenida Beira Mar Norte. Aprox. 150m2 com garagem, Edifício GEMINI. Tratar Sr. VALERIO 22-4188

### VENDO OU TROCO POR CARRO

1 terreno na rua Pedro Krauss, em frente a Igreja Bom Jesus, medindo 21 x 100 m. Informações fone 22-4995 - Blumenau.

### ALUGA-SE

Kitinete Cr\$ 2.500,00 - Ed. Dona Izabel, n.º 410 — Rua Anita Garibaldi. FONE: 22-5120 (horário comercial).

### VENDO UMA QUITINETE

No centro para fins residencial ou escritório, com condições facilitadas. Tratar pelo telefone 22-5665.

### TERRENO DE PRAIA NO PÂNTANO DO SUL

Os de maior valorização e financiados em 60 meses s/correção - Atila 22-6426

### VENDE-SE

Um COFRE — Grande. Tratar na JOALHERIA MULLER. Rua: TRAJANO N.º 6

### TROCO

Telefone prefixo 22 por 44. Tratar pelo fone 22-7722 com Carlos Alberto Abreu. Horário comercial.

### BARBADA

Vendo Apto. Jardim Atlântico 3 quartos e demais dependências, c/ garagem — 40.000,00 de entrada, saldo BNH, aceito carro ou propostas. Tratar: Fone 44-3075.

### VAMOS DIVIDIR?

Rapaz idôneo, estudante, procura vaga ou companheiro para dividir aluguel de apto. Tratar somente hoje com Sr. Almério pelo fone 22-2608.

### VENDE-SE

Telefone "44"  
Tratar fone 33.0392.

### VENDE-SE

Um telefone prefixo "44". Tratar pelo telefone 22-5699. Com Sr. SEDEMAR.

### ALUGA-SE

Telefone "33" Instalação Imediata.  
Tratar fone 22-2102.

### TORNEIRO

Para trabalhar em Palhoça. Alojamento e Refeições, salário à Combinar.

Fone: 42-205 Sr. PRIM.

### BABÁ DE ORIGEM GERMÂNICA

Precisa-se com prática para cuidar de criança, em casa de família de fino trato, em São Paulo. Paga-se ótimo salário. Exige-se referências. Tratar pelo telefone DDD 011 - 853.60.41, no horário de almoço ou após as 19:00 hs. Paga-se a ligação.

### BALLET NO TEATRO CARLOS GOMES

Já estão abertas na Secretaria do Teatro Carlos Gomes, as inscrições para o Curso de Ballet. Com muita satisfação o Teatro recomeça o curso com a professora HUNG FUNF MAY. OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE A SECRETARIA DO TEATRO CARLOS GOMES.

### ORTOTRAUMA

Clinica e Pronto Socorro de Fraturas Ltda  
Av. RUBENS DE ARRUDA RAMOS 506  
(Beira Mar Norte)  
Fone 22-1744  
FLORIANOPOLIS

### ORTOPEDISTAS

Dr. ANTOINE CHRYSOVERGIS  
Dr. MARCIO L. DA COSTA  
Dr. LUIZ RICARDO RAU  
Dr. MAURICIO CHEREM BUENDGENS

### RADIOLOGISTA

Dr. HUGO STOPAZZOLLI FILHO

### Consultas e atendimentos de urgência

De segunda a sexta-feira  
das 8:00 as 19:00 hs.

sábado

Das 8:00 as 12:00

### CONVENIOS

IPESC, MEDSAN, FUNCEF, BANCO DO BRASIL, TELESC, PATRONAL, ACIDENTES DO TRABALHO

## REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo  
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas  
no Centro Comercial ARS  
(via Cons. Mafra)

### RESTAURANTE DANÇANTE CORUJÃO CENTER

Lanches de toda qualidade.  
MÚSICA AO VIVO

Abre às 18 horas.

Alegria na Madrugada  
é mesmo no Corujão Center

Av. Beira Mar Norte.



RESTAURANTE  
CORUJÃO

### CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert

Caldo de camarão  
Siri recheado  
Camarão frito  
Camarão ao bafo  
Camarão à milanesa  
Marisco ao vinagrete  
Molho tártaro  
Maionese de camarão  
Filet de peixe  
Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO  
FONE 33-0633  
FLORIANÓPOLIS

### LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5  
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

### LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça — COLIMPA  
Telefone 42345.

### TERRENO — BAIRRO YPIRANGA

C/ 14,00 X 25,00m fundos, local privilegiado, Cr\$ 98.000,00, aceito carro em troca.  
Tratar p/fones 44-0890 - 44-4738 c/Sr. Rogério.

### CAIO ADOLFO SBRUZZI ADVOGADO

### DESAPROPRIAÇÕES

Rua Anita Garibaldi, 19 - sala 301 - Centro Executivo Miguel Daux Florianópolis — fone: (0482) 22-7836 — Santa Catarina.

### COMUNICADO

GINECOLOGISTA - OBSTETRA

Dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, comunica a mudança de seu consultório para Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 1.º andar - Edifício Fleming. Fone 22-4544 - CRM 1277.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Declaro para todos os fins e efeitos que eu, Harry Klickow - CPF - 006.475.789-72, extraviar o Registro de Propriedade de Corretor de Seguros, de n.º 17.423, emitido pela Susep - em São Paulo, SP, ao 11 de junho de 1974, através da Sorcetec - Sociedade Corretora de Seguros Ltda.

Joaçaba, 7 de abril de 1978

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do automóvel marca Volkswagen, ano 1972, cor amarela, chassis número BS 274755, placa BQ 3985 de propriedade da Metalúrgica do Vale Itajaí Ltda.

Brusque, 12 de abril de 1978

### DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de propriedade do Veículo, placa AW1684, cor amarelo, PICK-UP, pertencente ao Dr. ZULMAR LINS NEVES.

### DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado um carnet de pagamento de telefone de n.º 064597 e inscrição n.º 01269653, pertencente ao Sr. Benicifio Goes, de Florianópolis.

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do veículo Ford Corcel ano 1976, placas CH-0710, cor verde, Motor n.º 430710, Chassis LB4-DRJ-56292, de propriedade de Fiorelo e A. Luiz Benelli.

### DOCUMENTO EXTRAVIADO

Declaro para todos os fins e efeitos que extraviar o Registro de Propriedade de Corretor de Seguros, de n.º 17.423, emitido pela SUSEP, em São Paulo, SP, aos 11 de junho de 1974, através da Corsetec-Sociedade Corretora de Seguros Ltda.

Joaçaba SC, 07 de abril de 1978

Harry Klickow CPF n.º 006475789-72

### DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Otomar Souza do Nascimento declara para obtenção de 2.ª via que perdeu os documentos do carro marca Volkswagen, ano 72, cor azul, chassis n.º 418938, 46 HP tipo 1.300, motor n.º BF 513493, 4 cilindros.

São Miguel do Oeste SC, 10 de abril de 1978

O Sr. Manoel João Teixeira, residente em São João do Sul-SC, declara que foram extraviados os documentos de seu Jeep, tipo utilitário, ano de fabricação 1951, cor cinza, de placas SZ 0026, número de chassis M-4J51735.

São João do Sul-SC, 11 de abril de 1978.

EDENEI RONCHI declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/automóvel marca Dodge 1.800, ano/73, de cor verde, chassis n.º B007350, de placas CR-8238.

Criciúma-SC, 11 de abril de 1978

**LAJE PRÉ-MOLDADA**  
**MAPUA MELHORAMENTOS**  
**PARA FORRO E PISO**  
 Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290  
 REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235  
 VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

**COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA**  
 CGC-MF 84 148 469/0001-62  
**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
 CONVOCAMOS OS SENHORES ACIONISTAS DA COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA A COMPARECEREM EM SUA SEDE SOCIAL, À RUA DR. NEREU RAMOS, N.º 94, EM IBIRAMA-SC, ÀS 10 (DEZ) HORAS DO DIA 29 DE ABRIL DE 1978, AFIM DE REALIZAREM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA: 1.º - APRECIACÃO DO BALANÇO GERAL E CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTES AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.77; 2.º - ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 1978 A 1982; 3.º - FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS DA DIRETORIA PARA O EXERCÍCIO; 4.º - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.  
 IBIRAMA-SC, 10 DE ABRIL DE 1978  
 ARNALDO SENTIEIRO MARCHESINI  
 DIRETOR PRESIDENTE

**ANTARES TURISMO S/A**  
 CGC/MF N.º 83.051.938/0001-68  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
 Pelo presente são convocados os senhores acionistas desta empresa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 15 de maio de 1978, às 10:00 (dez) horas, em sua sede social em Ponta das Canas, Ilha de Santa Catarina, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:  
 1.º - Exame, discussão e votação do Balanço Geral, Relatório e Contas da Diretoria, Demonstrativos da Conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais Contas referente ao exercício social encerrado em 30.06.1977.  
 2.º - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício 1977/1978.  
 3.º - Reformulação total dos Estatutos Sociais para adaptá-los a Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976.  
 4.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.  
**AVISO**  
 Outrossim comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição na sede social os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei N.º 6.404 de 15.12.76.  
 Fpolis (SC) 11 de abril de 1978  
 Walmy Bittencourt Diretor Presidente

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA GERAL**  
**DELEGACIA NO ESTADO**  
**DE SANTA CATARINA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 06/78**  
**AVISO**  
 A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 06/78, tendo como objeto a aquisição de material permanente destinado às Unidades da Secretaria da Receita Federal no Estado de Santa Catarina.  
 DMF-SC- Florianópolis, em 12 de abril de 1978.  
 Elly Maria da Silva  
 Presidente

**CIBRADEP - CIA. BRASILEIRA DE PESCA**  
 CGC./MF 33.658.875/0001-33  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
 Ficam convocados os senhores acionistas da sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à rua Henrique Dauer, n.º 493 em Itajaí - Santa Catarina, às 12:00 (doze) horas do dia 18 de maio de 1978, para deliberarem sobre a seguinte

**ORDEN DO DIA**  
 A) Leitura, discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977.  
 B) Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.  
 C) Outros assuntos de interesse social.  
**AVISO**  
 Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76 referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977.  
 Itajaí, 11 de abril de 1978  
 Nelson Scheinkman - Diretor

**AVISO**  
**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA**  
**INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO**  
**E**  
**REFORMA AGRÁRIA - INCRA**  
**COORDENADORIA REGIONAL**  
**DE SANTA CATARINA - CR(10)**  
**TOMADA DE PREÇO N.º 001/78**  
 O SERVIÇO ADMINISTRATIVO DA COORDENADORIA REGIONAL DP INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, receberá às 10:00 do dia 17.05.78, propostas para aquisição de uma máquina processadora eletrônica para registros contábeis — Alfa Numérica, observadas as condições e especificações constantes no Edital, que poderá ser obtido à Rua Felipe Schmidt, n.º 85.  
 Florianópolis, 11 de abril de 1978  
 ALBERTO ALVES RÉGO  
 Chefe do Serviço Administrativo

# REFRAZA — REFRAZÁRIOS ZANDAVALLE S/A

C.G.C.M.F. n.º 82.584.764/0001-36  
 BR-101 — KM 341 — Bairro São Cristóvão — Tubarão — SC

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
<b>1 - DISPONÍVEL</b>		<b>1 - EXIGÍVEL A CURTO PRAZO</b>	
1.1 Bens Numerários	596,10	1.1 Fornecedores	3.160.915,65
1.2 Dep. Banc. à Vista	1.386.003,43	1.2 Acionistas	2.949.963,58
		1.3 Inst. Financeiras	6.768.382,83
<b>02 - REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		1.4 Out. Exig. a C. Prazo	623.450,34
2.1 Estoques		1.4.1 Sal. Eng. Sociais	247.411,47
2.1.1 Produtos Acabados	2.032.912,81	1.4.2 Obrig. Tribut.	43.724,47
2.1.2 Prod. em Elaboração	351.214,36	1.4.4 Ctas. a Pagar	120.312,43
2.1.3 Matérias Primas	552.790,19		
2.1.4 Fer. Pças Mat. Manut.	1.017.762,97	<b>2 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
2.1.5 Mat. Diversos	592.900,40	2.1 Inst. Financeiras	19.615.743,86
	4.547.580,73	3 - NÃO EXIGÍVEL	33.529.904,63
<b>2.2 Créditos</b>		3.1 Cap. Subscrito	9.000.000,00
2.2.1 Dupl. a Receber	2.669.032,59	3.2 Cap. a Incorporar	7.000.000,00
(-) Valores Descontados	1.724.557,05		16.000.000,00
	974.475,54	<b>3.3 Provisões</b>	
<b>2.2.2 Outros Créditos</b>		3.3.1 Prov. p/Férias	49.729,49
2.2.2.1 Adiant. Conced.	241.330,96		16.049.729,49
2.2.2.2 Imp. a Recuperar	80.354,17	<b>SUB-TOTAL</b>	
2.2.2.3 Créd. Diversos	339.850,00	49.579.834,12	
	1.636.010,67	<b>4 - COMPENSAÇÃO</b>	
	7.570.190,93	23.637.918,57	
<b>3 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>TOTAL</b>	
3.1 Outros Créd. Virs. Bens	210.250,00	73.217.552,69	
3.1.1 Dep. Compulsórios	10.500,00		
3.1.2 Dep. Cauccionados	220.750,00		
<b>4 - IMOBILIZADO</b>			
4.1 Imobiliz. Técnicas			
Valor Histórico	18.967.115,68		
(+) Cor. Monetária	5.082.200,08		
(=) Valor Corrigido	24.049.315,76		
(-) Deprec. Acumuladas	1.492.522,30		
(+) Imob. em Andamento	1.946.814,77		
4.2 Imobiliz. Financeiras			
4.2.1 Part. Noutras Emp.	32.915,75		
4.2.2 Obrig. Eletrobrás	96.120,16		
	129.035,91		
	24.632.644,14		
	32.423.585,07		
<b>5 - PENDENTE</b>			
5.1 Desp. Diferidas	1.364.553,17		
5.2 Desp. Pré-Operac.	9.194.181,67		
5.3 Prej. a Compensar	6.597.314,21		
	17.156.049,05		
	49.579.634,12		
	23.637.918,57		
<b>6 - COMPENSAÇÃO</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>73.217.552,69</b>	<b>TOTAL</b>	<b>73.217.552,69</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

01 - RENDA OPERACIONAL BRUTA	5.815.995,14
1.1 Venda dos Produtos	5.815.995,14
02 - IMPOSTO FATURADO	484.174,53
03 - RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.331.820,61
04 - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	8.625.032,35
05 - LUCRO BRUTO	(-3.293.211,74)
06 - DESPESAS COM VENDAS	2.363.455,85
6.1 Comissões s/Vendas	17.549,03
6.2 Propaganda e Publicidade	187.599,58
6.3 ICM Imp. s/Circ. de Mercadorias	132.905,89
6.4 PIS s/Faturamento	39.988,00
6.5 Outras Despesas	1.985.413,35
07 - GASTOS GERAIS	5.762.735,03
7.1 Honor. da Diretoria	961.888,00
7.2 Desp. Administrativas	2.358.883,87
7.3 Impostos e Taxas Diversos	42.403,11
7.4 Despesas Financeiras	2.399.560,05
08 - DEPRECIACÕES	72.754,00
09 - LUCRO OPERACIONAL	(-11.492.156,62)
10 - RENDAS NÃO OPERACIONAIS	146.796,63
10.1 Financeiras	60.973,34
10.2 Eventuais	85.823,29
11 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	—
12 - PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(-11.345.359,99)
13 - COMP. PREJUÍZO C/RESERVAS DE CAPITAL	4.748.045,78
14 - PREJUÍZO FINAL	6.597.314,21

### NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**NOTA 1 - DIRETRIZES CONTÁBEIS** - As principais diretrizes contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:  
 a) Apresentação das Contas - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo superior a 180 dias, são demonstrados a longo prazo.  
 b) Estoques - São demonstrados aos custos médios de compra e ou produção, que não excedem os custos de reposição ou os valores de realização.  
 c) Provisão p/Devedores Duvidosos - Não foi constituída tendo em vista a inexistência, no momento, de fatos que a justifiquem.  
 d) Imobilizado - Está demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção, acrescido da correção monetária compulsória anual, com base em coeficientes oficiais. O produto da correção monetária foi compensado com o prejuízo verificado no exercício. A depreciação sobre o custo e correção monetária é computada pelo método linear e absorvida no custo de produção ou diretamente nos resultados, conforme aplicável.  
 e) Financiamentos - Os empréstimos foram atualizados aos índices oficiais das ORTN(s) e/ou cotação da moeda estrangeira, na data do balanço.

**NOTA 2 - MUDANÇA DE DIRETRIZES CONTÁBEIS** - As demonstrações financeiras no que concerne ao ativo permanente foram corrigidas de acordo com a Lei 6.404 e adaptações correspondentes introduzidas na legislação tributária pelo Decreto-Lei 1.598. A partir do próximo exercício social, a preparação e divulgação das demonstrações financeiras serão procedidas em conformidade com a Nova Lei das Sociedades Anônimas e Decreto-Lei 1.598. A adoção dos novos critérios que terão reflexos na determinação dos resultados nos próximos exercícios, compreende principalmente a nova sistemática de reconhecer os efeitos de perda do poder aquisitivo da moeda, em função dos índices publicados pelo governo para reajuste das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, através da correção do ativo permanente e do patrimônio líquido.

**NOTA 3 - IMOBILIZADO** - O Imobilizado compõe-se de:

DISCR.	VLR. HISTÓRICO	COR. MONETÁRIA	DEPR. ACUMUL.	VALOR RESIDUAL
Edific.	5.221.503,35	1.584.714,12	247.887,64	6.558.329,83
Inst. Fab.	95.595,80	10.535,49	4.707,61	101.423,68
Máq. Equip.	8.531.104,64	2.036.921,07	845.501,06	9.722.524,65
Ferram.	300.119,94	85.264,19	36.862,69	348.521,44
Veículos	1.227.361,49	375.957,64	312.924,23	1.290.394,90
Móv. Utens.	477.273,35	105.117,86	44.639,07	537.752,14
Terranos	3.108.182,11	883.689,71	—	3.991.871,82
Mar. Pat.	5.975,00	—	—	5.975,00
Imob. And.	1.946.814,77	—	—	1.946.814,77
<b>TOTAL</b>	<b>20.913.930,45</b>	<b>5.082.200,08</b>	<b>1.492.522,30</b>	<b>24.503.608,23</b>

**NOTA 4 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS** - De acordo com suas finalidades os empréstimos estavam assim distribuídos:

FINALIDADE	C. PRAZO	L. PRAZO	TOTAL
Capital de Giro	4.609.999,00	7.267.500,00	11.877.499,00
Investimentos	2.158.383,83	12.348.243,86	14.506.627,69
<b>TOTAL</b>	<b>6.768.382,83</b>	<b>19.615.743,86</b>	<b>26.384.126,69</b>

**NOTA 5 - O CAPITAL SOCIAL** é composto de 9.000.000 ações ordinárias nominativas, com valor unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma.

**NOTA 6 - CAPITAL A INCORPORAR** - Valor referente a integralização parcial do PROCAPE - Programa de Apoio à Capitalização de Pequena e Média Empresa, recebido no decorrer do exercício e pendente de incorporação ao Capital Social.

**NOTA 7 - DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS** - Na fase de implantação do Projeto Industrial a Empresa contraiu gastos necessários ao desenvolvimento do mesmo no decorrer do período proposto, bem como aqueles arcados com o projeto de ampliação os quais, em seu total serão amortizados de acordo com a legislação em vigor. A seguir discriminamos as despesas pré-operacionais em seus anos base:

1975	216.158,75
1976	6.149.890,44
1977	2.828.132,48
<b>TOTAL</b>	<b>9.194.181,67</b>

LEOCLIDE ZANDAVALLE  
 Diretor Presidente  
 CPF 009.479.549-53

MICHEL MIGUEL  
 Diretor Financeiro  
 CPF 003.480.319-04

DELTON T. DA SILVA  
 Téc. Cont. CRC/SC. 24025-S  
 CPF 161.276.760-53

### PARECER DOS AUDITORES

Aos Diretores e Acionistas da  
**REFRAZA — REFRAZÁRIOS ZANDAVALLE S/A.**  
 BR-101 — KM 341  
 TUBARÃO — SC.

Examinamos o balanço patrimonial em anexo, levantado em 31 de dezembro de 1977, e as demonstrações do resultado econômico-financeiro do exercício findo naquela data. Nosso Exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente incluí as provas nos registros contábeis, e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado econômico financeiro acima referidos, representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da REFRAZA — REFRAZÁRIOS ZANDAVALLE S/A., em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

AUDIT — SERVIÇOS DE AUDITORIA S/C. LTDA.  
 Reg. DEMEC RAI 74/116-PJ  
 CRC 0524 CEAI 001

WILLIAN KOHLER  
 Bel. Ciências Contábeis (CRC-SC) 5235  
 Economista CREP n.º 367 7.ª Região

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da REFRAZA — Refratários Zandavalle S.A., no desempenho de suas atribuições estatutárias e legais, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração de Resultados e Relatório de Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1977, são de parecer que os aludidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.  
 Tubarão (SC), 11 de abril de 1978

Eraldo da Silva Correia      Geraldo Cesar Althoff      José Ghizoni



# Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C.M.F. n.º 82.956.889/0001-40  
Capital Autorizado: Cr\$ 17.618.000,00  
Capital Integralizado: Cr\$ 17.618.000,00

## ATA DA NONA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e hum dias do mês de janeiro do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, às dez horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), reuniram-se os senhores acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, em número legal, como se verifica pelas assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas", na folha 8 (seis), a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da Ordem do Dia. Assumiu a direção dos trabalhos o Diretor-Presidente Fernando Marcondes de Mattos, que declarou instalada a Assembléia e solicitou que se procedesse à eleição do Presidente da mesma, tendo a acolhido, por aclamação, recalcado em seu próprio nome, após o que convidou a mim, Merquior Luiz Delagneio, como aceitei dos presentes, para secretariá-la. Constituída a Mesa e antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente assinalou a presença do senhor Guido Locks, membro efetivo do Conselho Fiscal da Empresa. A seguir, o Senhor Presidente informou que a presente Assembléia fora convocada por edital publicado nas edições do Diário Oficial do Estado de 9, 10 e 11 de janeiro de 1978 e nas edições do jornal "O Estado" de 7, 8 e 9 de janeiro de 1978, solicitando-me que procedesse à sua leitura, o que fiz, como a seguir se transcreve: "EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convidados os senhores acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21 de janeiro de 1978, às 10:00 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Exame e discussão da Proposta da Diretoria para Alteração Integral e adaptação dos Estatutos Sociais da Empresa aos preceitos da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Biguaçu, 27 de dezembro de 1977. A DIRETORIA." Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou-me que efetuasse a leitura da Proposta da Diretoria, como a seguir se transcreve: "DF-0064/78. Biguaçu, 20 de janeiro de 1978. Para: Assembléia de Acionistas. De: Diretoria. Ref: Alteração e adaptação dos Estatutos aos preceitos da Lei n.º 6.404/76. Senhores Acionistas. Temos a honra de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas o anexo projeto de reforma dos Estatutos Sociais da Empresa, com vistas à sua alteração e adaptação aos preceitos legais vigentes para as Sociedades Por Ações, consubstanciados na Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Referido projeto foi devidamente examinado pelo Conselho Fiscal da Empresa, que emitiu o parecer em apenso, recomendando a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas. Reiteramos, na oportunidade, expressões de consideração e apreço. Atenciosamente, Fernando Marcondes de Mattos, Diretor-Presidente. Leocilde Zandavalle, Diretor. Roberto Marcondes de Mattos, Diretor. Merquior Luiz Delagneio, Diretor." Finda a leitura da Proposta da Diretoria, passou a ler o texto dos Estatutos Sociais, conforme segue: "ESTATUTOS SOCIAIS. CAPÍTULO I — DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FORO, DURAÇÃO E OBJETO DA SOCIEDADE. Artigo 1.º — A INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, é uma Sociedade por ações, constituída aos 29 dias do mês de julho do ano de 1974. Parágrafo 1.º — Os atos constitutivos da Sociedade foram arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob o n.º 40.344, em sessão de 13 de agosto de 1974 (onde também foram arquivadas as alterações posteriores) e publicados no Diário Oficial do Estado de 16 de agosto de 1974. Parágrafo 2.º — A Sociedade rege-se por estes Estatutos e pelas disposições legais em vigor, nas suas relações com seus acionistas e com terceiros. Estatutos estes que consolidam todas as alterações aprovadas até a presente data e revogam todas as disposições estatutárias que não estiverem aqui consolidadas. Artigo 2.º — A Sociedade tem sede e foro na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, podendo exercer atividades em todo o Território Nacional ou fora dele, através de filiais, sucursais, depósitos, sucursais, depósitos e postos de venda, bem como participar de outras empresas, por deliberação da Diretoria. Artigo 3.º — É indeterminado o prazo de duração da Sociedade. Artigo 4.º — A Sociedade tem por objetivo a produção industrial e a comercialização de embalagens e produtos plásticos, podendo, ainda, importar ou exportar os produtos de sua atividade ou a ela necessários. Parágrafo Único — A Diretoria poderá propor à Assembléia Geral a alteração da descrição do objeto social, em razão de expansão ou diversificação da linha de produção da Sociedade. CAPÍTULO II — DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES. Artigo 5.º — O Capital Social da Sociedade inteiramente subscrito e integralizado de Cr\$ 17.618.000,00, dividido em 17.618.000 (dezoito milhões e seiscentos e dez mil) ações, todas com valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, sendo 7.725.000 ações ordinárias, na forma nominativa ou endossável, a vontade do acionista, que poderá convertê-las de uma forma em outra, a qualquer tempo, mediante solicitação à Diretoria da Sociedade; 1.581.500 ações preferenciais nominativas, com direito de voto, designadas Ações Preferenciais Classe "A"; e 8.311.500 ações preferenciais nominativas, sem direito de voto, designadas Ações Preferenciais Classe "B". Parágrafo Único — A expressão monetária do valor do capital social será corrigida anualmente, nos termos da legislação pertinente. Artigo 6.º — As ações preferenciais gozarão das seguintes vantagens: (a) direito de participar, em absoluta igualdade de condições com os demais acionistas, na distribuição de ações, em virtude de aumento de capital pela incorporação de reservas, valorização ou reavaliação do ativo; e (b) preferência para a subscção do capital, em caso de encerramento da Sociedade. Artigo 7.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos, representativos de qualquer número e classe de ações ordinárias ou preferenciais. Parágrafo 1.º — A Sociedade poderá emitir, provisoriamente, cauteladas as ações que as representem. Parágrafo 2.º — Para desdobração de cauteladas os títulos múltiplos, como também para conversão de ações de uma forma em outra, será cobrada do acionista quantia não superior ao preço de custo. Parágrafo 3.º — As ações, bem como as cauteladas ou títulos que as representem, serão assinadas sempre por dois diretores. Artigo 8.º — O capital social da Sociedade poderá ser aumentado em qualquer época, assegurando ao acionista o direito de preferência na subscção das novas ações, na proporção da que for proprietária. Parágrafo 1.º — O direito de preferência para a subscção do capital social deverá ser exercido pelo acionista no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da primeira publicação do edital de chamamento no Diário Oficial, sob pena de decadência. Parágrafo 2.º — A mora do acionista na realização de seu capital subscrito, importará na cobrança, pela sociedade, de juros de 1% ao mês, de multa de 10% do valor da prestação e correção monetária segundo os índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, sem prejuízo do disposto no artigo 107 da Lei n.º 6.404/76. Parágrafo 3.º — Exclui-se o direito de preferência na emissão de ações nos termos da lei especial sobre incentivos fiscais ou dentro de programas especiais de apoio à capitalização de empresas. Artigo 9.º — A Assembléia Geral poderá criar fundo destinado ao resgate das ações preferenciais. Parágrafo 1.º — O resgate, se não abranger a todas as ações preferenciais, só mediante sorteio poderá realizar-se. Parágrafo 2.º — O resgate das ações preferenciais não poderá efetuar-se por preço inferior ao seu valor nominal. Parágrafo 3.º — O resgate a que se refere esta artigo só poderá efetuar-se após aprovação dos titulares das ações preferenciais a serem resgatadas. Parágrafo 4.º — As ações preferenciais subscritas e integralizadas com recursos da Lei Estadual n.º 4.225, de 18 de outubro de 1968, são intransferíveis durante os cinco (5) anos iniciais de sua emissão. Artigo 10.º — É assegurada a livre negociabilidade das ações em qualquer tempo, salvo quanto à limitação prevista no parágrafo 4.º do artigo 8.º. Artigo 11.º — As transferências de ações far-se-ão na forma da lei, mediante termo lavrado em livro próprio. Artigo 12.º — No caso de extravio de cautela ou título múltiplo, é facultado ao acionista reclamar segunda via, que lhe será entregue após publicação, por duas vezes, às suas expensas, de anúncio no Diário Oficial e em jornal de grande circulação. CAPÍTULO III — DA ASSEMBLÉIA GERAL. Artigo 13.º — A Assembléia Geral de acionistas reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos quatro primeiros meses de cada ano e, extraordinariamente, em todas as oportunidades em que os interesses da Sociedade assim o exigirem, observadas, em sua convocação, instalação e deliberação, as prescrições legais pertinentes. Parágrafo Único — As Assembléias Gerais terão as atribuições que lhes são conferidas por lei. Artigo 14.º — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade e, na sua ausência ou impedimento, por um dos diretores. O secretário será escolhido pelos acionistas presentes. Parágrafo 1.º — Somente poderão participar das Assembléias Gerais os acionistas titulares de ações cuja propriedade conste dos registros da Sociedade pelo menos 08 (oito) dias antes da sua realização. Parágrafo 2.º — Dentro do mesmo prazo referido no parágrafo anterior e até 05 (cinco) dias após a realização da Assembléia Geral, não serão lavrados termos de transferência de ações, nem atendidos pedidos de mudanças de forma de ações. Artigo 15.º — A cada ação ordinária ou preferencial classe "A" corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Parágrafo 1.º — No caso de empate nas votações realizadas pela Assembléia Geral, prevalecerá a proposta que tiver sido aprovada pela diretoria. Parágrafo 2.º — No caso do parágrafo anterior, se a diretoria não tiver se manifestado sobre a proposta, a Assembléia Geral será suspensa até que ela se manifeste. Artigo 16.º — A ata dos trabalhos e resoluções das Assembléias Gerais será lavrada no livro competente e será assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas presentes. CAPÍTULO IV — DA DIRETORIA. Artigo 17.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria em regime de atuação coletiva e responsabilidade solidária, composta de até 05 (cinco) diretores, um dos quais será o Diretor-Presidente, residentes no País, acionistas ou não, eleitos com mandato de até 03 (três) anos pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. Parágrafo Único — A Assembléia Geral preencherá tantos cargos de diretoria quantos julgue necessário ao bom desenvolvimento dos negócios da Sociedade. Artigo 18.º — Os membros da diretoria não poderão afastar-se do exercício do cargo por mais de trinta dias consecutivos, salvo em caso de férias ou de licença, sob pena de perda do cargo. Parágrafo 1.º — A concessão de férias ou licenças aos membros da diretoria é de competência desta, assegurando-se aos mesmos, no período de férias, a remuneração mensal correspondente. Parágrafo 2.º — No caso de licença ou férias de qualquer dos membros da Diretoria, esta escolherá

o seu substituto interino, através de indicação a ser feita pelo membro substituído. Parágrafo 3.º — Vagando definitivamente cargo da diretoria, esta designará um substituto para exercê-lo internamente, até a primeira Assembléia Geral que se realizar, quando será eleito o novo diretor, o qual preencherá o cargo vago pelo prazo que restar ao substituído. Artigo 19.º — Os honorários dos membros da diretoria serão fixados em Assembléia Geral, que também fixará o montante da respectiva participação nos lucros do exercício social. Parágrafo Único — A verba para honorários, assim como a percentagem fixada para a participação nos lucros do exercício social, serão globais, ficando sua distribuição, entre os diretores, a critério da diretoria. Artigo 20.º — São atribuições de deveres da diretoria: a) Administrar e gerir os negócios da Sociedade, tomando as providências adequadas ao cumprimento das leis do País e dos Estatutos da Sociedade, assim como à fiel execução das diretrizes e deliberações das Assembléias Gerais, completando-as, quando for o caso, mediante a expedição de normas e resoluções. b) Aprovar o manual de organização da Sociedade, deliberando sobre a organização e regulamentos gerais da mesma. c) Decidir sobre todos os atos, documentos ou contratos que impliquem em responsabilidade comercial, bancária, financeira ou patrimonial para a Sociedade, tendo, para tanto, amplos poderes de gestão dos negócios sociais, podendo, inclusive, autorizar empréstimos, cauções, avais e fianças e ainda a oneração de bens móveis e imóveis da Sociedade. d) Aprovar o quadro de pessoal da Sociedade, deliberando sobre a criação e extinção de cargos e funções, remuneração e vantagens dos empregados. e) Aprovar os planos e orçamentos gerais da Sociedade, bem como as alterações substanciais verificadas nos mesmos, no curso de sua execução. f) Deliberar sobre abertura e fechamento de filiais, depósitos, escritórios e outras dependências. g) Aliar, independentemente de autorização da Assembléia Geral, bens do ativo permanente da Sociedade, constituindo-os em garantia para avais, fianças e garantias, inclusive garantias reais, a obrigações de terceiros. Parágrafo Único — A Sociedade não poderá prestar aval, fiança ou oferecer garantia a terceiros, como favor. Artigo 21.º — Além das atribuições específicas de seu cargo, compete ao Diretor-Presidente: a) Coordenar a ação administrativa da Diretoria. b) Representar a Sociedade em Juízo ou fora dele, ativa e passivamente, podendo, para tal fim, constituir procuradores. c) Designar as atribuições específicas dos demais diretores. d) Designar o seu substituto, para caso de suas ausências ou impedimentos ocasionais. e) Presidir as reuniões da diretoria e da Assembléia Geral. Artigo 22.º — Os diretores, no exercício de seus cargos, deverão enviar todos os esforços para que a Sociedade realize o seu objetivo econômico e cumpra a sua função social, e têm deveres e responsabilidades para com os acionistas da Sociedade, os que nela trabalham e para com a comunidade em que ela atua, cujos direitos e deveres devem lealmente respeitar e atender. Parágrafo Único — O mandato dos diretores iniciar-se-á com a assinatura do respectivo termo de posse e findar-se-á com a investidura do novo titular. Artigo 23.º — Todos os documentos que envolvam a Sociedade em qualquer responsabilidade ou obrigação, especialmente notas promissórias, cheques, ordens de pagamento, contratos, procurações, escrituras públicas de aquisição ou alienação de bens imóveis, hipotecas, penhores ou constituição de garantia fiduciária e outros afins, serão sempre assinados em conjunto por dois diretores ou por um diretor e um procurador com poderes especiais, aprovada a delegação pela Diretoria. Artigo 24.º — A assinatura dos membros da diretoria não será suficiente para a subscção de títulos em nome da responsabilidade social sob o rubrica da Sociedade. Artigo 25.º — Parágrafo Único — Aos membros da diretoria e eventuais procuradores é expressamente vedado o uso do nome da Sociedade em atos estranhos aos seus interesses sociais, quer a favor de terceiros, quer em benefício próprio. CAPÍTULO V — DO CONSELHO FISCAL. Artigo 25.º — O Conselho Fiscal é de funcionamento não permanente. Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal funcionará somente nos exercícios em que, a pedido dos acionistas representando no mínimo um décimo das ações com direito a voto no cinco por cento das ações sem direito a voto, for instalado pela Assembléia Geral, a qual elegerá, para constituí-lo, o mínimo de 03 (três) e o máximo de 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes. Parágrafo 2.º — Cada período de funcionamento será de duração igual à da instalação e terminará na primeira Assembléia Geral Ordinária subsequente. Artigo 26.º — Se o Conselho Fiscal for instalado em exercícios sucessivos, será permitida a reeleição de seus membros. Artigo 27.º — As regras sobre constituição e competência do Conselho Fiscal, requisitos, impedimentos, renúncia, pareceres, representações, deveres e responsabilidades de seus membros, são as estabelecidas na Lei n.º 6.404/76. CAPÍTULO VI — DO EXERCÍCIO SOCIAL. Artigo 28.º — O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se a 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que deverão atender ao disposto na Lei de Sociedades Por Ações e demais disposições legais aplicáveis. Parágrafo Único — A Sociedade poderá levantar balanços semestrais, para os fins do disposto no parágrafo 1.º do artigo 30.º. Artigo 29.º — Os lucros líquidos verificados serão deduzidos a percentagem de 2% para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. Essa dedução deixará de ser efetivada logo que o fundo de reserva atinja a 20% do capital social. Artigo 30.º — Após a dedução a que se refere o artigo anterior, do saldo que se verificar como lucro líquido, nos termos da lei, um mínimo de 25% será distribuído aos acionistas, a título de dividendos. Parágrafo 1.º — A Sociedade poderá, por proposta da diretoria e deliberação da Assembléia de Acionistas, distribuir dividendos intermediários. Parágrafo 2.º — Salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, os dividendos deverão ser pagos no prazo de sessenta dias da data que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social. Parágrafo 3.º — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, prescreverão em favor da Sociedade. Artigo 31.º — Quando os dividendos atribuídos às ações alcançarem o mínimo estabelecido no artigo 30.º, a Assembléia Geral, utilizando-se do saldo remanescente, determinará sucessivamente e nesta ordem, a percentagem de participação dos empregados e dos membros da diretoria. Parágrafo 1.º — A participação de cada empregado será fixada levando em conta o salário, a assiduidade, a pontualidade, a disciplina e o tempo de serviço no ano-base. Parágrafo 2.º — A participação dos membros da diretoria não poderá ultrapassar o total da remuneração anual a que os mesmos fazem jus, nem um décimo dos lucros, prevalecendo o limite que for menor. Parágrafo 3.º — O saldo que ainda se verificar após as deduções, distribuições e participações previstas neste capítulo, ficará à disposição da Assembléia Geral, que poderá destiná-lo, no todo ou em parte, à conta de lucros acumulados, para qualquer outro fim que, por proposta da diretoria, for julgado conveniente. CAPÍTULO VII — DA LIQUIDAÇÃO E DA DISSOLUÇÃO. Artigo 32.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou em virtude de deliberação da Assembléia Geral. Parágrafo Único — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes, fixando-lhes os poderes, e eleger, se for o caso, os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período de liquidação, assim como fixar os honorários dos liquidantes e dos membros do Conselho Fiscal. Artigo 33.º — As omissões deste estatuto serão supridas mediante aplicação das normas legais em vigor sobre as Sociedades por Ações. A seguir o Senhor Presidente solicitou-me a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, vazado nos seguintes termos: "PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, declaram que, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o projeto de reforma dos Estatutos Sociais da Empresa, proposto pela Diretoria, através da carta n.º DF-0064/78 de 20 de janeiro de 1978, com vistas à sua alteração e adaptação aos preceitos legais vigentes para as Sociedades por Ações, consubstanciados na Lei n.º 6.404/76. Por atender aos interesses da Sociedade, os membros do Conselho Fiscal, recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas. Biguaçu, 20 de janeiro de 1978. Guido Locks, Aroldo Joaquim Camillo, Carlos Alberto da Silva Junior." Após o término da leitura dos documentos transcritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra, para quem dela quisesse fazer uso, assinalando que a diretoria da Empresa estava à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos que fossem julgados necessários. O assunto foi devidamente examinado, após o que, por não haver manifestação em contrário, a proposta da Diretoria foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade, em virtude do que o Senhor Presidente declarou que, daquele momento em diante, a Empresa passava a ser reger pelos Estatutos Sociais ora aprovados. Por nada mais haver a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata, o que foi feito. Reaberta a sessão, a presente ata foi lida e, uma vez echada conforme, assinada por todos os acionistas presentes, dela se extraindo as cópias necessárias e destinadas aos fins legais, encerrando-se a reunião. Biguaçu, 21 de janeiro de 1978. Fernando Marcondes de Mattos, Presidente; Merquior Luiz Delagneio, Secretário; Roberto Marcondes de Mattos, pela ECAP — Empresa Catarinense de Administração e Participação Ltda.; Aldo Bez; Roberto Marcondes de Mattos; Carlos Alberto da Silva Junior; Leocilde Zandavalle.

Declaramos, na qualidade de Presidente e Secretário da nona Assembléia Geral Extraordinária realizada pela INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, que o texto retro é transcrição integral e fiel da ata que consta do primeiro Livro de atas da INPLAC, folha 28 verso e seguintes, pelo que damos fé. Biguaçu, 21 de janeiro de 1978.

Fernando Marcondes de Mattos  
Presidente

Merquior Luiz Delagneio  
Secretário

### DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CAMARA CIVIL em 11.04.78.

#### MANDADO DE SEGURANÇA

Nº 912 - CAPITAL - Impete. Arnoldo Silveira. Impdo. o Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civil. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Conheceram do mandado para casar a liminar e concederem em parte a ordem, para que a execução provisória seja precedida de caução. Unânime".

#### APELAÇÃO CÍVEL EM MANDADO DE SEGURANÇA

Nº 1.406 - ARARANGUÁ - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Impete. Walter Belinzoni e Cia. Impdo. Exator Estadual de Araranguá. Rel. Des. Nauro Collaço - "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime".

#### AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 1.134 - MAFRA - Agrte. Cooperativa Regional Agrícola Norte Catarinense Ltda - Cooperante. Agrdos. Evaldo Witt e sua mulher. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Não conheceram do recurso e determinaram a remessa dos autos à Egrégia Primeira Câmara Civil, competente por prevenção. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.095 - BRUSQUE - Agrte. Anna Maria Richert Bauer. Agrd. Valério Walendowski. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Não conheceram o recurso. Unânime".

Nº 1.140 - JOINVILLE - Agrte. Laci Tavares Oliveira. Agrdo. Antonio José Pereira. Rel. Des. Nauro Collaço - "Negaram provimento. Unânime".

#### APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 11.806 - MARAVILHA - Apte. Erno Goelzer. Apda. Elvira Favero. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Anularam o processo a partir do despacho a que alude o artigo 323 do Código de Processo Civil. Unânime".

Nº 10.227 - IBIRAMA - /Apte. Ipiranga S/A. Investimentos, Crédito e Financiamento. Apdos. Luiz Dehnerdt e Construtora Koepsel Ltda. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Conheceram de ambos os recursos, o agravo retido e a apelação, e deram-lhe provi-

mento. Unânime".

Nº 11.833 - ITAJAÍ - Apte. COMAR - Comércio, Indústria, Importação e Representações Ltda. Apda. ITASUL - Indústria e Comércio de Pescados Ltda. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Não conheceram da apelação. Unânime".

Nº 13.187 - TUBARÃO - Apte. FIBENCO - Cia. de Financiamento, Crédito e Investimentos. Apdo. Francisco Pedro dos Santos. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Deram provimento, para anular o processo a partir de folhas quarenta e três (43), em diante. Unânime".

Nº 13.051 - MAFRA - Apte. Walter Kuss. Apdo. Waldemar Skrodzki. Rel.ª Des.ª Thereza Tang - "Deram provimento. Unânime".

Nº 13.190 - TUBARÃO - Apte. Angelina Pavanati Apto. Manoel Neves de Medeiros. Rel.ª Des.ª Thereza Tang - "Deram provimento. Unânime".

Nº 13.243 - ITAJAÍ - Apte. Irene Niebhur Kormann, Apdos. Alfredo Battisti Archer e sua mulher. Rel.ª Des.ª Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 13.243 - ITAJAÍ - Apte. Irene Niebhur Kormann, Apdos. Alfredo Battisti Archer e sua mulher. Rel.ª Des.ª Reynaldo Alves - "Conheceram dos recursos e negaram-lhe provimento. Unânime".

Nº 13055 - BIGUAÇU Apte. Dinarte Ribeiro Guedes. Apda. Mafrá Veículos Ltda. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 13.066 - INDAIAL - Apte. Bertolina Kechele. Apda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Reynaldo Alves - "De acordo com o parecer da douta Procuradoria Geral do Estado, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. Unânime".

Nº 13.134 - BLUMENAU - Apte. Cia. de Seguros Aliança Brasileira. Apda. Zoila Marilene Marinho Maia. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 13.110 - MARAVILHA - Apte. Rebonatto e Hammes Ltda. Apdo. Coreno Gervazoni. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho - Diretor

### MINISTÉRIO DA MARINHA COMANDO DO 5.º DISTRITO NAVAL

#### FORNECIMENTO DE GÊNEROS

O Comando do 5.º Distrito Naval, através do EDITAL n.º 011/1978, faz saber que às 1400 horas do dia 24 de abril de 1978, estará recebendo propostas para fornecimento de gêneros alimentícios às Unidades Subordinadas ao 5.º DN na área de Florianópolis, durante os meses de MAIO, JUNHO e JULHO de 1978. Maiores informações na Divisão de Intendência do Comando do 5.º DN, à Rua Nunes Machado S/N, no horário de 0900 às 1630.

FLORIANÓPOLIS, SC., em 12 de abril de 1978.

### ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE AVICULTURA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Catarinense de Avicultura, cumprindo prerrogativas emanadas do artigo 19 dos Estatutos, convoca os senhores associados para a sessão de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 26 (vinte e seis) do corrente, às 15:00 (quinze) horas, tendo como local a Sede da Federação de Agricultura do Estado de Santa Catarina, à Av. Leoberto Leal s/n.º, em Florianópolis sendo necessária a presença de 1/3 (hum terço) dos associados em primeira convocação, e meia hora mais tarde, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 — Eleição da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal
- 2 — Fixação das anuidades
- 3 — Assuntos Gerais.

Florianópolis, 10 de abril de 1978.  
Laudi J. Felisbino  
Presidente

### Inplac Indústria de Plásticos S.A.

Indústria de Plásticos S.A.  
C.G.C.M.F. n.º 82.956.889/0001-40

#### Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária

##### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, para as reuniões de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 28 de abril de 1978, às 16:00 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
  1. Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977.
  2. Eleição dos Membros da Diretoria.
  3. Fixação dos honorários da Diretoria.
- B) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
  1. Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 4.000.000,00, representado pela emissão de 4.000.000 de ações preferenciais sem direito de voto, inteiramente subscritas e integralizadas pelo Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas — PROCAPE, na forma autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30.09.77.

Biguaçu, 10 de abril de 1978.  
A DIRETORIA

### CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PALHOÇA

#### EDITAL

Eu, LIDIA ARAUJO WIETHORN, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Palhoça, neste Estado, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimentos tiverem que em meu Cartório sito à Rua Coronel Bernardino Machado n.º 95, nesta Cidade, encontram-se depositados na forma do Art. 20 do Decreto-Lei 58, de 10 de Dezembro de 1958, os autos contendo os documentos exigidos pelo Art. 1.º daquele Decreto-Lei, referente a terreno para venda mediante pagamento à prestação ou à vista, denominado Loteamento JARDIM ELDOURADO, localizado no lugar Casquero e Brejaru, neste Município de Palhoça, de propriedade Firma C.R. ALMEIDA S.A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, CGC/MF n.º 33.317.249/0001, os quais se acham ao exame dos interessados, na forma das disposições legais mencionadas, cujo registro será procedido depois de decorridos 30 (trinta) dias da última publicação. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passei o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado três (3) vezes dentro de 10 (dez) dias, no Diário Oficial do Estado e no Jornal "O ESTADO". Dado e passado nesta Cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina, aos 10 dias do mês de Abril de 1978. Eu, Lidia Araujo Wiethorn, Oficial do Registro de Imóveis o fiz datilografar e assino. Este conforme o original.

PALHOÇA, 10 de Abril de 1978.  
LIDIA ARAUJO WIETHORN  
Oficial do Registro de Imóveis



### MINISTÉRIO DO EXÉRCITO III EXÉRCITO 5.º RM e 5.º DE HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

#### RESULTADO DO CONCURSO DASP - HGUAF

Por terem sido aprovados no concurso para o Ministério do Exército conforme D.O. n.º 54 de 20 de março de 1978, deverão comparecer ao H.Gu Fpolis até 14/04/78 para exames médicos os seguintes concursados:

- 1 - EDVALDO LISBOA FILHO
- 2 - SEBASTIÃO MANOEL DE SOUZA
- 3 - FRANCISCO BARRETO DA SILVA
- 4 - DALCI DE SOUZA
- 5 - JOEL GUILHERME VIEIRA
- 6 - CARLOS GIBERTO DUTRA
- 7 - WANCLE MARTINS SCHARF
- 8 - LUYC MARIA THOME
- 9 - CORINA MOTTA BASTOS DA SILVA

N.B. — Deverão trazer os seguintes dados: Atestado de boa conduta (D. Polícia) Declaração de Bens CPF Título de eleitor Carteira de identidade Carteira de Reservista Carteira de trabalho 7 (sete) fotos 3x4

Florianópolis, 12 de abril de 1978

ODORJAN DA COSTA BOUÇAS - Enc. Concurso  
H.Gu Fpolis